

ESPERA-SE MAIS UM VETO DA URSS NO CASO COREANO

Tentará, assim, o delegado soviético bloquear a resolução norte-americana que condena os países que auxiliam os norte-coreanos

LAKE SUCCESS, 6 (UP) — Espera-se que Jacob Malik, delegado soviético no Conselho de Segurança, utilize pela 44.ª vez o direito de veto para bloquear a resolução norte-americana que condena aqueles países que auxiliam os norte-coreanos.

Observadores políticos afirmam que o dia de hoje demonstrou a atitude da União Soviética para com o incidente ocorrido ao largo da costa coreana, perto do paralelo 38, com um bombardeio perpetrado à força aérea soviética. Como se sabe, "caças" "corais" da marinha americana abateram um bimotor russo que abriu fogo contra belonaves aliadas.

Warren Austin, chefe da delegação norte-americana no Conselho de Segurança, comunicou aquele organismo que um "caça" aliado abateu um bombardeiro com as insígnias da força aérea soviética, o qual ao que parecia, era controlado por militares russos.

Malik procurou dar um caráter de importância à comunicação feita ao Conselho, dizendo: — "Sempre posso dizer que isso não passa de mais uma das numerosas provocações dos belicistas, do general Mac Arthur e do Departamento de Estado Americano, os quais arranjaram tudo para que o incidente parecesse real. O incidente ocorreu sobre o mar a fim de não ser possível obterem-se provas da existência de fal avião soviético".

TORNA-SE MAIS CRÍTICA A SITUAÇÃO

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A reunião do Conselho de Segurança não deu lugar aos debates que se esperava em consequência do incidente que resultou ser abatido pelas forças aero-navais das Nações Unidas um avião cuja insígnia era uma estrela vermelha.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, limitou-se a ler perante o Conselho um relatório sobre o referido incidente, o qual já fora objeto de uma comunicação enviada ao secretário geral da ONU. O delegado norte-americano se absteve de pedir a abertura de um inquérito sobre o incidente pela Nações Unidas. Nos corredores do Conselho de Segurança, o delegado americano adjunto, sr. Ernest Gross, acrescentou que o governo dos Estados Unidos não tem certeza se o avião abatido era soviético. O que está estabelecido é que o mesmo trazia em ambos os lados de sua fuselagem uma estrela vermelha pintada

LAKE SUCCESS, 6 (AFP) — A reunião do Conselho de Segurança não deu lugar aos debates que se esperava em consequência do incidente que resultou ser abatido pelas forças aero-navais das Nações Unidas um avião cuja insígnia era uma estrela vermelha.

Aprova Dean Acheson a participação da Alemanha na defesa do Ocidente

Estudam-se os meios para a cooperação germanica nos planos do Pacto do Atlântico — Abordada, também, na entrevista do secretário de Estado a questão do avião russo abatido na Coreia — Dispostos os planos de defesa da ilha de Formosa

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O sr. Dean Acheson aprovou a participação da Alemanha nos planos de defesa do Ocidente.

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — Importante declaração feita hoje pelo sr. Dean Acheson, titular do Departamento de Estado.

Proclamando que a Alemanha é parte integrante da Europa Ocidental, Acheson disse ser muito desejável que se estudem os meios para a participação alemã no esforço de defesa do Ocidente.

PARTICIPAÇÃO DA PROTEÇÃO DA EUROPA OCIDENTAL
WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — Durante sua entrevista semanal à imprensa, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que é altamente desejável determinar os meios pelos quais a Alemanha Ocidental poderia participar da proteção da Europa Ocidental — de que faz parte — contra a agressão.

Acheson, aprovando as declarações nesse sentido feitas ontem pelo sr. Mac Cloy, alto comissário americano na Alemanha, acrescentou que não pode dar indicações a respeito destes meios.

Abordando a próxima conferência dos três grandes em Nova York, Dean Acheson afirmou sem todavia dar precisões sobre a ordem do dia desse conclave, que problemas de ampliação nunca atingida seriam estudados durante esta conferência. No mês que se seguirá, acrescentou, a atividade do Departamento de Estado será certamente a maior já verificada em tempos de paz, desde os últimos 30 anos.

A QUESTÃO DO AVIÃO RUSSO ABATIDO NA COREIA

Interrogado depois sobre o relatório publicado por uma missão de diplomatas, após seu retorno de recente viagem à Europa Ocidental, relatório segundo o qual o plano Marshall não teria trazido a melhoria suficiente para as classes operárias europeias, o secretário de Estado americano declarou que está a par de algumas legítimas queixas, mas que é um erro pensar que o rearmamento econômico, que se tornou possível através do plano Marshall, não trouxe melhorias à sorte dos operários europeus.

Foi então que Acheson comentou o incidente, verificando com

Intensificarão a atual contra-ofensiva os exercitos norte-americanos em luta na Coreia

Entraram em ação as forças terrestres britânicas, no setor do rio Nak-tong, travando os primeiros combates com o inimigo — Mais uma operação coroada de êxito dos "comandos" sul-coreanos contra a ilha de Yuolp

TOKIO, 6 (AFP) — Deve ser esperada a intensificação da atual ofensiva norte-americana, segundo proclamou um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur.

REFORÇOS DO INIMIGO
TOKIO, 6 (AFP) — Foi revelado que importantes reforços chegaram às linhas de frente dos

YUOLP — Outras notas norte-coreanas. Duas novas brigadas blindadas, a 16.ª e a 17.ª, foram identificadas no campo norteista. Cada brigada compreende dois batalhões e cada batalhão conta com 20 tanques, além de um tanque destinado ao comando das operações. Esses reforços permitirão aos norteistas intensificar a sua ofensiva, segundo se informa no Q. G. do general Mac Arthur.

NÃO É PERIGOSA A SITUAÇÃO

FRENTE DA COREIA, 6 (A. F. P.) — Malgrado a posse de Pohang, pelos norte-coreanos, o aeródromo de Yonil, a cinco quilômetros ao sul da cidade, continua em poder dos americanos. A situação nesse front é considerada "fluida", mas não perigosa, apesar de tudo, embora a ofensiva inimiga não tenha sido detida, mas apenas atenuada em seu ritmo.

Há notícias, não confirmadas, mas que parecem certas, de que os norte-coreanos já capturaram também a cidade de Yongchon.

OPERAÇÃO DOS "COMANDOS" SUL-COREANOS

TOKIO, 6 (AFP) — Foi oficialmente revelado que as forças sul-coreanas realizaram outro vitorioso comando, conseguindo desembarcar na ilha de Yuolp, na extremidade sudeste da Coreia. As tropas sul-coreanas desembarcaram, vencendo ligeira oposição, e conseguiram rapidamente os seus objetivos. Além dos prisioneiros feitos, os "comandos" sul-coreanos destruíram três embarcações inimigas ancoradas na ilha.

BOMBAS CONTRA OBJETIVOS FERROVIÁRIOS

TOKIO, 6 (UP) — Quadrilhões americanos dispararam quase 240 toneladas de bombas sobre o pátio ferroviário de Shun-tung, ao norte de Pyongyang — anuncia Q. G. de Mac Arthur.

AVANÇO DA INFANTARIA "YANKEE"

KYONGJU, Coreia, 6 (UP) — Contra-atacando violentamente, unidades de veteranos da 24.ª Divisão de Infantaria norte-americana conseguiram avançar cerca de 100 metros.

(Conclui na 2.ª página)

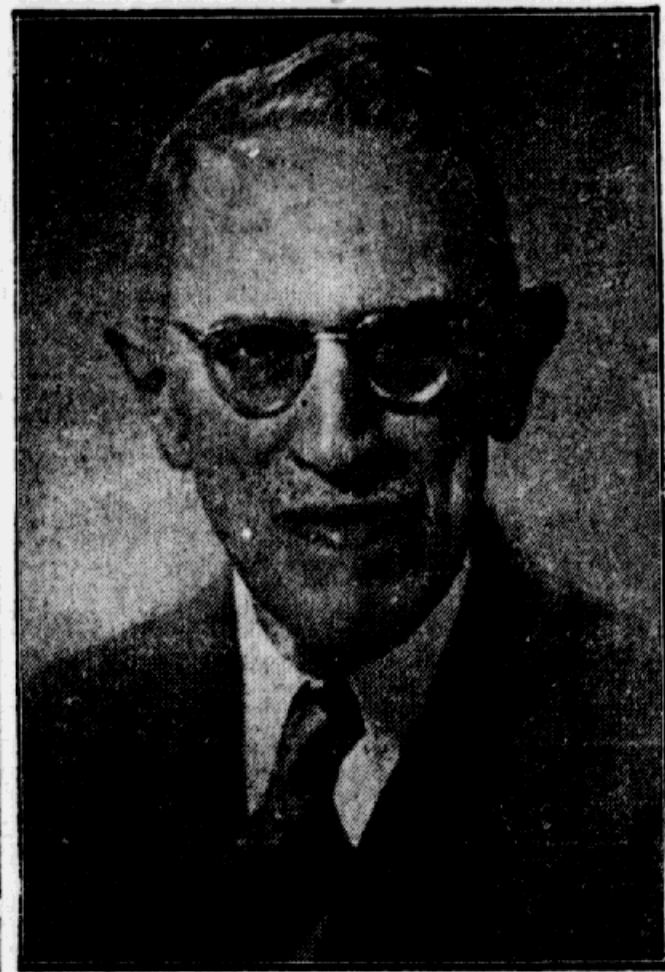
FRENTE DA COREIA, 6 (A. F. P.) — Voltando o bom tempo, a aviação das Nações Unidas, cujas atividades foram muito perturbadas pelas más condições, desenvolveu uma ação excepcional às primeiras horas da manhã de hoje numa ofensiva maciça aos objetivos inimigos nos vários "fronts". Até ao meio, tinham sido realizadas 127 raides pela aviação tática, superando todos os recordes anteriores. Em Sinyong, 10 casas, onde os norte-coreanos guardavam abastecimentos, foram incendiadas com absoluta precisão, além de um tanque destruído.

WAEGWAN ABANDONADA

FRENTE DA COREIA, 6 (AFP) — nunciase que tropas das Nações Unidas tiveram de abandonar hoje Waegwan, na frente de Taegu.

FRENTE DA COREIA, 6 (A. F. P.) — Foi revelado que as

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA



ALTINO ARANTES

Rejeitam os Estados Unidos o protesto russo sobre o incidente aereo na frente da Coreia

"As forças que lutam contra os invasores comunistas estão sob a insígnia da O.N.U." — O embaixador "yankee" em Moscou recusou-se a receber a nota entregue por Vishinsky

MOSCOW, 6 (AFP) — A União Soviética protestou oficialmente contra a destruição de um avião russo por aparelhos norte-americanos no Extremo Oriente

RECUSAM-SE OS E.E.U. A RECEBER O PROTESTO

PARIS, 6 (AFP) — A emissora soviética anunciou que o embaixador dos Estados Unidos, almirante Alan Kirk, se recusou a tomar em consideração o protesto soviético, contra a destruição de um aparelho russo no Extremo Oriente.

TEXTO DA NOTA DE VISHINSKY

PARIS, 6 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que, no dia 6 de setembro, Vishinsky recebeu o almirante Kirk, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, entregando-lhe a seguinte nota:

"Segundo informações que foram seriamente controladas, o governo soviético se encontra na obrigação de declarar o que segue: no dia quatro de setembro às 12.44 horas (hora local), um avião das forças armadas soviéticas, desprovido de qualquer armamento de bombardeio ou torpedeamento, efetuava um voo de treinamento de Porto Arthur para a ilha de Dayong Lao, que faz parte da circunscrição de Porto Arthur e que se encontra a 150 quilômetros do litoral coreano, quando foi atacado e metralhado sem nenhum motivo válido por onze aviões de caça da aviação norte-americana. O avião soviético foi abatido e caiu no mar Amarelo, a 8 quilômetros da ilha de Dayong Lao. Dois outros aviões soviéticos, que efetuavam com o aparelho abatido um voo de treinamento, bem como um posto russo de observação foram testemunhas deste ataque. Para mascarar este ataque não justifi-

VOTO DE CONFIANÇA QUER NOVAMENTE O GOVERNO BRITANICO

Moção nesse sentido será apresentada na reunião extraordinária do Parlamento

LONDRES, 6 (U. P.) — O governo trabalhista decidiu pedir o voto de confiança sobre seu programa de defesa, quando o Parlamento se reunir em sessão extraordinária na próxima semana.

Informa-se que o governo, todavia, ainda não preparou a sua proposta a respeito, porém espera-se que fique redigida em termos gerais, solicitando apoio do Parlamento para as medidas de urgência que o gabinete tomou, em vista da situação internacional, tais como o envio de tropas à Coreia, etc.

Perseguição religiosa na Hungria

PARIS, 6 (AFP) — Segundo a emissora do Vaticano, todas as casas religiosas da Hungria teriam sido fechadas e transformaram-se em propriedade do Estado. A maior parte das religiosas foram devolvidas às suas famílias ou serão afetadas a diversos trabalhos. Ser-lhes-á interdito, no entanto, exercer quaisquer atividades apostólicas.

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ



VOTE PARA GOVERNADOR EM PRESTES MAIA

VENCEU O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA O PLEITO PARLAMENTAR NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 6 (AFP) — Foram realizadas em todo o território dinamarquês as eleições tendo por finalidade designar os membros da Câmara dos Deputados. A votação foi encerrada às 20 GMT. Os primeiros resultados apresentados em relação ao pleito de 1947 um recuo dos social-democratas, liberais agrários e comunistas, e um avanço dos radicais conservadores e georgistas.

COPENHAGUE, 6 (U. P.) — O Partido Socialista, que governa a Dinamarca, manteve sua posição nas eleições gerais para deputados.

O pleito foi, entretanto, caracterizado por um espetacular aumento de 49 por cento na votação dos conservadores e de uma queda igualmente espetacular de 33 por cento nos votos dos comunistas dinamarqueses.

COPENHAGUE, 6 (AFP) — Foram os seguintes os resultados definitivos das eleições gerais que se realizaram ontem na Dinamarca:

Partido Social Democrata, 813.590 votos, 59 lugares, contra 57 em 1947; Radicais, 167.719, 12 lugares, contra 10 em 1947; Conservadores, 335.208, 27 lugares contra 17; Liberais Agrários, 437.952, 32 lugares contra 49; Socialistas, partido de direita, 168.418 e 12 lugares contra 6; comunistas, 94.493 e 7 lugares contra 9; Partido da Minoria Alemã, 6.407, nenhum contra nenhum.

Tendo a lei eleitoral posta em vigor este ano, modificou o sistema de distribuição das cadeiras parlamentares, é difícil estabelecer uma comparação entre os resultados de ontem e os de há três anos. Ressalta, entretanto, dessas eleições, que a oposição, inclusive os conservadores, os liberais e os socialistas, perdeu alguns votos. Nos meios políticos, considera-se que o governo de Hedtoft pode assim passar sem o concurso dos comunistas na Câmara.

2.º — O governo dos Estados Unidos não encara uma re-militarização da Alemanha, embora esteja favorável ao reforço da segurança interna da Alemanha Ocidental. Considera que o Plano Schuman deve ser posto em aplicação, antes de que seja tomada em consideração a questão de mobilização parcial de contingentes alemães. Independentemente dessa posição de princípio, convém notar duas considerações práticas que militam contra a re-militarização da Alemanha: de uma parte, não há material para equipar as unidades alemãs; de outra parte, existe a oposição de certos membros do Pacto do Atlântico, principalmente a França e a Inglaterra;

3.º — Considerando que as fronteiras dos Estados Unidos se encontram sob o risco de Eiba, ao menos sobre o Reno, a América do Norte está decidida a enviar o máximo de auxílio à Europa, inclusive forças de terra e a propugnar a formação de um comando único do Atlântico. Esta vontade se traduzirá em atos, assim que as necessidades imediatas, na ocorrência de guerra na Coreia, estejam atenuadas e quando a mobilização industrial americana possa suportar os pedidos do Oriente e do Ocidente;

Após o estudo destas questões, a conferência chegará ao fundo dos problemas que preocupam o Ocidente. Informa-se que de lado americano existe o vivo desejo de dissipar de uma vez por todas os mal-entendidos e inquietações que possam provocar na Europa a política dos Estados Unidos ou a deformação dessa política através de opiniões tidas como autorizadas.

PARA VICE-GOVERNADOR



JOAO GOMES MARTINS FILHO

Decisiva a próxima reunião dos tres chanceleres

WASHINGTON, 6 (AFP) — Existe grande expectativa pela próxima conferência dos três chanceleres, Acheson, Bernin e Schuman nesta capital, a qual começará a 12 de setembro. A conferência durará três dias, terminando no dia 14, e acreditase que uma questão principal dominará os debates: a repartição do esforço americano entre o Oriente e o Ocidente. Segundo os meios americanos, tratar-se-á de inleto para os "três grandes" de precisar uma política comum sobre o que é na linguagem diplomática, de "agressor eventual" e fixar as grandes linhas de um programa de ação conjunta. Esse trabalho já foi muito adiantado em Washington pelos representantes diplomáticos dos três países em curso de conversações preliminares. Os dois primeiros dias da conferência serão consagrados à Europa e o terceiro à Ásia.

No tocante à Europa, os dirigentes americanos sustentam os pontos seguintes:

1.º — Os Estados Unidos reconhecem que as principais potências do Pacto do Atlântico tomam medidas energéticas para reforçar suas defesas e levar a bom termo com elas um programa de produção prioritária. Consideram, contudo, que uma defesa eficiente exige um esforço suplementar da Europa, não estando a América do Norte em medida de fornecer toda a ajuda necessária, em parte pelas suas obrigações na Ásia;

Em primeiro lugar, as questões da Coreia, Formosa, Japão e China serão objeto de exposições completas pelo sr. Dean Acheson, que repassará exaustivamente a política americana no que concerne a estes territórios.

Em segundo lugar, o problema do reforço da ajuda material da Indochina será discutido em sua plenitude. Com efeito, dá-se conta nos meios americanos de que a Indochina se arrisca a converter-se amanhã num teatro de operações de tantas consequências, senão maiores, do que as da Coreia. Mas, até agora, o ritmo de remessas de material para a Indochina continua a ser muito lento. Assim, espera-se que a reunião dos "três grandes" permitirá o início de uma política mais realista no que se refere à Indochina e a outros territórios do sudeste asiático, como a Malásia.

Outras questões serão naturalmente abordadas, inclusive as da Espanha e do Irã, no quadro das conversações gerais. A vinda a Nova York dos altos comissários aliados da Alemanha faz supor também que a situação alemã terá uma parte excepcional nos debates. Acredita-se que os três altos comissários estarão presentes em Nova York para expor suas opiniões quando o problema particularmente delicado do futuro da Alemanha ficar na pauta dos debates dos chanceleres da França, Inglaterra e Estados Unidos.

Elevados danos nos E.E. UU. causados pelo furacão

GAINESVILLE, Florida, 6 (U. P.) — Calculam-se em vários milhões de dólares os prejuízos materiais que já foram causados pelo furacão que agita a costa ocidental da Florida.

Segundo informaram as autoridades, pelo menos dez pessoas se encontram desaparecidas.

O Serviço Meteorológico de Miami declarou que as notícias ali recebidas indicam que os "danos" são os piores já sofridos por uma região assolada por furacões na costa oriental do Golfo do México.

Enormes vagalhões se levantam a todo momento esmagando tudo que encontram em seu caminho na costa. Quebra-mares são reduzidos a fragmentos ante a fúria do mar agitado pelo furacão.

Não houve numero para deliberações

ELAS E ELES NA INTIMIDADE

FRANCISCO PATI

A falta de melhor serviço, um jornal de Paris ("Les Nouvelles Littéraires") publicou uma série de entrevistas com as esposas dos mais célebres escritores da atualidade.

Na minha opinião, foi Madame Edmond Rostand, que Rosemonde Gérard, quem melhor explorou, sob o ponto de vista jornalístico, sua condição de ex-companheira de um grande poeta. Na "Universidade des Annales" não uma nem duas, mas dez ou quinze vezes, realizou a ilustre poetisa, conferências sobre o seu marido. Ficamos sabendo por seu intermédio como foi escrito "Cyrano", quando foi concebido "Chantecler", como trabalhava o autor de "Musardes", suas férias em Cambo, etc. A julgar pelas confissões de Rosemonde Gérard sua influência pessoal foi decisiva na vida e na obra do poeta. Sem a sua presença é bem possível que Edmond não nos tivesse dado nem "Cyrano", nem "La Princesse Lointaine", nem "Les Musardes", nem "Le Vol de la Marcellaise".

Haverá, provavelmente, algum exagero nisso.

A esposa do escritor Jules Romains, apesar de formada em direito e em literatura, confessou nada ter que ver com a produção literária do marido. Quando se casaram, a bibliografia do autor de "Knock" já constava de mais de vinte e cinco volumes, o que quer dizer que o escritor já se habituara a trabalhar sozinho, sem ajuda e sem secretária. Casado, continuou a trabalhar assim. A esposa, "brune et jolte", segundo o testemunho de Jacques Hameine, só toma conhecimento de um novo romance ou de uma nova peça de teatro depois de pronto. "Al sim, permite-lhe o esposo rever as provas tipográficas, fazer sugestões, emendar. Mas a sua intervenção não lhe muda o rumo nem a imaginação nem ao estilo.

Perguntou-lhe o reporter: — A senhora está então convencida de não ter exercido nenhuma influência na obra de Jules Romains?

— Não digo propriamente isso, respondeu. — É possível, e assim o espero, que a minha presença e a minha vida em comum tenham certa influência sobre ele. Materialmente, porém, tudo o que me permito fazer por ele é esclarecer alguma tranquilidade nas suas horas de trabalho: dissuado os importunos, marco as entrevistas para as suas horas de folga, atendo o telefone. Tentou várias vezes ditar-me as suas composições mas não há o que

mais o irrita do que ver-me a seus pés, sentada à máquina, de dedos no ar, esperando o ditado. Isso lhe perturba inteiramente a execução do trabalho intelectual.

A esposa do sr. André Maurois confessa que está casada há vinte e cinco anos e que nesse espaço de tempo tem exercido invariavelmente as funções de secretária do marido. Trabalha oito horas por dia. A exemplo da esposa de Jules Romains incumbe-se também de atender o telefone, de conversar com os importunos, mas o seu trabalho principal é o de escolher as fontes, abrir a correspondência e mantê-la em dia. Lê muito. Como o sr. André Maurois se dedica também à história e à biografia romancada, lê os livros que possam ajudá-lo a reconstruir uma época e uma figura. Sem essa colaboração entusiástica e eficiente (isso agora é meu) não seria possível, realmente, ao autor de "Disraeli", dar-nos, em tão pouco tempo, tantos romances, tantas biografias, tantos ensaios, tantas crônicas.

Falando ao reporter de "Les Nouvelles Littéraires" confessou a sra. Simone André Maurois que a sua ação mais relevante é em relação aos temperamentos femininos criados pelo esposo. "Meu marido — disse — tem uma grande tendência para acreditar que todas as mulheres são boas, puras, perfeitas. Eu mostro-lhe os perigos dessa atitude. E preciso que os escritores se convençam de que a malícia existe."

As confissões da viúva de Paul Valéry são, por enquanto, as menos interessantes. Aliás, o que eu quero agora por em relevo é o seguinte: os homens de letras não são piores maridos que os homens de indústria ou de comércio. Tanto a sra. André Maurois como a sra. Jules Romains responderam que se pudessem nascer de novo e se lhes fosse permitido escolher o seu gênero de vida escolheriam o mesmo, isto é, esposas de escritores. São maridos exemplares. Não atrapalham a vida da mulher. Não fazem das esposas o seu primeiro público obrigatório. Ora, só essa delicadeza de sentimentos quanto não vale?

Não sei se a recíproca será verdadeira. Como está aumentando o número de mulheres de letras e de escritores, curioso seria entrevistar-se os maridos e perguntar-lhes, como foi perguntado à sra. Jules Romains, que, se nascessem de novo, não hesitariam em escolher para esposa, mais uma vez, uma literata...

«Slogans» em vez de programas

A campanha eleitoral dos adversários do sr. Prestes Maia continua a desenvolver-se em torno exclusivamente de "slogans".

Com relação ao candidato do povo paulista o melhor "slogan" é apenas o seu longo passado de serviços à causa pública. O ex-prefeito da capital não precisa prometer; basta, com efeito, que se apresente, como até agora, com os títulos que conquistou à custa de muito estudo e de muito trabalho. Assim, ao passo que os demais concorrentes se escondem atrás do prestígio dos chamados chefes populistas, s. s. não necessita de outro apoio que o do próprio nome. Conhece-o São Paulo através de suas realizações urbanísticas e sobretudo através da tradição de honestidade e desinteresse que firmou no exercício de tão importante função administrativa.

O povo bandeirante não se deixa mais seduzir por palavras e promessas mirabolantes. Quanta coisa lhe prometeram na campanha de 46? De todas as maravilhas prometidas nenhuma só se efetivou. Tudo não passou de engodo. A vida, principalmente, continuou mais cara do que nunca. Deus-se o nome de dinamismo a um estado permanente de agitação. Vivemos sob o regime das "inaugurações eleitorais", conforme lhe chamou o sr. Prestes Maia. Predominou a política partidária mais desenfreada. A corrida aos cargos públicos atingiu proporções inéditas. Fez-se tabua rasa da austeridade peculiar aos nossos homens de governo e por amor a uma popularidade espetacular e barata comprometeu-se as relações de cordialidade não só entre os poderes do Estado como entre o Estado e a República.

Não é demais insistir na serena orientação que o sr. Prestes Maia imprimiu à sua campanha

política. Atendendo ao apelo que lhe fez o povo, saiu a percorrer o Estado em todas as direções, desacompanhado de fanfarras. Seus comícios não foram espetáculos pirotécnicos nem carnavalescos. Tendo sofrido, como todos os paulistas, no seu coração e na sua carne, os golpes da demagogia, viu logo que o momento não era para palavras vãs. Não lisonjeou a vaidade de ninguém. Estudou, ao contrário, em presença das populações do Interior, os problemas locais, apresentando para cada um soluções apropriadas, com fundamento na realidade paulista. Se alguma vez as suas orações tiveram a força de um libelo, isso foi devido aos desmandos governamentais, que, em não poucas regiões do Estado, estiveram a pique de comprometer o trabalho e a prosperidade.

A diferença de métodos não tem passado despercebida ao laborioso povo de São Paulo. Essa diferença denuncia outra mais profunda, — de mentalidade. Enquanto os outros cuidam unicamente de caçar votos, cuida o sr. Prestes Maia de conquistá-los. Homem de índole tranquila, nunca se ouviu de sua boca uma palavra de incitação à desordem. Não semeia a discórdia entre as raças que têm colaborado na grandeza de São Paulo. Não cria distinções entre brasileiros. Oferece-se para corrigir e não para salvar, porque a salvação tem de ser obra do povo, pela manifestação livre da sua vontade nas urnas. Sua propaganda eleitoral, insistente e discreta, é uma antecipação do seu governo, que há de ser, igualmente, pertinaz na defesa do interesse coletivo e discreto nas suas expansões oficiais ou particulares.

Sob a democracia vive o povo em perpetua festa cívica. Uma coisa é, porém, o regozijo provo-

cado pelo cumprimento do dever, outra a gargalhada vulgar dos que se banqueteam à custa dos cofres públicos. Com o sr. Prestes Maia nos Campos Eliseos a energia cívica dos paulistas renasceria para felicidade do Brasil. O eminente candidato será o primeiro a dar-nos o exemplo de operosidade e honestidade. S. Paulo voltará, unicamente pelo milagre da sua presença, ao tempo em que a nossa voz era ouvida no país com respeito e entusiasmo. Reconquistaremos o nosso lugar na comunidade nacional e nunca mais se ouvirá dizer que tenham partido daqui afirmações capazes de comprometer a união de todos os brasileiros.

Outro pormenor que não tem passado despercebido é o que se relaciona com a origem dos dinheiros para propaganda eleitoral.

A campanha do sr. Prestes Maia está sendo custeada pelo próprio povo, mediante contribuições espontâneas oferecidas aos partidos que o apoiam. A dos outros conta com recursos misteriosos. De onde vêm, efetivamente, tais recursos? A contabilidade dos partidos que acudiram pressurosos ao apelo do povo pode ser examinada pelo próprio povo. O exame das outras exigiria o concurso de especialistas em charadas. O dinheiro do povo posto à disposição da campanha eleitoral do sr. Prestes Maia reverte em benefício para toda a coletividade bandeirante, ao passo que o dinheiro esbanjado em tricômas, cartazes, flâmulas, estações de rádio, servirá para escravizar-nos aos caprichos de simples mandões de aldeia.

A medida que se aproxima o dia 3 de outubro mais se revigora em todos os paulistas a convicção da vitória. Ninguém perde por esperar.

458 ANOS DEPOIS

CARLOS DÁVILA

mas ostenta ainda todos os sinais da sua dedicação anterior a Frei Juan Perez e a Garcia Hernandez, medico da expedição colombiana. Uma placa na parede do templo diz: — "Aos Pinzon, imortais filhos de casa, descobridores com Colombo do Novo Mundo". A placa foi colocada em 1910, 418 anos depois da grande proeza. Passaram-se 458 anos antes que se erguesse na praça da Igreja a pobre coluna que ali se inaugurou em comemoração ao cenário da Marinha em 1948 e que recorda a façanha coletiva de Palos.

Por que se gravaram no pedestal desta coluna partes da pramática dos Reis Católicos? O texto apaga o caráter de espontaneidade e generosidade à colômbia de Palos na empresa colombiana. Fala da "real provisão para que os habitantes de Palos dêem as duas caravelas ordenadas pelo Conselho". A terceira, como se sabe, devia ser dada pelos habitantes de Moguer.

Continua a ordem real: — "... e agora, porquanto temos ordenado a Cristóvão Colombo que vá com tres caravelas da Armada como nosso capitão das tres caravelas para certas partes do mar oceano para algumas coisas que cumpre fazer a nosso serviço... sós requeridos ali dez dias seguintes, sem mais requerimentos, nem esperar-mos, nem haver outra carta sobre isso, a ter as ditas duas caravelas preparadas, prontas e armadas, como sós obrigados em virtude da dita sentença para partir com o dito Cristóvão Colombo aonde nós o mandamos e irei e partires com ele do dito porto em diante quando por ele vos for dito e mandado da nossa parte".

A ordem não podia ser mais categorica. Os termos e o prazo improrrogável de dez dias lhe dão o caráter de um "ultimatum" aos habitantes de Palos. São abundantes as especulações históricas para explicar o "requerimento", não faltando quem pense que os habitantes de Palos tinham contas pendentes derivadas das suas aventuras marítimas e que lhes convinha saldar obedecendo ao mandado real, por mais que lhes custasse. E assim pôde Colombo escrever no seu diário: "Parti do dito porto de Palos, bem abastecido de muitos mantimentos e de muita gente do mar". Nem tãõ essa "gente" ia de boa vontade. Na "Pinta", a Cristóvão Quintero, dono dessa caravela requisitada para a viagem, de quem Martin Alonso Pinzon suspeitou que com dois dias de navegação fizesse de propósito uma avaria na nau para ver se assim conseguia voltar com ela a Palos...

Restam poucas imagens daquelas anle as quais Colombo rezeu nesta Igreja de São Jorge. Foram levadas pelo vendal do tempo e pelo da guerra civil. Uma imagem alabástrica de Santa Ana é, porém, veterana da era colombiana. Estamos no presbitério, onde, a 2 de agosto, Frei Juan Perez, prior da Rábida, abençoou Colombo antes da partida. Salmos pela Porta dos Nôvois, por onde saiu Colombo e saem agora todos os recém-casados. Conversamos com o mesmo arnal onde pararam Frei Juan Perez, Colombo e os irmãos Pinzon para despedir-se dos amigos. Não batem os anos como naquele tempo, mas ouve-se ao longe um rádio a tocar uma furiosa musica de "jazz"...

NOTAS E COMENTARIOS

SÃO PAULO

O EXERCITO

Os paulistas não endossam, antes repudiam, as palavras desleais que ao sr. governador do Estado inspirou o Exército.

Temos, a esse respeito, um argumento histórico.

Em 1915, quando Olavo Bilac resolveu empreender a campanha cívica em favor do serviço militar obrigatório, São Paulo foi escolhido pelo Príncipe dos Poetas para sua primeira tribuna. Falando aos moços da Faculdade de Direito sobre os males que afligiam o Brasil, provou o cantor da "Via lactea" que a maior parte deles provinha do analfabetismo. Provou, ainda mais, que a convivência obrigatória nas casernas seria não só um grito de morte contra a cegueira intelectual como um elemento de cordialidade brasileira. Encontrando-se no Exército, a chamada da pátria, os brasileiros de todas as procedências unir-se-iam em torno do auri-verde pendão, estrelando os laços de solidariedade e estima.

Tanto entusiasmo despertaram neste Estado as palavras de Bilac que imediatamente se constituiu na Faculdade de Direito um batalhão de voluntários. Vivem ainda quase todos os estudantes de Direito que naquela época se arremeteram sob a bandeira desfraldada pelo poeta. Foram verdadeiramente opimos os frutos que o país colheu da campanha em prol do serviço militar obrigatório. A Liga Nacionalista, fun-

dada pelo saudoso professor Vergueiro Stelzel, empunhou o facho e manteve-o à mão, durante muitos anos, como provento para São Paulo e para o Brasil.

Outra prova eloquente da admiração e do respeito que o nosso povo tributa ao soldado brasileiro é o monumento a Caxias. Por motivos independentes da nossa vontade, o monumento de Brecheret não foi ainda plantado numa praça pública. Sua execução, entretanto, foi obra de amor. Sob a administração do sr. Prestes Maia, então prefeito da capital, lançou-se a pedra fundamental. Planos urbanísticos vindos a lume posteriormente entravaram a marcha da grande idéia. O monumento, todavia, foi custeado pelo povo, sob o patrocínio da Segunda Região Militar, ao tempo comandada pelo sr. general Maurício Cardoso.

S. Paulo só tem motivos para ser grato ao Exército. Ele tem sido, com efeito, em nossa pátria, um fator de tranquilidade pública. Devemos-lhe a segurança das nossas fronteiras e no exterior o prestígio da nossa política de fraternidade social. Durante a Segunda Grande Guerra, os civis incorporaram-se aos batalhões regulares e foram com eles defender na Itália a liberdade e a democracia.

Hoje, quando o Exército desfilar pelas nossas ruas, esteja certo o sr. comandante da Segunda Região de que os corações paulistas formam-se em continência à sua passagem.

A fim de apresentar cumprimento pelo transcurso do DIA DA INDEPENDÊNCIA, em nome do seu país, esteve ontem nesta redação o sr. Aniceto Arce Paz, conselheiro da Bolívia. S. s. de teve-se em cordial palestra com os srs. Raul da Rocha Medeiros, diretor, e Cário Mourão Peralva, superintendente do CORREIO PAULISTANO.

REDUÇÃO DO "QUORUM"

Desde que foram cassados os mandatos dos deputados comunistas, acha-se a Assembleia Legislativa numa situação anômala. O parlamento paulista tem, com efeito, o número dos seus componentes fixado em 75 e em tese deveria funcionar com a presença de 25 e deliberar com a presença de 38 deputados.

Acontece, todavia, que na prática isso não se consegue, pois as vagas que se abriram com a eliminação dos partidários de Prestes ascendem a 11, vagas essas que não podem ser preenchidas por convocação dos suplentes de outros partidos ou por eleição.

O resultado é que a Assembleia vem sendo condenada a tremenda esterilidade, pois ali a falta de "quorum" é fato corriqueiro e trava importantes projetos, como esse já famoso 209, sobrecarregado com os vetos governamentais opostos a alguns dos seus artigos. Diante disto, que fazer?

A Mesa tentou resolver a crise mediante uma resolução de sua iniciativa, reduzindo para 22 o número de deputados cujo número é indispensável para a abertura dos trabalhos e para 33 o "quorum" para as deliberações. Falhou, contudo, na sua tentativa,

dianle da oposição da bancada situacionista, que invocou o Regulamento e a própria Constituição. Em suma, a resolução da Mesa foi suspensa, e parece que o assunto vai voltar a plenário, por outras vias, para novos debates. Evidentemente, o amor exaltado dos situacionistas pelo Regulamento e pela Constituição esconde o seu temor de que a Assembleia, afinal, ressurgir de sua hemicpia, entrando a atuar como deve. Porque, de fato, no momento, apenas o Poder Executivo se apresenta na plenitude de suas prerrogativas.

Como quer que seja, a inatividade da Assembleia tem redundado em desprestígio para o Legislativo, e isto só pode prejudicar o regime democrático, num momento em que os seus inimigos põem as manguinhas de fora.

Os holandeses economizaram 1.100 milhões de florins (cerca de 5.500 milhões de cruzeiros) em 1949, representando 7,6 da receita nacional da Holanda (que é de 16 bilhões de florins), contra 8,2 de economias antes da guerra, declarou o ministro das Finanças Pieter Liefstink perante o Parlamento.

As declarações de Liefstink foram feitas no decurso do debate realizado na Segunda Câmara dos Estados Gerais Holandeses sobre a recente nota do governo relativa à posição cambial da Holanda.

O ministro da Economia J. R. M. van den Brink, tratando dos aspectos econômicos do debate, disse que o desenvolvimento das exportações holandesas "não é desfavorável".

As exportações elevaram-se, de 1.654.000.000 de florins no primeiro semestre de 1949, a 2.317 milhões de florins no mesmo pe-

riodo de 1950. O ministro disse que o país vem efetuando grandes esforços no sentido de fomentar suas exportações.

O dr. Felix Kersten, finlandês, ex-massagista de Heinrich Himmler da Alemanha nazista, foi nomeado da colônia da S. S. Kerstfeld Grande Oficial da Ordem holandesa de Orange Nassau pela rainha Juliana, em virtude de serviços prestados.

A concessão foi concedida após ampla investigação pelas autoridades holandesas sobre as atividades de Kersten durante a guerra, a qual revela que o mesmo usou sua influência sobre Himmler para dissuadi-lo do plano de deportar da Holanda a população do país e tornar a Holanda uma colônia da S. S. Kersten pretende fixar-se na Holanda com esposa e três filhos e solicitar a naturalização holandesa.

Terá início em Londres, a 25 do corrente, a conferência dos ministros da Comunidade sobre assuntos econômicos e comerciais. As reuniões preliminares tiveram lugar em Colombo e Sydney, no início do corrente ano.

Estão chegando agora as respostas aos questionários que foram enviados aos membros da Comunidade Britânica e outros países do Sudeste da Ásia sobre suas potencialidades e necessidades. Os representantes dos países interessados reunir-se-ão em conferência preliminar em Londres, para coligir as respostas em um simples relatório.

Também será considerada a possibilidade da instalação de um "Bureau Tecnico" em Colombo. Os ministros dos países do sudeste da Ásia reunir-se-ão em conferência no início de outubro.

Um norte-americano inventou uma máquina para secar rapidamente, no próprio local, o feno recém-cortado.

Recorrerá da decisão sobre o registro da candidatura Vargas

RIO, 6 (Asapress) — Como já noticiamos, o advogado Alvaro Sena Vale, inconformado com a decisão do T.S.E. quanto à impugnação oferecida por aquele causídico ao registro da candidatura Getúlio Vargas à presidência da República, recorrerá da decisão para o Supremo Tribunal Federal.

Concluindo suas razões, diz o sr. Sena Vale o seguinte: "Está agora nas mãos do mais alto Tribunal do país, sua Corte Suprema, o exa-

DE CAMAROTE

CARTAZES DO DIA

Com o decorrer dos tempos, nesta 3.ª República, a propaganda eleitoral assume aspectos verdadeiramente extravagantes. A regra é o auto-elogio dos candidatos. São ao todo uns 1.500 cidadãos do mais alto valor que aspiram as posições. As biografias são cuidadosamente retocadas. E os retratos, também. São vidas que sempre estiveram a serviço da democracia... Fizeram isto e aquilo e prometem realizar ainda muito mais. Aumentam-se muitos desses políticos do bom senso, cometendo toda sorte de disparates.

Um candidato tem a ousadia, a petulância, de dizer-se líder dos heróis de 1932! Veja o leitor o cinismo com que se explora a revolução paulista e a boa fé do eleitorado.

Outro candidato, de sobrenome "Plácido", apresenta-se, num cartaz, fardado, com uma expressiva designação: guerreiro, qualidade que, certamente, pouco valerá a um legislador, cuja função é eminentemente civil e pacífica.

Ainda outro candidato, depois de enumerar suas acrisoladas virtudes, declara, alto e bom som, que é "homem", ou, por outra, é de briga... prenda que terá aplicação na hora de tumulto, nas camaras...

E deve ter notado o povo ainda uma categoria de aspirantes ao parlamento, que declinam, nos cartazes, seus apelidos: fulano de tal — Baby; sicrano de tal — Manéca, e assim por diante.

Na colheita de votos, tudo é permitido. Lança-se mão de todos os recursos. Até chuva de encomenda...

S.

bre da lei. Pensará e meditará sobre a situação do candidato, refletirá sobre o seu passado e o seu presente e sobre as inevitáveis consequências do futuro, tendo diante

os olhos os destinos da pátria. Aplica-se a lei, sua intuição e rigidez inamovível com esse proceder prestará mais um serviço inestimável ao Brasil".

DESDE que cessou a segunda guerra mundial, em 1945, os jornais, as revistas, bem como as "notícias cinematográficas", vêm apresentando, à curiosidade pública, para assombro e edificação dos povos, algumas armas de efeitos terribles e de utilização quase mágica.

Ora são projetos estranhos, acionados a jacto, que vão à estratosfera, e que podem, em trajetória horizontalizada, atravessar distâncias de varias centenas de quilômetros. Ora são mísseis radiodirigidos, que, depois de disparados, podem ser orientados à vontade, pelo operador que fica tranquilamente, numa cabina de rádio, junto ao ponto de partida. Ora são granadas que, lançadas numa "direção geral", para atingir uma zona, "procuram", de fato, por seus próprios meios, o melhor objetivo a golpear. Ora são bombas que possuem, no nariz, aparelhos transmissores de televisão, capazes de transmitir, ao panorama em que espiador, o que este, que está estio voando, com perfeita segurança, por meio de ondas hertzianas, Ora é uma arma que leva, no seu bojo, uma bomba atômica. Ou, então, é uma nova espécie de granada de penetração e explosão, que serve para atravessar a couraça dos tanques, entrar nos tanques e fazer com

que os tanques se estilhaçam de dentro para fora, espalhando ao redor, como se fossem outros tantos projéteis, os estilhaços do aço de que o próprio tanque é feito.

... ..

O mais interessante, nisso tudo, não é a maravilha, já de per si enorme, de semelhantes congeries em que a ciência realizou portentos de fantasia, a serviço da destruição, no propósito indubitável de levar a guerra para um terreno em que as forças em luta não devam mais ser consideradas do ponto de vista de homem para homem. O mais interessante é que semelhantes congeries existem de fato. Elas são construídas, principalmente, ou exclusivamente, pelos Estados Unidos e pela União Soviética. Já foram provadas com êxito, e algumas, até, já saíram da inevitável fase inicial de segredo militar — fase esta em que todas as armas entram, no começo da sua concepção, da sua fabricação e da sua experimentação.

Entretanto — dirá o leitor, no curso de um raciocínio inteligente e lógico — essas armas maravilhosas, que existem de fato, não estão sendo postas em ação, por exemplo, no conflito da Coreia.

E, realmente, não estão. Como se explica o fenômeno? Para que se fizessem então es-

AS ARMAS "MAGICAS" DE GUERRA

RAUL DE POLILLO

as congeries estupendas, a não ser que as tenham feito para que elas sejam utilizadas na guerra?

A explicação disto vai no paragrafo abaixo.

... ..

Tanto os Estados Unidos como a União Soviética estiveram, durante estes últimos cinco anos, espremeendo o cérebro de seus mais geniais engenheiros de armamentos, no intuito de produzir congeries de guerra cada vez mais espantosas por sua eficiência, e mais simples por seu manuseio.

Pôde-se mesmo dizer que o objetivo tomado de mira, embora ainda não alcançado, é o de se descobrir uma arma de efeitos ciclopêicos, mas que, para que ela seja disparada, não requeira mais do que a ponta de um dedo premendo um botão — mais ou menos como se acende uma lâmpada elétrica em qualquer casa.

Muitas armas de ordem parecida com essa se criaram. E o fato de elas não estarem sendo usadas, pelo menos no conflito coreano, decorre simples-

mente da circunstância de elas não estarem sendo produzidas em massa por nenhuma potência da terra. De tais armas existem poucos exemplares, todos eles sujeitos a aperfeiçoamentos. E não existe fabrica alguma exclusivamente montada para as produzir.

... ..

Uma nova arma requer muitos anos de trabalhos intensos e concentrados.

Depois de ela ser imaginada, desenhada, aperfeiçoada no papel, é preciso que se imagine, se desenhe e se fabrique o grupo de máquinas-ferramenta destinadas a produzi-la. Depois de produzida, a arma é submetida a experiências de laboratório, as quais sugerem sempre algumas modificações. A seguir, a nova arma passa para as experiências reais, no polígono de provas, e também estas experiências aconselham, em geral, outras modificações. Afinal, a arma fica pronta.

Entre o momento em que uma arma se imagina e a imaginação é tomada a sério pelas autoridades militares, e o mo-

mento em que ela fica pronta, varios anos transcorrem. Às vezes, dois anos. Às vezes, cinco. Com frequência, mais.

Acontece que, depois de a arma ficar pronta, ela requer sempre um certo numero de elementos acessórios, seja de rádio, seja de eletrônica, seja de balística.

Quando tudo se conclui e tudo se aprova, dentro do quadro das melhores expectativas possíveis, ainda restam duas coisas: montar a indústria que a produza em série — e preparar os militares para seu uso tático ou estratégico.

Isto quer dizer que o fato de uma arma existir e já estar pronta em caráter "relativamente definitivo" — (porque nunca deixa de haver a conveniência de novos aperfeiçoamentos) — não significa que ela possa ser imediatamente utilizada, mesmo que uma guerra estoure.

... ..

Outra circunstância digna de menção, nessa ordem de raciocínio, é a seguinte: Toda arma nova é mais po-

derosa do que a sua correspondente anterior. A logica comum sugere que, se toda arma posterior é mais eficiente do que a sua correspondente anterior, nada impede, ou nada deve impedir, que a segunda seja substituída, sem perda de tempo, pela primeira. A logica militar, porém, tem suas peculiaridades. Quando uma arma é boa, ou excelente, o seu uso não se aconselha contra objetivos que não correspondam à sua importância.

Não se atira um projétil radiodirigido contra uma casa onde nada existe que assumo expressão militar — do mesmo modo que não se lança uma bomba atômica numa região onde não haja concentração industrial, nem concentração de tropas, ou de comando.

Cada arma tem objetivos específicos próprios — e o seu uso contra objetivos que não sejam os específicos próprios nada mais representa do que desperdício por todos os títulos condenável.

... ..

Uma ultima circunstância

precisa ser levada em linha de conta. É a de que, no começo de todas as guerras, pelo menos enquanto os chefes militares não modificarem o seu modo habitual de pensar, que tem raízes sólidas na tradição e na ciência, nenhum contendor entra logo com as suas melhores armas. As melhores armas vão sendo postas em cena aos poucos, gradualmente, na medida das conveniências que o destino da luta sugere.

Em todo começo de guerra, há um tempo de espera — em que os contendores como se medem reciprocamente, avaliando os recursos "contra" os quais têm de lutar, e os recursos "com" os quais precisam empunhar-se para obter a vitória. O que se lança em ação, nesse tempo de espera, é, em geral, material antiquado, embora ainda bom.

O caso da Coreia ilustra bem esta observação. Já existem aviões a jacto, de velocidades supersônicas, pelo menos nos Estados Unidos, sendo admitido que eles tenham sido construídos também na União Soviética. Entretanto, a União Soviética ainda não pôs, nos céus da Coreia, nem sequer os seus aviões a jacto normal, já superados — e, por sua vez, os Estados Unidos, ainda em fins de agosto, não haviam feito uso senão dos "F-80", que são

aviões a jacto muito bons, mas que já estão tão superados, que nem sequer se fabricam mais.

Desses aviões se fizeram 1.700 exemplares — e sua fabricação foi suspensa em definitivo, para dar lugar à fabricação de tipos ainda melhores, que também já existem, mas que não foram remetidos à Coreia.

... ..

Aí estão, em linhas muito gerais sem dúvida, as razões pelas quais o conflito da Coreia, pelo menos por enquanto, não tem acusado sensação alguma, do ponto de vista das armas "mágicas", embora se revista, basicamente, de grande seriedade.

Está claro que todos os corações bem formados preferem que o citado conflito não se desenvolva tanto, a ponto de exigir, ou de dar tempo, para que as referidas armas entrem em ação. Se, porém, contrariando os anseios desses corações, a guerra coreana adquirir as proporções que já se recela que ela adquira, então será muito provável que as armas "mágicas" se façam presentes de lado a lado. A guerra, assim, poderá assumir características colossais de violência e de horror, se os homens preferirem ou tiverem de lutar, ao invés de trabalhar para a instauração da paz.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

... E O MULO FALOU — Donald O'Connor e Patricia Medina. Band. da Têla 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

UM MARIDO IMPOSSIVEL — Dan Dailey e Celeste Holm — Band. da Têla 72. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

... E O MULO FALOU — Patricia Medina e Ray Collins — Band. da Têla 69 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

... E O MULO FALOU — Patricia Medina e Ray Collins — Band. da Têla 69 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

... E O MULO FALOU — Patricia Medina e Ray Collins — Band. da Têla 69 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — Band. da Têla 67 — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — ... E O MULO FALOU — Patricia Medina — A MUNDANA — Band. da Têla 3 — Nacional — As 13,20 e 18,40 horas.

SAMMARONE — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — SEDUÇÃO — Band. da Têla 64 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SABARA — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaqueu Jorge — INIMIGO DAS MULHERES — As 13,45 e 19 horas.

REX — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — TODAS AS PRIMAVERAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 86 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

JARAGUA — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaqueu Jorge — BARREIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos. As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaqueu Jorge — VALSA DO IMPERADOR — As 13,45 e 18,45 horas.

IP. PALACIO — KING KONG — Cópia nova — VIA. GEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 84. Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — O INTREPIDO — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — PEGANDO TOURO A UNHA — TOTO — UM PASSO EM FALSO — Proib. 10 anos — Eldorado, região dos lagos — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

OBERDAN — IMIGRANTES — Aldo Fabrizi — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

IRIS — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — VENUS, DEUSA DO AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 289 — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — LA CUMPARSITA — Hugo del Carril — MULHER MARCADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 290 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaqueu Jorge — PATUSCADA — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — DEMONIOS TURBULENTOS — As 13,40 e 18,50 horas.

ESPERIA — BOLA DE CRISTAL — Ray Milland — HERANÇA ATRAPALHADA — Proib. 10 anos — Band. da Têla 49 — Nac. — As 19 horas.

AVENIDA — HOMEM DE OITO VIDAS — Dany Kaye — RENEÇADO DO OESTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 299 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — ... E O MULO FALOU — Donald O'Connor — RUA SEM SOL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — ... E O MULO FALOU — Patricia Medina — RUA SEM SOL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 298 — Nac. As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — PRINCESAS DAS SELVAS — Dorothy Lamour — PUNHOS COM FE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 158 — Nac. As 10 hs.

PEDRO II — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaqueu Jorge e Maximo Puglizi — As 13 horas.

SANTA HELENA — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Zaqueu Jorge — UM PASSO EM FALSO — Proib. 10 anos — As 13 horas.

RECREIO — O SABICHÃO — Cantinflas — A LEI E' INFLACAVEL — Proib. 10 anos — Sol. Cinemat 56 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — L. Sandrini — FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — B. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SAO GERALDO — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — DAMASCO — J. Cinemat — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IPE — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — ELES PASSARAM POR AQUI — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — MULHER, A QUANTO OBRIGAS — Clark Gable — Not. da Semana 50x35 — Nacional — Desde 13,30 horas.

ASTORIA — FECHADO PARA REFORMA — REABRE BREVEMENTE.

VITORIA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 325 — Nacional — As 13 e 19,15 horas.

TUCURUVI — TERRA DE BANDIDOS — William Elliot — ATORMENTADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 288 — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

IMPERIAL — JIM DAS SELVAS — J. Wellesmiller — UMA NOITE NO PARAISO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 322 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — ESPLENOR SELVAGEM — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SAO JORGE — DEUS LHE PAGUE — Zully Moreno — A PEQUENA SCAMPOLO — Plag. do Brasil — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

HOJE

A COOPERATIVA CINEM. BRASILEIRA APRESENTA

PRIMEIRO FILME NACIONAL GÊNERO

SERIE DA AVENTURA

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE MIGUEL MARRACCIDI

COM ZADUJA JORGE MILTON CARVALHO MAXIMILIANO PUGLIZI

ZE DO BAMBÔ

UMA SATIRA AO "FAR-WEST" AMERICANO!

NO SABARA — Todos os domingos às 10 horas da manhã. Matinée infantil, com desenhos da Metro

HOJE - MEIO DIA - 14-16-18-20 e 22 horas

VOCÊ GOSTA DE GABLE. VOCÊ GOSTA DE LORETTA... E AGORA VAI GOSTAR DUAS VEZES MAIS!

Clark Gable Loretta Young

Marilyn Maxwell

Mulher, a quanto obrigas

FRANK MORGAN

JAMES GLEASON • LEWIS STONE • RAYMOND WALBURN

DIREÇÃO DE GEORGE SIDNEY — PRODUÇÃO DE Z WAYNE GRIFFIN

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em "GLASCREEN"

BRAZ POLITEAMA

HOJE — As 13,45 e 21,45 horas

PROGRAMA N.º 1 — ÚLTIMO DIA

A PREÇOS POPULARÍSSIMOS

CANTARELLI

Com sua GRANDE REVISTA ILUSTRADA e 2 TA. ani FRED

MATINÉE às 15 horas — Crianças, Cr. \$ 5,50

AMANHÃ — ESTREIA DO PROGRAMA N.º 2

SAO LUIZ — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — UM BEIJO NO ESCURO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 18,45 horas.

PENHA — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — NASCIDA PARA AMAR — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — FUGINDO DO AMOR — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MAMAE, ELE E EU — Van Johnson — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — A CANÇÃO DA INDIA — Gail Russell — O VALENTE TREME TREME — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Jarnak Jr., Cascatinha e Inhama — Prof. Fonseca — Nelson Dias — 2a parte a comédia: "ESPOSA ALUGADA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte a comédia: "O CARTÃO DO BARULHO" — 2a parte: variedades com: Anky e Mory — Fonseca e seu macaco — Homero e Conde — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

TEATROS COMUNICADOS

"ANO DE PEDRA" NO T. B. C. — Hoje, às 16 e 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comédia, volta a apresentar a célebre peça de Tennessee Williams "O Ano de Pedra", sob a direção de Luciano Salce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Simonetti.

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA DO T. B. C. — Dia 11 o Teatro Brasileiro de Comédia, em virtude do grande sucesso alcançado, voltará a apresentar, no seu programa, Teatro da Segunda-Feira, as três seguintes peças em um ato, de seu repertório, sob a direção de Zieminski: "O Homem da Flor na Boca", de Pirandello, na interpretação de Sérgio Cardoso e Glauco de Divitta, com cenários de Joseph Guereiro, e "Lembranças de Berta", de Tennessee Williams, na interpretação de Nidia Lúcia, Célia Biar e Raquel Moacir, com cenários de Vaccarini.

"O Banguete", de Lucia Benedetti baseada numa crônica de Dinah Silveira de Queiroz, numa interpretação de Marina Frenk, Elisabeth Herreid e Zieminski. Espetáculos às 21 horas.

CIA. DEBRI GONÇALVES — Continuação no cartaz do Teatro Saniata a revista-charge "Cautela por Baixo" com o elenco carlista comandado por Derci Gonçalves.

Amãhã, às 20 e 22 horas "Cautela por Baixo".

"UM DEUS DORMIU LA EM CASA" — Será apresentada, hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística a peça "Um Deus dormiu lá em casa" pela Companhia de Fernando de Barros.

Amãhã, às 16 e 21 horas.

"A ENDEMONIADA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, no pequeno auditório, a peça de Schnorr "A Endemoniada".

NINO NELO, NO COLOMBO — Nino Nelo, dará hoje, mais uma representação da comédia em três atos de Alfredo Viviani, "Bram e seus filhos". O espetáculo termina com um ato variado.

MADALENA NICOL, NO TEATRO ROIAL — Hoje, às 20,30 horas, em espetáculo único, Madalena Nicol volta a interpretar o papel de Lavinia Mannon na trilogia de Eugene O'Neill "Bressa" e as fantasmagorias atuais cartaz do teatro Roial, na rua Sebastião Pereira, sob a direção de Ruggero Jacobbi.

CIRCO SEYSEL — Continua no

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — J. Cinemat, 181 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — CAPTURADO — George Raft — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Têla, 48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NA TELA DO DESTINO — James Mason — Proib. 14 anos — Columbia — J. Têla, 237 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — FANTASIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. Jornal, 284 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — O SEGREDO DA CASA 248 — Wayne Morris — W. Bros. — Esp. em Marcha, 330 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — SHANGAI — Loretta Young — Paramount — Atual. 30 — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — CAPTURADO — George Raft — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 302 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — Sel. Cinemat, 57 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 168x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — FANTASIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — As 14, 15,30, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — O CIRCO — Cantinflas — Esp. da Têla, 51 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CAROSELLO NA POLITANO — As 16 e 21 horas.

CRUZEIRO — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RITMOS E MELODIAS — Sel. Cinemat, 56 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 231 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — CAPTURADO — George Raft — Proib. 14 anos — LOUCURAS DE AMOR — Sel. Cinemat, 54 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 353 — Desde 13,50 horas.

BRASIL — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — SOB O LAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x30 — Desde 14 horas.

BABILONIA — NA TELA DO DESTINO — James Mason — Proib. 14 anos — TRIBU PERDIDA — Rodovia Pres. Dutra — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

JUPITER — O MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — PIRATA DOS SETE MARES — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 180 — Desde 13,20 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: "ELECTRA E OS FANTASMAS" — As 20,30 hs.

ALHAMBRA — SANGUE DE CAMPEAO — James Stewart — UM AMOR EM CADA VIDA — Proib. 14 anos — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — Desde 14 hs.

S. BENTO — PANICO — Viviana Romance — Proib. 18 anos — O DESTINO SE REPETE — C. J. Inf. 213 — Desde 13,30 horas.

ODEON — Sala Azul — NO PALCO — As 20,30 horas — SHOW DA AMISADE.

CAPITOLIO — SEDUTORA MME. BOVARY — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — TENTACAO SELVAGEM — Not. da Semana, 50x32 — As 13,35 e 18,20 horas.

ESTRELA — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — Proib. 10 anos — BALAS TRAIADORAS — Esp. da Têla, 50 — As 13,40 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Cantarelli.

PAULISTA — ESPLENOR SELVAGEM — Technicolor — AS PEROLAS DA DUQUESA — Band. da Têla, 67 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — CARGA HUMANA — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 61 — As 13,40 e 18,50 horas.

LUX — SOL DA MANHA — Jannette Mac Donald — TENTACAO SELVAGEM — Sel. Cinemat, 53 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — A VIDA E' UM JOGO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — CARGA HUMANA — J. Cinemat, 179 — As 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Sel. Cinemat, 52 — As 14, 18,30 e 21,15 horas.

CANDELARIA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — Univ. da Bahia — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — A BELA DITADORA — Esther Williams — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Sel. Cinemat, 55 — As 13,50 e 18,50 horas.

HOJE — "Show de Gala" em homenagem à grande data

PLANADORES

TARTARUGA

HOJE

DIÁRIA DE 19\$24

INGRESSO CR\$ 1,50

UMA VERDADEIRA CIDADE DE DIVERSOES

MODA ESQ. CLICHERO AV. do ESTADO 3-9700

20 APARELHOS FANTASTICOS 20

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

CINEMINHA SONORO INFANTIL

TEATRO DE BONECOS

AMBIENTE EXCLUSIVO

LANCHE FAMILIAR

RECANTO INFANTIL

HOJE GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO HOJE

Ivo de Freitas apresenta:

ISAURA GARCIA

O maior cartaz do Rádio Paulista

BRINQUINHO E BRILHO — Demonios da Garoa — Dorival Frederico — Hans Von Schuerich e Terezinha da harmonica.

CINEMINHA WATER SHOOT

Na Matinée: Sob a direção de Soares Neto: Pencila infantil com brinde.

VILA SICAL FLORES DE CACTIS

Não há dúvida de que o mundo está bastante mudado. Pelo menos, os matusalens cabulosos insistem em frisar o chocante contraste entre os costumes atuais e os do tempo do lampião de acetileno, quando era proibido a uma moça parar na rua a fim de palear com algum representante do sexo oposto ou mesmo namorar a sós, em público, como hoje acontece... Até o clima está diferente! — dizem eles. E nisso acreditam plenamente: já não há mais garoa em São Paulo e as chuvas tardam a chegar. Fala-se mesmo em irrigação artificial das lavouras, poças artesanais... um rol de coisas, de que jamais necessitaram cogitar nossos avós na terra do café. Lá fora, no estrangeiro, fenômenos idênticos se verificam. Modificaram-se os homens e as mulheres; e os hábitos de vida, o vestuário. Só alguns panoramas é que permanecem os mesmos porque outros as guerras se incumbiram de alterar ou destruir.

A mulher contemporânea, por exemplo, com a sua liberdade de atitudes, o cigarro ao canto da boca, a bolsa a tiracolo, o cabelo solto ou "à la femme", é bem diferente daquela criaturinha mimada, romântica e misteriosa dos velhos tempos da saia-balão. Em vez de anstar por um herói quizesco, de bigodes engomados e bengala de castão de ouro, que se digna de honrá-la com a sua proteção e o seu dote, a Eva moderna procura emancipar-se à custa do próprio esforço, trabalhando em igualdade de condições com Adão e dispensando, por insuficientes, a maioria das generosas ofertas deste... Em muitos casos, temos visto mesmo ela levar vantagem, deixando o "seu forte" de cara à banda, sem saber como justificar a derrota.

Mas o que não é admissível nem elegante é a mulher brutalizar-se em profissões violentas, que exigem pesado emprego de músculos e resistência a toda prova, expondo-se ao ridículo na sua preocupação de provar as altas qualidades da educação deste século. Mulher "boxeur" ou lutadora de "catch-as-catch-can" pode ser muito habil ou muito forte; perde, porém, a maior parte do seu prestígio, por mais bonita que seja, pois, apesar dos pesares, o homem ainda conserva a velha mania de comparar a mulher a uma flor; e uma campê de soco ou de luta livre, dentro dessa comparação, só poderia ser uma flor de cactus, com mais espinhos do que fragrância... — RIB.

ANIVERSARIOS

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do sr. Fernando Grandjean, governador, sub-governador da "Itatiaia" de São André e elemento de realce em vários meios sociais.

Festiva hoje o seu aniversário natalício a sra. Nereide Marinho Padua, esposa do dr. José Carlos Padua, residentes no Rio de Janeiro.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Maria Luiza Palma Travassos Helo, esposa do sr. Washington Luis José Helo, oficial da reserva da RAEB.

A data de hoje registra o aniversário natalício da sra. Teresinha Negreiros, esposa do sr. Eládio Gonçalves, alto funcionário da General Electric.

Posuindo vasto círculo de relações de amizade, a distinta aniversariante pode receber muitos cumprimentos pela grata efemeride.

Ocorreu ontem o aniversário natalício da sra. Edna Mendes, filha de Carlos Mendes e da sra. Leonilda Mendes.

Fazem anos hoje:

a menina Miriam, filha do sr. Pedro Sora e da sra. Noêmia Vergueiro Beto;

a menina Teresinha, filha do sr. Domingos da Silva Gomes e da sra. Angélica Silva Gomes;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Tancredio Valério e da sra. Angélica Valério;

a menina Isabel, filha do sr. Manoel de Aguiar e da sra. Maria Aguiar;

a menina Sandra Maria, filha do sr. Jerônimo Stempinski e da sra. Amélia Paschoa Stempinski;

o menino Milton, filho do sr. Marcelino dos Anjos e da sra. Esmeralda dos Anjos;

o menino Rafael, filho do sr. Julio Rivera e da sra. Rosalinda dos Santos Rivera;

o menino Reinaldo, filho do sr. João Curti e da sra. Edite Branco Curti;

a sra. Dirlândia, filha do sr. José Reis Amaral e da sra. Osvaldo Reis;

a sra. Maria do Rosário, filha do sr. Pedro Carlos Duran e da sra. Rosalinda Duran;

a sra. Teresinha de Jesus, filha do sr. Pedro Massoni e da sra. Pilar Gomes Massoni;

a sra. Elza, filha do sr. Alcides Rêgo e da sra. Maria de Oliveira Rêgo;

a sra. Corina, filha do sr. Eulânio Fernandes e da sra. Maria Fernandes;

a sra. Angela Maria, filha do sr. Saturnino Rodrigues e da sra. Esteliana Maria Rodrigues;

a sra. Maria Pires Salgado, esposa do sr. Roberto Salgado;

a sra. Rosa Longo, esposa do sr. Francisco Longo;

a sra. Rute Carlos Borja, esposa do sr. Vladimir Borja;

a sra. Laura Pedrosa Rosa, esposa do sr. Basílio Rosa;

a sra. Maria Calil Abdo, esposa do sr. Pedro Abdo;

o jovem Nilton Bastiani;

o sr. Fernando da Silva Brasil;

o sr. Abílio Segni;

o sr. Jonas Rolim Arruda;

o sr. Fúlvio dos Santos;

o sr. Osvaldo Helmeister;

o sr. Victor Gomes;

o sr. Cláudio Grassi;

o sr. José Roy;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Nelson, filho do sr. Nelson D'Amelo e da sra. Helena D'Amelo.

HOMENAGEM

PROF. OSCAR MONTEIRO DE BARROS

Será homenageado com um almoço, em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, o prof. Oscar Monteiro de Barros, por motivo de contigência do "Prêmio Pieter", com que foi distinguido pela Universidade de Paris, por ocasião da viagem de estudos que fez aos centros científicos europeus e norte-americanos.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas: dr. Gastão Rosenfeld, fone 2-5033; dr. Aldo Bruno de Faria, fone 4-7103; a Medicina de Fisiologia, fone 2-2200; o sr. Oliveira Gracioti, fone 81-6124; dr. Diogo Pupo Nogueira, fone 8-2161, ramal 13, do Hospital das Clínicas, 45, avenida das Clínicas, 45, ramal 13.

REUNIÕES DANÇANTES

BAILE DOS ENFERMEIROS — Realizar-se-á sábado, às 21 horas, nos salões de festas do SENAC, um baile de confraternização das classes dos enfermeiros hospitalares.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar domingo, em sua sede, a partir das 22 horas, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversário de sua fundação.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas, no salão do Exporte Club, um baile de gala comemorativo da passagem de mais um aniversário de sua fundação.

ENLACE TRINDADELIDES-SANTOS

Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Rolando Camargo dos S. Vitor, filho do sr. Alcides Camargo dos S. Vitor, com a sra. Rosina Santos, filha do sr. Triandefilides Triandefilides e da sra. Maria Russo Triandefilides.

ASMA

Bronquite e complicações. Clínica de Asma e enf. crônicas.

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga n.º 130 — 4.º andar — Tel. 4-2235 e 8-6326 — das 18 às 20 horas.

NUPCIAS

ENLACE GOMES-DIAS — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE ROSSI-CABRAL

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE MALKOMES-NERATH

Realizar-se-á hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CURADO-ARRUDA

Realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, na matriz de Jundiaí, o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CARATIN-FERNANDES

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE MALKOMES-NERATH

Realizar-se-á hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CURADO-ARRUDA

Realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, na matriz de Jundiaí, o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CARATIN-FERNANDES

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE MALKOMES-NERATH

Realizar-se-á hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CURADO-ARRUDA

Realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, na matriz de Jundiaí, o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CARATIN-FERNANDES

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE MALKOMES-NERATH

Realizar-se-á hoje, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CURADO-ARRUDA

Realizar-se-á amanhã, às 16.30 horas, na matriz de Jundiaí, o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

ENLACE CARATIN-FERNANDES

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de J. S. o enlace matrimonial do sr. Sílvestre Gomes, filho do sr. Sílvestre Gomes e da sra. Maria Dias, com a sra. Maria Dias, filha do sr. Francisco Dias e da sra. Ana Dias.

RADIO

Aniversario da Independencia e do radio

Nesta data em que se comemora a independência política do Brasil, cultuando-se os martires e os heróis da maior conquista nacional, assinala-se também o aniversário do radio brasileiro.

Na realidade, foi precisamente a 7 de setembro de 1922, quando pela primeira vez, ao menos em caráter oficial, surgiu a emissora n.º 1 do país, montada na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, numa estação instalada no alto do Corcovado, pela Westinghouse Electric International Co. e Cia. Telefônica Brasileira, sob o prefixo EPC. E o primeiro a ser ouvido, a ter sua voz voltando nas ondas do Cruzeiro do Sul foi o presidente da República Epitácio Pessoa.

Pena que, nestes dias efêmeros, não se possa ter o brilho que seria o da inauguração da televisão em São Paulo, pois sua instalação só será possível no próximo dia 14, quando a Rádio Difusora TV estará no ar oficialmente. E, não resta a menor dúvida, a radiotelevisão nacional poderá comemorar a independência do Brasil e o nascimento do radio, com programas destacando a brilhante e patriótica figura do professor Roquete Pinto, o "pai do radio brasileiro". — EDU.

Variações emissoras comemoraram hoje o Dia da Independência. A "Rádio Nacional" e a "Rádio Nacional de Minas" comemoraram a data nacional de importância, também irradiará um programa especial.

No "Radio-Vespéral", que a Cultura transmite às quintas-feiras, com início às 15 horas, sob a direção de Maria Lux, será transmitida hoje a peça intitulada "Promessa".

Mas como anda ruim o nosso radio no sentido geral por falta de atrações e tudo em consequência da propaganda política...

TELEVISÃO VOLANTE

A Grã-Bretanha fornecerá todo o equipamento interno e externo de televisão à Canadian Broadcasting Corporation. Há poucas semanas essa estação encontrou dois transmissores de televisão para Toronto e dois para Montreal e a nova emissora compreende dois veículos especialmente projetados para as transmissões volantes de televisão.

Serão estações transmissoras volantes de "TV", sobre rodas, sendo que a construção desses veículos representará notável avanço da técnica de construção de equipamentos volantes de televisão. Serão aerodinâmicos, contendo todo o equipamento so-

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS ONTEM

TRIBUNAL PLENO — Presidência do sr. desembargador Alcides Faria. Secretário: Celso Lopes e Tibirica. Bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Teodoro Dias, Meireles dos Santos, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonçalves, Leme da Silva, Frederico Roberto, Manoel Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Plínio do Amaral, Aguiar Valim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Brasil S. A. Reda, A. Prefeitura Municipal de Jau, e a Prefeitura Municipal de Jau.

ACAO RECURSIVA — 45.812 — Ribeiro Preto — Autor, Antonio Gehrin, Aniz Elias. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

ACAO RECURSIVA — 45.812 — Ribeiro Preto — Autor, Antonio Gehrin, Aniz Elias. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.

ACAO RECURSIVA — 36.616 — Autor, Laudelino Severo de Santos e s. mulher Reus, Paulo de Arruda Campos e outros. Adido.

REVISITAS 40.928 — Santos — Autor, Antonio Reinas Gonçalves, s. mulher dr. Antonio Raposo de Almeida Filho. Adido.



JEAN SABLON

canta hoje na Rádio Excelsior

Jean Sablon cantando outra vez as mais encantadoras canções francesas... e procurando a Cinderela paulista para oferecer-lhe, em nome da linha feminina de calçados Clark, o que ela escolher, dentro do limite de 5 mil cruzeiros!

SERÁ VOCÊ* a Cinderela paulista?

Se o seu calçado adquirido em qualquer das lojas CLARK, durante a temporada de Sablon, corresponder às dimensões do sapato "estendido" nas vitrinas dessas mesmas lojas — V pode ser aclamada a Cinderela paulista. E receberá da CLARK o que V escolher, até o valor de 5 mil cruzeiros...

Jean Sablon canta hoje e todos os dias, às 9 e às 10 horas do dia, no PRG-9 RÁDIO EXCELSIOR

diariamente, no BOITE EXCELSIOR em 2 shows e no ché-dansante dos domingos — Reservas: Tel. 4-7019



Campanha de Educação de Adultos

Comunicamos: Não obstante as dificuldades inerentes ao desenvolvimento, em larga escala, da Campanha de Educação de Adultos, não tem o sr. delegado da educação, no fim do ano, por ocasião dos exames, comprometido todo o nosso trabalho. As vezes o professor é imprevidente e não pensa no que para acontecer de futuro. As promoções devem corresponder, obviamente, ao trabalho desenvolvido no decorrer do ano. Quando qualquer unidade não estiver com o mínimo exigido por lei, deve ser imediatamente substituída por outra unidade, a que estiver em condições de assumir o trabalho. Quando qualquer unidade não estiver com o mínimo exigido por lei, deve ser imediatamente substituída por outra unidade, a que estiver em condições de assumir o trabalho. Quando qualquer unidade não estiver com o mínimo exigido por lei, deve ser imediatamente substituída por outra unidade, a que estiver em condições de assumir o trabalho.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408 — 2-9912

Apresenta HOJE — As 16 e 21 horas

A famosa peça de TENNESSEE WILLIAMS

EM SUA 1.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

O ANJO DE PEDRA

(SUMMER AND SMOKE)

Tradução de R. MAGALHÃES JR. com

Cacilda Becker — Maurício Barroso

Nydia Liela, Elizabeth Henred, Marina Freire, Nelli Patricia, Rachel Monay, Margot Polite, Cecília Machado, Sérgio Cardoso, Waldemar Wey, Ruy Affonso, Glauco de Divitis, Joseph Guerreiro, Fred Kleiman, Victor Merinov, Frank Hollander.

cenários de BASSANO VACCARINI

Direção de LUCIANO BALCE

DR. HUMBERTO SCIGLIANO

Um republicano incansável na luta pela democracia. CEDULA: Prca da S6, 96 — Rua Manoel da Nobrega, 986 — Tel. 2-8888 e 7-7348.

Curso de Legislação e Organização do Trabalho

Na Associação Cristã de Moços ainda encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Legislação e Organização do Trabalho. Inscreva-se a Rua Santo Antonio, 201 ou pelo tel. 2-3148.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bato X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4058

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423

TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA

no T.B.C.

DIA 11 — TRES PEÇAS EM UM ATO

O HOMEM DA FLOR NA BOCA

(L'UOMO DAL FIORE IN BOCCA)

de Pirandello

LEMBRANÇAS DE BERTA

(HELLO FROM BERTA)

de Tennessee Williams

O BANQUETE

de Lucia Benedetti

CORREIO 60 FILATELICO

Angelo Lioni

UM EXEMPLO E UMA REALIDADE

Toda vez que chamamos a atenção dos nossos patriotas sobre o que de bom se pratica nos outros países muitos são aqueles que logo se irritam numa extemporânea manifestação de falso patriotismo, como se limitar o certo, o justo, constituísse um crime de lesa-pátria.

Assim também na filatelia. Muita vez, falar-se dos bons exemplos estrangeiros para muitos é derrotismo... Mais de uma vez chamamos a atenção dos dirigentes postais sobre a conveniência de se imprimirem os selos postais, ou no exterior, ou mesmo no país, mas em estabelecimentos que estivessem aparelhados para tanto. Vergonha não é emitir selos impressos no exterior, pois até mesmo a Bélgica (para dar um exemplo) recorre a artistas estrangeiros para a confecção de seus maravilhosos selos... Vergonha, isso sim, é lançar em circulação pequeninas estampas que mais se parecem a rótulos impressos em oficinas de sertão, do que a selos de correio que nos dias de hoje devem ser verdadeiros "cartões de visita de um povo"...



Hoje, a guisa de continuação ao que publicamos de outras vezes sobre os verdadeiros milagres feitos pelo pessoal da Casa da Moeda ante as deficiências de aparelhamento técnico, queremos divulgar os desenhos de duas séries argentinas: uma, emitida em 17 e outra a 26 de agosto, para comemorar, respectivamente, o centenário de San Martín e a Exposição Filatélica Internacional de Buenos Aires.



Os selos, verdadeiras obras de arte, maxime no tocante aos seus gravados, representam dois tentos da administração argentina: um pela beleza do material apresentado e outro pelo fato de ter sabido resolver de vez com o problema gráfico da Casa da Moeda de la Nación: ante o aparelhamento obsoleto, o governo não titubeou em recorrer ao estrangeiro. Resultado: com ótimas e modernas máquinas que produzem muito mais, levaram até o Prata alguns artistas italianos que servirão para o preparo da nova escola da Casa da Moeda. E para coroar tudo isso, a aceleração do público.

Querem um exemplo nossos dirigentes postais? Pois é! No dia em que nos foram mostrados os primeiros exemplares dos selos de San Martín que acabavam de chegar em São Paulo assistimos à compra de três séries por três filatelistas que... não conheciam Argentina, mas que, atraídos pela beleza e arte das séries, queriam conservar tão lindos selos...

Será preciso continuar? Meditem bem nossos dirigentes postais... Tomem uma iniciativa qualquer, mas tomem-na sem demora, pois os colecionadores brasileiros e estrangeiros estão mais do que fartos de colecionar os mais horríveis selos "Petroleo", "Trigo", "Siderurgia"... Façam qualquer coisa, mesmo antes de serem usadas as novas máquinas encomendadas na Suíça. Usem o maquinário off-set da Casa da Moeda e façam... o que passamos a mostrar:



tomem qualquer folheto de propaganda das empresas de aeronavegação do país e... usem das fotografias neles reproduzidas para... emitir os selos que... acima imaginamos... E, notem, os desenhos acima foram os primeiros que nos caíram às mãos: não houve procura especial, nada disso!

Será difícil? Experimentem, senhores diretores do DCT, aproveitando da oportunidade para emitir alguns valores das taxas de muito uso e que, inexplicavelmente, falam, obrigando o governo a uma despesa maior com uso de papel e perda de tempo. Emitam alguns selos panorâmicos das taxas de 4 centavos, Cr\$ 1,50, 2,10, 3,80, 5,80, etc., etc.

Vamos tentar?

UM PEDIDO ORIGINAL

"Selo" em outros idiomas — Renovamos o pedido aos leitores de que nos arranjam essa tradução em algumas línguas menos comuns, que ainda nos faltam para publicação de estudo comparativo, quase pronto, em albanês, armênio, basco, escocês, galês, grego, guarani, hindi, irlandês, japonês, hindustani, sloveno, montenegrino, persa, romanche, siamês. Parece exíguo um tal pedido aos nossos filatelistas, mas, os aficionados sabem das possibilidades linguísticas dos filatelistas. Correspondem com numerosos países, acotumam-se com numerosos idiomas.



Grande Concurso do Bloco Aéreo Dutra

Comemorando o primeiro centenário fatídico do grande filatelista José Dutra, fundador da atual Casa Filatélica Sanchez & Cia., e centenário do selo do Brasil conhecido por "olhos de cobra", será realizado o "Grande Concurso do Bloco Aéreo Dutra", promovido pela firma Sanchez & Cia., e orientado pelos presidentes das entidades filatélicas de São Paulo: Sociedade Filatélica Paulista e Clube Filatélico de São Paulo.

FINALIDADES

Além de comemorar os acontecimentos acima este concurso tem por finalidade especial incrementar o gosto pela filatelia em geral e destacar-se realizando em geral e de maneira alguma para os colecionadores, não tendo ele nenhuma característica ou cunho comercial.

PREMIO

O prêmio do concurso constará de Cr\$ 10.000,00, importância a ser sorteadas entre os concorrentes, de acordo com o regulamento abaixo.

REGULAMENTO

1.º — Concorrerão todos os possuidores do Bloco Aéreo Gaspar Dutra, visivelmente numerados no verso e que forem devidamente registrados junto aos promotores, de acordo com o artigo 4.º deste regulamento para melhor efeito do concurso.

2.º — Uma pessoa poderá concorrer com tantos blocos quantos blocos possuir.

3.º — Os concorrentes poderão residir no Brasil ou no exterior.

4.º — O registro dos blocos é obrigatório e será feito sem onus para o concorrente.

5.º — O registro será feito mediante a entrega ou remessa da formula especial fornecida gratuitamente pelos promotores do concurso aos possuidores de blocos Dutra.

6.º — Cada bloco registrado receberá um cartão nominativo, transferível, no qual constará o número do bloco.

7.º — A entrega dos pedidos de registro deverá ser feita até às 18 horas do dia 28 de outubro de 1950. Depois dessa data de encerramento não serão em caso algum, aceitas inscrições, ficando dessa forma isentos de qualquer responsabilidade os organizadores deste certame.

8.º — A entrega do prêmio que é da importância de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) será feita a partir de 1.º de janeiro de 1951, mediante a apresentação ou remessa do bloco devidamente acompanhado do cartão de registro.

9.º — Não será pago o prêmio ao possuidor do bloco cujo número não corresponder ao do cartão de registro.

10.º — Não sendo o prêmio reclamado, pessoalmente ou por carta, até o dia 30 de junho de 1951, o vencedor perderá o direito sobre o mesmo.

11.º — O sorteio correrá pelo 1.º prêmio da Loteria Federal do Brasil, de Natal, a ser extraída em Dezembro de 1950, valendo os quatro últimos algarismos (milhar).

12.º — Qualquer dúvida que venha a surgir será solucionada pelos presidentes da Sociedade Filatélica Paulista e Clube Filatélico de São Paulo.

13.º — Não havendo vencedor, os orientadores e patrocinadores do certame resolverão sobre o destino a ser dado sobre o prêmio.

14.º — Os blocos que não tiverem quatro algarismos receberão tantos zeros (0) à esquerda quantos forem os necessários para completar quatro algarismos. Assim por exemplo o número 5 correrá com o n.º 0005, o 14 com o n.º 0014 e o 618 com o n.º 0618.

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

(Continuação)

1-10-1933 — PRIMAZIA AERONAUTICA BRASILEIRA

Dt. div. — Fil. "Cruzeiro" — Filh. 150 ex. — Ed. 1-8-33.

74 — \$100 cast. averm. (dt. 13)

cast. averm. (dt. 11)

N. B. — Este selo, criado pelo decreto 22.620, de 5-4-33 e usado obrigatoriamente como taxa adicional de 1-10-33 a 31-5-34, em prol das obras aeronáuticas do país e em comemoração à primazia brasileira no setor aeronáutico.

12-5-1934 — 7.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

Dt. 11 — Fil. "Cruzeiro" — Filh. 70 ex. — Ed. 11-5-34.

75 — \$200 preto 1.000.000 ex.

76 — \$400 carmim 250.000 ex.

77 — \$700 azul 500.000 ex.

78 — \$1000 laranja 250.000 ex.

16-9-1934 — 1.ª EXPOSIÇÃO FILATELICA NACIONAL — RIO DE JANEIRO

Sem dent. — Fil. "Armas" — Filh. 60 ex. — Ed. 11-9-34.

79 — \$200 + \$100 vinho 150.000 ex.

80 — \$200 + \$100 laranja averm. 150.000 ex.

81 — \$700 + \$100 azul marinho 50.000 ex.

82 — \$1000 + \$100 preto 50.000 ex.

CONCURSO DE ANIVERSARIO

Também "Dia de Minas" com plotou um ano de publicidade filatélica.

Para comemorar esse aniversário, o prof. Marengo, titular da secção "Filatelia" desse jornal, estabeleceu um concurso do qual damos as perguntas que deverão ser respondidas até 8 de setembro, dirigindo-se os interessados a: prof. Marengo — Filatelia — Diário de Minas — Belo Horizonte.

PERGUNTAS

- 1 — Quando foi que surgiram os primeiros selos comemorativos de reinados? Que país os emitiu?
- 2 — Que país reproduziu em seus selos a efígie do soberano mais velho do mundo? Como se chama?
- 3 — Quantos selos adicionais tem o Brasil? Quais são?
- 4 — Quais os selos do Brasil que não tiveram autorização oficial para circular?
- 5 — Possui o Brasil selos em "Tête-bêche"? Quais?

mas empregados nos selos, escritos em diversas línguas suas cartas-chapas usuais, e a mania é muito comum justamente entre os estrangeiros que habitam entre nós.

Gremio Politecnico

Por se acharem em greve os alunos da Escola Politécnica, a conferência do prof. Monteiro de Camargo que deveria ser realizada amanhã, às 16 horas, fica transferida para depois da volta dos alunos às aulas.

A inauguração das novas instalações da Escola Noturna Paulista, que deveria ser realizada hoje às 20 horas, fica transferida "sine-die".

O Gremio Politécnico convida os colegas que desejem colaborar na obtenção de fundos para a Casa do Politécnico a comparecerem sábado, às 10 horas, na secretaria do gremio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonio Guilherme, rua Afonso Celso, 165, Benedito Tissi, rua Serra de Jaité, 646; Estat. S. P.; João Evangelista Costa, rua General Couto Magalhães, 127; Maria Machado, rua General Osório, 127; cara B. A. urgente; Soc. Brasileira Artes Gráficas, rua Seminário, 41, 3.º andar.

RUY DO AMARAL



voltando a colaborar diretamente para o Radio apresenta: ANJO DE BONDADE! Historias que poderiam ter acontecido com você... com sua vizinha... com sua conhecida!

Todas as quintas-feiras, precisamente às 9 horas da noite, pelo microfone da RADIO CULTURA PRE-4 O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

CONFERENCIAS

HISTOLOGIA, HISTOFISIOLOGIA E EMBRIOLOGIA DA SUPRARENAL — O prof. Celso de Costa, cátedra da Universidade de Lisboa, falará amanhã às 16.30, no Instituto Biológico, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e Sociedade de Biologia de São Paulo, a respeito de "Histologia, Histofisiologia e Embriologia da Suprarenal".

Escola de Alfabetização de Adultos

Será realizada amanhã, às 16.30 horas, na sede da "Química Industrial Medicinal S. A.", em Osasco, a solenidade de inauguração da Escola de Alfabetização de Adultos do estabelecimento.

Numerosas personalidades deverão comparecer ao ato.

DIA DO COOPERATIVISMO

Centro Acadêmico da Faculdade Livre de Cooperativismo promoverá no dia 9 do corrente o Dia do Cooperativismo às 20.30 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, onde está instalado, uma sessão com a seguinte ordem do dia: sessão solene de instalação do Centro Acadêmico, presidida pelo Dr. Luiz Amaral; posse da 1.ª diretoria eleita para o biênio 1950-51; entrega dos diplomas de Socios Honorários a diversas autoridades; discurso do orador do Centro, sr. Benito Serpa; discurso sobre o Dia do Cooperativismo, pelo sr. dr. José de Figueiredo Adame; discurso do Dr. Francisco Adame, presidente da Sociedade Rural Brasileira; discurso do prof. Mario Miranda Rosa, pela Faculdade Livre de Cooperativismo; encerramento da sessão pelo presidente.

"CORREIO" AEREO

MOVIMENTO NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS DO PAIS

As últimas estatísticas revelam o seguinte movimento nos principais aeroportos do Brasil: S. Dumont (Rio), 252; Congonhas (São Paulo), 173; Afonso (Rio), 123; Marte (S. Paulo), 87; Galeão (Rio), 82; São João (Forto Alegre), 78; Salvador, 66; Recife, 65; Sta. Cruz (Rio), 57; Belo Horizonte, 44; Fortaleza, 37; Vitória, 36; Cumbica (S. Paulo), 36; Belem, 35; Curitiba, 33; Natal, 32; Bauri, 26; Ilhéus, 19; Gravatal, 19; Pelotas, 17; Goiânia, 17; Macaé, 18; Florianópolis, 16; Aracaju, 16; Uberaba, 16; Santos, 14.

AVISADORES DO ENGUCHO

Durante os últimos anos, os

técnicos da K. L. M. realizaram numerosos melhoramentos e invenções no setor de motores a propulsão. Uma das principais invenções, foi a construção de um "verificador de enguiços", planejado bem antes da guerra e com o qual todos os motores de avião são atualmente equipados. Os construtores partindo do ponto de vista que, em caso de ruptura de certas peças do motor, as mesmas provocariam o esfacelamento de partículas metálicas que são imediatamente levadas para o óleo, colocaram dentro do tanque de óleo um dispositivo que registra essas partículas. A K. L. M. foi também a primeira companhia aérea a adotar utilmente o novo sistema de escapamento inventado pelas fabricas Lockheed. Segundo esse sistema, os gases escapando são conduzidos por tubos de escapamento carregados de cada lado do motor, contribuindo assim para a propulsão do aparelho.

RESPOSTA BRITANICA AOS BOMBARDEIROS A JACTO

LONDRES (B.N.S.) — O novo caça Meteor N. F. 11, noturno, que está sendo produzido pelo British Hawker Group para a R.A.F., é a última resposta britânica ao bombardeio a jacto capaz de velocidades que se aproximam de 965 k.p.h.

Tomará o lugar do velho Mosquito, que já foi superado em velocidade por uma geração de bombardeiros ligeiros e de

grande teto que oferecem à Grã Bretanha a mesma capacidade de defesa noturna de que ela já dispõe para o dia.

O novo avião, cuja "performance" ainda é secreta, é parecido com a família dos Meteor diurnos. Ele se destaca por seu nariz extremamente longo que, segundo se imagina, contém um aparelho de radar.

O N.F. 11 é um biplace com nacela alongada, para piloto e observador. Os dois tripulantes sentam-se um atrás do outro, com o piloto na frente, sobre dois assentos conjugados. Dispõe de armamento de 20mm., Hispano, nas asas. Sua "performance" deverá ser muito aproximada da do tipo diurno. É impulsionado por dois jactos Rolls-Royce Derwent, que lhe poderão dar uma velocidade de 965 k.p.h.

Os aviões biplace equipados com aparelhos de radar de longo alcance se estão tornando altamente importantes para as missões de defesa durante os períodos de mau tempo, e também para as missões noturnas. Os bombardeiros a jacto que estão sendo produzidos são capazes de voar em tetos onde o ambiente se torna escuro devido à grande altitude. Os aparelhos equipados com radar, como o Meteor-11 poderão ser colocados nas melhores posições de ataque, graças a esse instrumento, que dará a posição do inimigo antes mesmo dele ser visto a olho desarmado.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 19.00.

DO RIO: 8.40; 9.55; 11.25; 12.25; 14.55; 15.55; 17.25 e 19.25.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 13.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA GARÇA E TUPÁ: 10.30.

DE TUPÁ E GARÇA: 10.35.

PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.

DE RIO PRETO E LINS: 9.40.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

NATAL

PARA O RIO: 17.00.

DO RIO: 8.25.

PARA RANCHIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.

DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHIA: 16.50.

PARA LINS, ARACATUBA E TUPÁ: 10.00.

DE TUPÁ, ARACATUBA E LINS: 16.35.

VASP

PARA O RIO: 7.00; 8.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.50.

DO RIO: 8.30; 9.45; 10.15; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00; 15.30; 16.30; 17.22; 18.37 e 19.45.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 9.15.

DE RIBEIRÃO PRETO: 9.50 e 14.10.

PARA FRANCA E ARAXÁ: 9.15.

DE ARAXÁ E FRANCA: 14.10.

DE RIO PRETO E CATANDUVA: 9.50.

PARA MARILIA E TUPÁ: 12.55.

DE TUPÁ E MARILIA: 10.25.

PARA OURINHOS: 8.15 e 14.30.

DE OURINHOS: 11.40 e 14.00.

PARA PARAGUAÇU: 8.15.

DE PARAGUAÇU: 14.00.

PARA ASSIS: 14.30.

DE ASSIS: 11.40.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 17.10 e 17.40.

PARA UBERABA, UBERLANDIA, ARAGUARI, ANAPOLIS E GOIANIA: 12.15.

DE GOIANIA, ANAPOLIS, UBERLANDIA E UBERABA: 11.30.

PARA BOTUCATU: 15.20.

DE BOTUCATU: 9.25.

AEROVIAS

PARA O RIO: 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30.

DO RIO: 10.22; 12.17; 14.55 e 16.25.

PARA CURITIBA: 12.57; 15.00 e 15.25.

DE CURITIBA: 8.45 e 11.20.

PARA VARGINHA E BELO HORIZONTE: 7.30.

DE BELO HORIZONTE E VARGINHA: 12.45.

DE ANAPOLIS, GOIANIA, ARAGUARI, UBERLANDIA E UBERABA: 10.55.

PARA PORTO ALEGRE: 12.57.

DE PORTO ALEGRE: 9.22.

PARA LONDRINA: 13.00.

DE LONDRINA: 11.20.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 15.15 e 16.45.

DO RIO: 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.

PARA CURITIBA E FLORIANOPOLIS: 11.25.

DE CURITIBA E FLORIANOPOLIS: 12.20.

PARA BELO HORIZONTE: 6.00 e 12.45.

DE BELO HORIZONTE: 11.35.

PARA PORTO ALEGRE: 11.25 e 11.45.

DE PORTO ALEGRE: 12.20.

PARA MONTES CLAROS, PEDRA AZUL, CANAVIEIRAS, SALVADOR, ARACATUBA, E RECIFE: 6.00.

DE CUIABA, CORUMBA, CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS E BAURU: 14.55.

PARA MONTEVIDEU E BUENOS AIRES: 11.45.

DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEU: 15.33.

PARA BELEM, CARACAS, CURAÇAO E NOVA YORK: 16.05.

DE NOVA YORK, S. JUAN, PORT OF SPAIN, GEORGIA, PARAMARIBO, CAYENNE E BELEM: 11.15.

TRANSPORTES AEROS NACIONAL

DE CUIABA, GUERATINGA, JATAI, RIO VERDE, GOIANIA, ITUIUTABA, UBERLANDIA E BARRETOS: 15.30.

DE GOVERNADOR VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17.30.

VARIG

PARA O RIO: 14.50 e 12.25 (misto).

DO RIO: 9.15 e 10.00 (misto).

PARA PORTO ALEGRE: 8.00 (direto); 9.35 e 10.40 (misto).

DE PORTO ALEGRE: 11.45 (misto); 14.30 e 15.20 (direto).

PARA JOINVILLE, ITAJAI, FLORIANOPOLIS E LAGES: 9.35.

DE LAGES, FLORIANOPOLIS, ITAJAI E JOINVILLE: 14.30.

PARA CURITIBA: 10.40 (misto).

DE CURITIBA: 11.45 (misto).

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.00; 15.30; 15.50; 17.00; 20.00 e 22.00.

DO RIO: 7.25; 8.25; 10.30; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 22.30.

PARA ARACATUBA: 8.00.

DE ARACATUBA: 13.00.

PARA CURITIBA: 13.30.

DE CURITIBA: 14.30.

PARA PORTO ALEGRE: 7.35.

DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).

PARA XAPURI (com escalas): 9.25.

DE CUIABA (com escalas): 10.27.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10.45 (partidas de Cumbica).

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

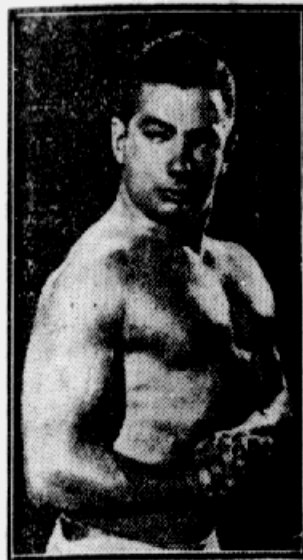
ADOÇA MAIS!

JA' PERTENCE AO PASSADO O BRUTAMONTES QUE LEVANTAVA PESOS

HALTEROFILISMO ESPORTE DO MOMENTO

O LEVANTAMENTO DE PESOS E' UM DOS ESPORTES QUE MAIS QUALIDADES EXIGEM DOS SEUS CAMPEÕES — UM DOS MELHORES ESPORTES NO SENTIDO DE PLASMAR CORPOS APOLINEOS — HERCULES SUBSTITUÍDO POR APOLO

Os praticantes do esporte e todos aqueles que acompanham de perto a vida esportiva hão de ter notado o impulso que vem tendo o halterofilismo nestes últimos tempos. E' o esporte do momento, como bem o disse o campeão Renato Pace, diretor do Clube Hercules, onde se está for-



Renato Pace, o campeão

mando uma equipe de campeões e professores.

VISITA A UMA ACADEMIA DE HALTEROFILISMO

O halterofilismo, como todos sabem, é o esporte do levantamento de pesos. Com essas palavras poderemos defini-lo. Não podemos conceitua-lo no entanto e os curiosos ficarão por saber o que é realmente o halterofilismo, pois o esporte de hoje não é o mesmo de há cem anos atrás. Agora já não se compreende um homem de cento e cinquenta quilos levantando pesos de duzentos. Aqueles romanos das épocas clássicas, tremendos levantadores de peso, tornaram-se esbeltos rapazes. Hercules se transformou em Apolo e é bem este o apelido que cabe e preferem os rapazes que se dedicam ao halterofilismo. No Clube Hercules, por exemplo, podemos encontrar uma equipe de campeões, capazes de fazer inveja aos melhores escultores. Lá estão marmores de Fidias em carne e osso. Poucos poderão passar diante de seus frequentadores sem sentir certo complexo de inferioridade e o desejo incontrolado de tornar-se também um levantador de peso. E' que esse esporte, mais do que nenhum, plasma físicos belos e saudáveis. A vaga por que atravessa atualmente o halterofilismo na capital bande-

rante é uma consequência do que ocorre em outras partes do mundo, principalmente nos Estados Unidos da América do Norte. Na terra de Tio Sam, há nada menos do que dois milhões de adeptos atualmente. E' esporte regido por regras internacionais e incluído nos jogos olímpicos. Na última olimpíada, por exemplo, realizada em Londres, o halterofilista John Davis foi proclamado o homem mais forte entre milhares de participantes. Todos os esportes são, de uma maneira geral, bons, julgados do ponto de vista DIVERTIMENTO — poucos todavia têm o mesmo valor quando julgados do ponto de vista EUGENICO. O halterofilismo visa em primeiro lugar o desenvolvimento da boa saúde e de todos os músculos que dão forma ao co.po. Como tal, deverá representar papel saliente na formação sã da nossa juventude. E' sem dúvida, capaz de realizar o milagre de transformar um rapaz franzino num homem forte, sadio e livre de complexos.

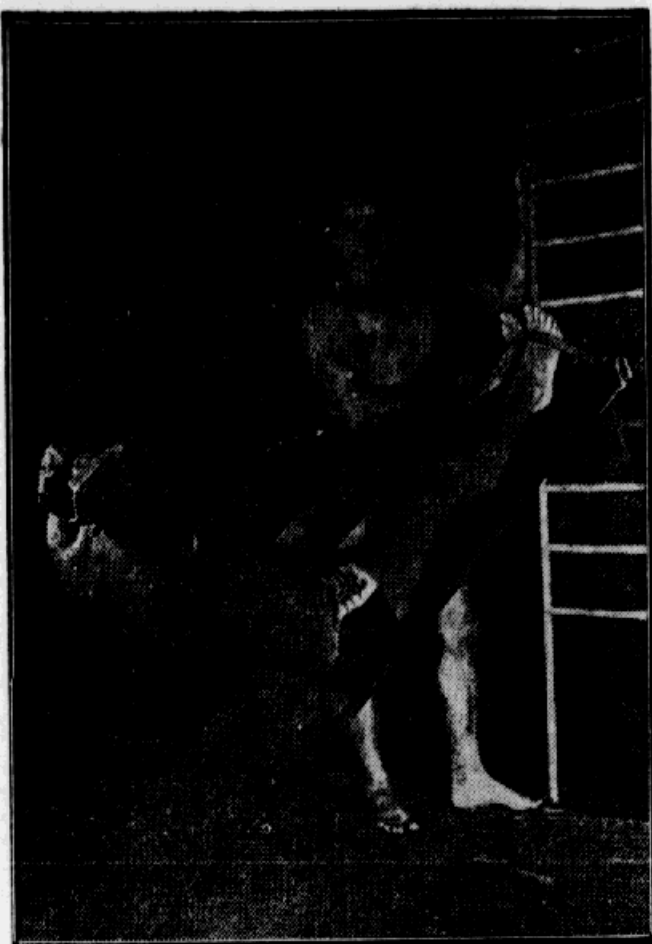
FALA RENATO PACE, UM CAMPEÃO

Deixemos porém que fale em nosso lugar o campeão de levantamento de pesos, Renato Pace, ex-campeão de box e atualmente diretor do Clube Hercules. Eis o que nos disse:

— E' muito triste e lamentável, para nós, cultores desse grande esporte, termos o halterofilismo taxado de brutal e ineficiente por indivíduos que "a priori" o intitulam de prejudicial e desprovido de base científica e racional.

Ao ouvir um desses juizes precipitados, tenho a exata impressão de estar diante de uma criança que critica os métodos de construção da bomba atômica. Julgar e comentar, sem conhecimento de causa, é sinal de ignorância, e, se não quisermos ser considerados como tal, será prudente conhecer de perto os métodos e as normas seguidas pelos adeptos do esporte dos pesos, antes de nos pronunciarmos sobre o assunto. Tomando contato com os halterofilistas de todas as partes, veremos que eles representam uma família unida e seguidora de um plano matemático e produtivo. Eles não medem sacrifícios, certos da nobreza e do alcance de seu objetivo. E' de fato muito nobre e de grande alcance zelar pela saúde e pelo maior dom que a natureza nos legou — o corpo — tornando-o digno de encerrar a mente sã.

O halterofilismo de hoje não é aquele do tempo de nossos avós,



O complexo treinamento para o halterofilismo

assim como o futebol de hoje não é o mesmo que jogavam os antigos romanos. Os obesos brutamontes, alimentados a cerveja, que, no século passado, erguiam pesos "às brutas", sem finalidade, são hoje em dia substituídos por elegantes rapazes, cuja inteligência substituiu a força bruta pela força inteligente, aliando-a aos conhecimentos sobre anatomia, medicina, física, etc., criando um método racional e científico, do qual cada praticante é um apologeta. Há, é lógico, exceções a todas as regras e ainda existem, também no

meio halterofilista, os boçais praticantes, cujas inteligências não vão além de um palmo adiante do nariz e cuja ignorância deturpa o verdadeiro objetivo dos esportes (sirva a carapuça para quem a merecer).

Ao contrário do que muitos pensam, o levantamento de pesos é um dos esportes que mais qualidades exigem de seus campeões. Qualidades estas, morais e psicológicas, adquiridas através de treinamento. Citamos algumas: força de vontade férrea, agilidade, coragem, coordenação de movimentos.

ORDEN DOS ADVOGADOS

JULGAMENTO DOS PROCESSOS EM PAUTA — VOTO DE PESAR

Realizou-se 3.ª feira última, no Palácio da Justiça, sob a presidência do cons. Valdemar T. de Carvalho, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados em São Paulo. Estiveram presentes os conselheiros Gastão Pereira de Sousa, Carlos Antonio Carlos de Camargo Viana, Fernando Rudge Leite, Getúlio de Paula Santos, Alberto da Rocha Barros, Francisco Morato de Oliveira, Hottel Alves Correa, José Maria D'Ávila, Leoncio Ribas Marinho, Gaspar de Andrade Coelho, Valêncio de Barros, Leônidas Silva, Jorge Araújo da Veiga, tendo assumido nessa sessão as funções de conselheiros substitutos os drs. Paulo Carneiro Maia e Boaventura Nogueira da Silva.

VOTO DE PESAR — Foi consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do Desembargador Arthur Cesar da Silva Whitaker, tendo sido o da palavra sobre a personalidade do extinto o presidente e o cons. Jorge da Veiga.

INSCRIÇÃO PROVISÓRIA — O Conselho tomou conhecimento da Lei n. 1.182, de 28 de agosto último, da Presidência da República, ampliando, para um ano, a vigência da inscrição provisória de advogados. O Conselho homologou a deliberação do presidente, que nomeou, para substituir o cons. José Aranha de Assis Pacheco perante a Comissão Examinadora do concurso de provas para o ofício da Justiça, o cons. Francisco Morato de Oliveira. Foram lidos ofícios do diretor do Serviço de Trânsito, da Câmara Municipal de Campinas, e do Conselho Federal, este transmitindo cópia de embargos opostos pelo dr. Themistocles Marcondes Pereira à decisão daquele Conselho, que dera provimento ao recurso do provisionado Euclides Roque Bastos, em que era recorrida a seção de São Paulo.

PROCESSOS JULGADOS — Representação n. 310 — do dr. Liberato Mesquita. Parecer do cons. Ruy Sodré, sobre projeto de lei apresentado pelo deputado Luiz Lúcio. Aprobado pelo Conselho, por ter o assunto do mesmo perdido a oportunidade, em face de outro projeto apresentado.

Representação n. 318 — Relator: cons. Alberto da Rocha Barros. Dificuldades opostas por repartições públicas em geral, ao exercício da advocacia. (Representação do dr. João Batista Clotf). Foi determinada distribuição de cópia dos autos aos drs. Conselheiros, para estudo e posterior pronunciamento do Conselho.

Representação n. 323 — do advogado Salvador Ferrigno. Relator: cons. Ruy Sodré. Regulamentação do trabalho de advogado que, com caráter de emprego, presta serviços de natureza jurídica a entidade de direito privado. Foi designado o cons. Alberto da Rocha Barros para substituir o sr. Relator, em licença, e aprovado, em princípio, o parecer exarado nos autos, devendo ser rejeitado, pela Comissão, um anteprojeto de lei, a respeito do assunto.

INSCRIÇÕES — Foram aprovados os seguintes processos de inscrição: Advogados — capital: Maria Arruda Bacarat, Sara Charrel, e, em caráter definitivo, as inscrições provisórias de Alberto Nicolau, Conrado do Vale Sundfeld, Fenslon Tusta da Silva e Nelson Marcondes do Amaral. Solicitadores Acadêmicos: Celso Silva, Newton Monteiro de Andrade Ribeiro e Wilson da Silva. Provisoria: Arnaldo Cardia e Gustavo Martins.

Foi recebida pelo Conselho a prova de opção pela nacionalidade brasileira, apresentada pelo adv. Rafael João Antonio Gentili, bem como,

aprovado parecer unânime da Comissão de Sindicância, deliberada a apresentação por este advogado da carteira profissional para anotação. Foi determinado, no processo de inscrição do bacharel Ary Atiah, forte apresentada pelo interessado, prova de sua exonerção do cargo público que exerce, e foi submetido a diligência o processo do bacharel Antonio Oliva Guimarães.

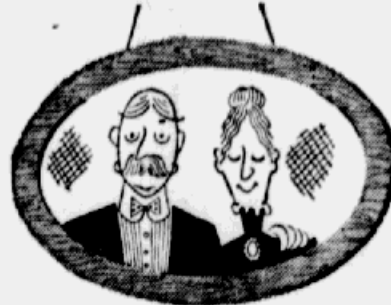
DISCIPLINARES — Funcionando em caráter secreto o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares: — n. 907 — da capital: Relator: Getúlio de Paula Santos. Foi aprovado parecer unânime da Comissão. O Conselho julgou prematuro o pedido de revisão do processo feito pelo querelado, Rel. Flavio Martins Botelho, em face do que dispõe o art. 43 do Regulamento. — n. 1.219 — capital — Rel.: cons. Valêncio de Barros. O Conselho, por unanimidade de votos, aprovou o parecer do sr. Relator e aditamento apresentado em sessão, parecer esse que concluiu pela isenção de culpa atribuída ao advogado querelado, e determinava a divulgação dos termos do parecer que era proferido. A pressão a quem fora dado conhecimento do assunto.

Foram assinados acordos nos processos ns. 1.193, 1.235, e 1.263, todos da capital, sendo Relator o cons. Valêncio de Barros.

Em sessão foram julgados os processos da "Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo".

DE SABOR BEM NOSSO...

o licor da família brasileira!



Há quarenta anos o
Licor de Cacau Dubar
vem deliciando
o paladar dos que
sabem escolher.
Peça Licor de Cacau
Dubar e estará
pedindo o melhor.



LICOR
DE CACAU
DUBAR

em 1/2 litro
ou 1 litro



DUBAR

há uma delícia Dubar
para cada paladar

Em São Paulo o primeiro automovel inteiramente construido no Brasil

Pinar — Pioneira da Industria Nacional de Automoveis Reunida — o nome do primeiro carro brasileiro -- As carateristicas — Com rendimento de 10 quilômetros por litro de gasolina, custará pouco mais de 50 mil cruzeiros — Volta Redonda forneceu chapas, aço e ferro — Velocidade média de 100 quilômetros horarios — Serão construidos quatro tipos, inclusive caminhões e conversíveis

Grças ao esforço de alguns brasileiros patriotas e de visão, e à Usina de Volta Redonda, conseguiu-se no Brasil aquilo que para muitos não passava de um sonho: a construção de um automovel inteiramente nacional. Isto já aconteceu: "Brasil. O primeiro automovel saiu do Rio de Janeiro há oito dias, em demanda desta capital. Em todas as cidades foi obrigado a longos estagios, para atender à curiosidade muito natural de automobilistas, comerciantes, industriais, autoridades e publico em geral. Só em Volta Redonda ficou mais



Vemos aqui o primeiro automovel construido no Brasil, com material exclusivamente nacional. Venceu uma prova de motor das mais puxadas, dadas as deploraveis condições atuais da estrada Rio-São Paulo. Parece-se muito, em sua forma, com o "Mercury".

de um dia, porque os engenheiros e dirigentes da Usina quiseram por à prova o material empregado.

EM S. PAULO O PRIMEIRO AUTOMOVEI BRASILEIRO

Ontem à tarde, vencendo uma estrada em pessimas condições, como o está a Rio-São Paulo, tanto que autos de classe e mesmo caminhões ficaram imobilizados, chegou à nossa capital o primeiro automovel brasileiro, sendo imediatamente, exposto na Exposição Industrial de S. Paulo, onde foi alvo de grande curiosidade publica. O nome do veiculo de passageiros, que marca uma nova era na industria brasileira é PINAR, que foi extralido do nome da firma: Pioneira da Industria Nacional de Automoveis Reunida.

CARATERISTICAS DO VEICULO

O primeiro automovel brasileiro foi todo construido a mão, pode-se dizer. Nele foi empregado somente material da nossa industria, chapas, ferro e aço de Volta Redonda; peças e aces-

rios, como volante, material electrico e pneumáticos de São Paulo. E', repetimos, inteiramente nacional. O custo desse primeiro carro foi de pouco mais de quatrocentos mil cruzeiros. Desenvolve a velocidade de cem quilômetros. Foi projetado pelo capitão Edvaldo Santos, que pertence ao Serviço de Motorização do Exército, e construido por Domingos Otolini, no Rio de Janeiro. Possui quatro cilindros, motor trazeiro. A altura minima do solo é de vinte e cinco centímetros. Tem setenta e dois cavalos, consumindo um litro de gasolina por dez quilômetros, bitola larga, e tem capacidade para seis pessoas. Molas espirais, de cinco oitavos de diametro, amortecedores tipo "charuto", do tipo usado nos aviões.

CONSTRUÍRAM QUATRO TIPOS, INCLUSIVE CAMINHÕES

Conseguimos saber que a PINAR, construída e já tem prontos os modelos e todas as matrizes, quatro tipos, que são: coupé, que é o primeiro construido, sedan, conversível e caminhão, com capacidade para seis toneladas.

Para os revendedores, o custo dos autos brasileiros será de quarenta mil cruzeiros, presumindo-se, portanto, que para o publico cheguem ao minimo de cinquenta e dois mil cruzeiros. A produção inicial da fabrica, no Rio de Janeiro, será de vinte carros por dia, mas será ampliada desde as primeiras produções.

O primeiro auto brasileiro ficará exposto até hoje no parque da Agua Branca e depois em um local central, possivelmente, a galeria Prestes Maia.

Reunião Científica do Instituto Biológico

Amanhã, às 16 horas, realiza-se a costumeira reunião científica publica do Instituto Biológico, devendo falar o prof. Celes-tino da Costa, da Faculdade de Medicina de Lisboa, sobre "Histologia e Embriologia da Supra-renal".



No Clube "Hercules" os halterofilistas se divertem. Ao centro, um atleta em exhibição. Em baixo, turma de praticantes do esporte da moda. Vê-se que eles não são sops...

licores
BOLS
FAMOSOS DESDE 1575

UMA SURPRESA: JACKSON VAI JOGAR — GRANDE ENTUSIASMO PELA VISITA DO QUADRO DOS CALÇÕES NEGROS AQUELA CIDADE — O PROVAVEL “ONZE” DO CLUBE DA CAPITAL — OUTRAS NOTAS*

UMA SURPRESA
Afóra o interesse que a partida em si desperta, ha outro atractivo, uma vez que a direcção tecnica do Corinthians, querendo avaliar as verdadeiras possibilidades do seu novo defensor Jackson, lançará o avançe paranaense no prelo que manterá com o campeão de Mogi das Cruzes.

Um espetáculo maravilhoso será proporcionado ao publico esportivo paulista — 3.000 colegiais numa empolgante demonstração de ginastica coletiva — Desfilarão na grande praça de esportes 70 unidades

ra esta grande prova de seu va-
lor físico e físico. Moral, por-
que as condições de vida, nes-
ta capital, acantonados no Paca-
embu, não lhes pode oferecer
iguais comodidades às que des-
frutam em casa, obrigando-os a
uma série de pequenos sacrifícios
de conforto, que servem muito
bem para mesuração da fibra de
cada um. Físico, porque a resis-
tência física é grande, e a saúde
consta o certame, no breve espa-
ço de quatro dias, exigindo um
bom período de preparo, mos-
tra o poder de resistência ao e-
fôrço e a fadiga.

Levando em conta a exigên-
cia de média mínima para po-
derem participar no campeonato,
podemos considerar um terço
fator, o intelectual, fator esse que
os obriga a não se desleixarem
dos estudos.

Assim, temos a certeza de que
os campeonatos colegiais de es-
portes são dados no triplo aspec-
to de educação integral: moral,
físico e intelectual — contri-
buindo de maneira ampla e con-

510; 3.0 José Prestes Barros, Sorocaba, 2'48".

50 metros — Nado de peito feminino

1.0 Daisy Ianza, São Vicente, 41" e 310 (recorde); 2.0 Aislina Almeida, Santos, 45" e 110; 3.0 Naira, Viana, Ribeirão Preto, 45" e 510.

100 metros — Nado de costas masculino

1.0 — Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'19" e 519 (recorde); 2.0 Eugenio Zurlighi, Rio Claro, 1'27" e 810; 3.0 José Elias Correia, capital, 1'29" e 210.

100 metros — Nado livre — masculino

1.0 João Gonçalves Filho, Rio Claro — 1' e 3" (recorde); 2.0 João Paulo Mota Pessoa, Ribeirão Preto — 1'8" e 510.

3.0 Atílio Germingnani, Sorocaba — 1'7" e 510.

Revezamento 4 x 50 metros — feminino

1.0 São Vicente, 2' e 34" (recorde); 2.0 Ribeirão Preto, 2' e 34" (recorde); 3.0 Sorocaba, 2' e 34" (recorde).

UM IMPOSANTE DESFILE DE TODOS OS DEPARTAMENTOS CONSTITUIRA' O GRANDE ACONTECIMENTO DESTA TARDE — MAGNIFICO TRANSCORRER TIVERAM AS PARTIDAS DE TENIS ENTRE AS MELHORES RAQUETAS DE SÃO PAULO — O PROGRAMA POLI-ESPORTIVO SERA' ENCERRADO DOMINGO — OUTRAS NOTAS

VOLEIBOL — Jogos entre turmas mistas (principal).

BOLA AO CESTO — Jogo entre turmas masculinas do E. C. Pinheiros.

Às 15.30 horas — Handebol — E. C. Pinheiros vs. vencedor do Jogo Associação Cultura Física e Clube Ginástico Paulista.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

Para as provas de natação a serem efetuadas na tarde de domingo, com o concurso das equipes "azul" e "preta", da seguinte infantio-juvenil inscreveram-se os seguintes amadores:

50 Metros — Nado livre — Homens — Turma Azul: Winfried Jordan, Rubens Vilela, Inacio Tagalinda e Clóvis Canellas Salgado.

Turma Preta: Zazuato Sato, Rolf Engen Kestener, João Schmitt, Satoru Nukaraya.

50 metros — Nado livre — Moças — Turma Azul: Flammetta Palazio, Maria do Carmo Rosa e Lígia Leitão Catunda.

Turma Preta: Helga Braren, Dagmar Fanny Koschar, Vera Leitão Catunda e Midori Ishii.

50 Metros — Nado de costas — Turma Azul: Clóvia Canellas Salgado, Antonio A. de Sampaio, Rubens Vilela e Hiroo Sato.

Turma Preta: Turenne Cunha, Mario Sessler, Kazuo Sato e Satoru Nukaraya.

50 Metros — Nado de Costas Moças. Azul: Ana Maria de Souza Rodrigues, Flammetta Palazio e Maria do Carmo Rosa. Preta: Dagmar Fanny Koschar, Edite Terezinha Kohl e Midori Ishii.

50 Metros — Nado de peito — Homens. Azul: Abel de Araújo Guimarães, Sando Pantan, Reginaldo Halasz e Valtor C. Zeimanowitz. Preta: Rolf Engen Kestener, Horst Kestener, Heinz Spingskieck e José Elias Pires Correa.

50 Metros — Nado de peito — Moças. Azul: Eumar de Barros Montenegro, Maria da Salete de Souza Flaqueur e Lígia Leitão Catunda. Preta: Vanda de Castro, Edite Terezinha Kohl e Vera Leitão Catunda.

Revezamento 3x50 metros —
Três estilos — Homens. Azul: Clóvia Gonçalves Salgado, Abel de Araújo Guimarães e Wilfrid Jordan. Preta: Turenne Foz Cunha, Rolf Kestener e Kazuo Sato. Azul: Antonio A. de Sampaio, Sandro Pantani e Rubens Vilela. Preta: Mario Alexandre Sessler, Horst Kestener e João Schmitt. Azul: Valter C. Zelmanowicz, Reginaldo Halasz e Inacio Takada. Preta: Satoru Nakuryia, Heinz Springsklee e Geminiano Tugurra.

Revezamento 6x50 metros —
Nado livre — Moças. Azul: Eu-mar de Barros Montenegro, Ana Maria de Souza Rodrigues, Maria do Carmo Ross, Flámetta Pazilio, Lígia Leite Catunda e Maria da Salette de Sousa Plaquer. Preta: Vanda de Castro, Mídi, Ishli, Helza Braren, Dagmar Fanny Koschar, Vane Leitão Catund e Edite Terezinha Kohl.

Revezamento 12x50 metros —
Nado livre — Homens. Todos os participantes: Azul vs. Preta.

uma pátria forte.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

As provas de natação, que començaram com o concurso de ottimo especialistas, apresentaram resultados compensadores, e a prova coletiva de Rio Claro, gravação da categoria feminina, representante de São Vicente, venceu expressiva vitória, secundada pela equipe de Ribeirão Preto, enquanto que na classe masculina, na sobressaíram-se as turmas de Rio Claro e Sorocaba. Foram os seguintes os resultados verificados na piscina do Pacaembu:

100 metros — Nado livre — Feminino

1.ª Marlene Ziegert, São Vicente, 1'23" e 3/10 (recorde); 2.ª Maria Cecília Santos, Mococa, 1'32" e 6/10; 3.ª Glória Barreiro, São Vicente, 1'35".

200 metros — Nado Livre masculino

1.º — João Gonçalves, Filho, 2'28" e 4/10 (recorde); 2.º, Eugênio Barloti.

39 metros — Nado de costas — feminino		me aquático apresentou os seguintes resultados:	
1.º — Regina Helena Musa Pessoa, Ribeirão Preto, 39"		Classe feminina:	
2.º (recorde): 2.º — Maria Moura, Santos, 42" e 2 10;		1.º — S. Viciano	pts.
3.º — Isabel Ribeiro, S. Vicente, 43" e 4 10.		2.º — Ribério Preto	71
100 metros — Nado de peito — masculino		3.º — Motta	69
1.º — Adelar Severino, Soroca-		4.º — Santos	23
		5.º — Taubaté	23
		6.º — Capital	4

(Conclui na 12.a página)

Vem sendo realizado, com exito excepcional, o III Campeonato Colegial de Esportes, empreendimento que congrega cerca de 3.000 alunos dos estabelecimentos do ensino secundario do Estado, presentemente alojados nas dependencias do Estado Municipal do Pacamembu. Um acontecimento de grande repercussao nos meios estudantinos, notadamente nas esferas interioranas, porque constitui uma autentica festa de confraternizacao da juventude paulista.

Com este grande realizacao cumpre o Departamento de Esportes uma das etapas mais delicadas de seu extenso programa de diffusao e amparo as atividades esportivas de nossa terra. O magnifico panorama que desdortina na praça de exposicoes da capital paulista, traduz com fidelidade e eloquencia o resultado pratico alcançado ao fim de jornadas continuas que tiveram inelco ha alguns meses nos diversos recantos do "hinterland" bandeirante, para ler, seu majestoso enfeite, o terrivelmente cotejo que vimos presenciando desde a manha de domingo.

ção principalmente na serie inicial, em que houve luta ligal e movimentada. A vitóra coube a Boeck, por 7-5 e 6-3.

Outros combates de particular significação foram efetuados na tarde e noite do ontem, cujos resultados divulgaremos oportunamente.

O PROGRAMA

O programa das atividades comemorativas a ser cumprido a partir de hoje até o proximo domingo, está assim distribuido:

HOJE - A's 9 horas - Handebol - Jogo entre a Associação Cultura Física e Clube Gínastico Paulista.

VOLEIBOL Jogo entre duas turmas do clube.

A's 15 horas - Desfile de todas as secções, sendo obrigatória a participação de todos os inscritos nas diversas provas.

NOTA - Durante o desfile, isto é, das 14 horas até o seu termino, não será permitida a pratica de esportes em todo o recinto do clube.

A's 16 horas - Jiu-jitsu e luta livre - Demonstração entre os partidos "Azul" e "Preto" (internos).

DIA 8 - Ténis - Continuação dos jogos do Torneio dos Campeões.

DIA 9 - A's 15 horas - Atletismo Início das provas entre os partidos "Azul" e "Gínastico".

TENIS - Continuação dos

COM BÓAS "PERFORMANCES" MARIO DE VICENZI VENCEU AS COMPETIÇÕES DE REVOLVER E CARABINA — SATISFATORIOS OS DEMAIS RESULTADOS — ORGANIZADA A EQUIPE PRAIANA PARA AS FINAIS DO DIA 17 — OUTROS INFORMES A RESPEITO

II Torneio Popular de Tiro		Pontos
1.º	Alvo, cujo desfecho está anulado para o próximo dia 17, nesta Capital, tendo como locais os stands da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Recreativos Tietê, como já tivemos oportunidade de salientar em comentários anteriores, vem apresentando resultados realmente compensadores, coroando desarte os esforços daqueles que estão empenhados na magnífica jornada de fusão cumprida pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, com a cooperação eficiente da Força Pública do Estado.	164
2.º	Mario De Vicenzi	161
3.º	Ten. Mario Vasconcellos	161
4.º	Aristides Citadino	155
5.º	Luis B. Ferreira	155
6.º	Ten. Lázias C. Neves	152
7.º	Cap. Alfredo G. de Souza Piqueira	140
8.º	Ten. Roberto Silva Carvalho	138
Carabina		
Cal. 22 — 29 tiros a 50 metros		Pontos
1.º	Mario De Vicenzi ..	163

2.º Ari Vicente Gomes	142
3.º Vicente Pereira S. Filho	139
4.º Aristides Citadino	138
5.º Francisco Assis de Araújo	135
6.º Cap. Alfredo G. de Sousa	131
7.º Ten. Claudio de Sousa	130
8.º Luiz Carlos Ferreira	109
9.º Luiz B. Pereira	100
10.º Carlos Vitor Coccoza	50
11.º Enzo Santos Scalarte	40

A EQUIPE SANTISTA

Nas provas finais a serem efetuadas no próximo dia 17, nesta Capital, os santistas estarão representados pelos seguintes atletas:

REVOLVER — Mario De Vasconcelz, Ten. Mario Vasconcelos e Aristides Citadino.

CARABINA — Mario De Vasconcelz, Ari Vicente Gomes e Vicente Pereira Soares Filho.

Depois de armar-se, irá conhecer

Quatorze lutadoras participam da reunião inaugural do torneio de luta livre — A reunião inaugural

O publico esportivo paulistano irá conhecer depois de amanhã as "mariposas do Hamubo", lutadoras que participarão da temporada da internacional de luta-livre, a realizar-se no ginásio do Pa-

deste notável empreendimento já nos referimos inúmeras vezes, ressaltando os benéficos resultados dessa iniciativa campanha que desenvolveu sob os auspícios do órgão oficial dos esportes, com a contribuição segura dos municípios e o concurso deslealado de jovens que tão bem soube compreender a finalidade desta iniciativa.

Num ambiente de franco entusiasmo vêm sendo cumpridas as diversas etapas da memorável parada do esporte colegial, e o grande interesse público para hoje constituirá uma lucuberna demonstração de civismo da Juventude paulista.

da Maritima, que conseguiu bons resultados, embora inferiores aos anteriormente marcados no Torneio de 1948.

Continuam, pois os records da cidade de Santos nessas provas a pertencerem aos atiradores do I.º Torneio, a saber: Mario Vasconcelos, do Exército Brasileiro, com 167 pontos na prova de revólver, e na prova de carabina, a senhorita Alice Chagas Furlnei que brilhantemente laureou-se campeã em 1948, tendo alcançado a expressiva contagem de 171 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos nas provas efetuadas a cidade de Santos, em posse-ssimento ao II Torneio Popular de Tiro so Alvo:

1 — 6 x 1!

2 — E' expressiva, em nossos desportos, no futebol profissional especialmente, a leucosia: "Estavam na gaveta". "Estar na gaveta" quer dizer "vendido", "subornado". Pois bem, no ano 322, A. C., o ateniense Capliss "comprou", isto é, "pôs na gaveta" a honra de seus adversários no Pentatlo: E' o que nos conta, e sem rodeios a historia dos desportos primitivos.

3 — Maria Lenk, a nas

4 — Olimpíadas de 32, em

5 — Los Angeles, foi a ultima

6 — colocada. Em 36, em Ber-

7 — lín, conquistou varios re-

tendendo ao convite que nos foi dirigido pelo cap. Sílvio de Magalhães Padilha, esse grande pioneiro das realizações esportivas do país. Constituiu, não resta dúvida, uma das mais felizes oportunidades que nos têm sido proporcionadas através destas magníficas jornadas cumpridas pelos colegas, e que permitiu um contacto directo com esses bravos rapazes e com as graciosas senhorinhas que concorrem para o êxito integral da grande festa do esporte colegial de nossa terra.

E' preciso que tais acontecimentos se repitam com mais frequência, permitindo desfrutar o congracamento daqueles que constituem a grande esperança do país nas esferas esportivas. — V.

23 — 20 tiros a 25 metros

CARIOCAS

Das partidas jogadas até agora são estes: Cariocas 67 vs. Pinheiros 64; Paulistas 42 vs. "Bowling Green", 40; Cariocas 44 vs. Paulistas 35 e "Bowling Green" 44 vs. Mineiros 37.

Dois esquadrões do Vasco da Gama exibir-se-ão amanhã no Estado de São Paulo.

O esquadrão principal cruzaltino jogará amanhã em ouro, para onde seguiram esta rede os jogadores Barbosa, Roberto, Augusto, Wilson, Eli, Danilo, Jorge, Alfredo, Maneco, Demir, Lima, Ipojuacan, Dejar Nelsinho.

O segundo quadro do Vasco publicitar-se-á em Formiga também amanhã.

— A fim de ser experimentado pelo Fluminense, chegou esta capital o ponta esquerda Augusto Celso. No mesmo trem já está posto à prova nas Laranjeiras o centro médio paulista Renato.

Armando Leme, um dos valores da categoria peso mosca.

Depois de amanhã o público paulistano
irá conhecer as «mariposas do Danúbio»

Quatorze lutadoras participarão da temporada internacional de luta-livre — A reunião inaugural será no ginásio do Pacaembu' — As lutas programadas — Notas

O público esportivo paulistano a conhecer depois de amanhã as mariposas do Jiu-jitsu, lutadoras que participarão da temporada internacional de luta-livre, a realizar-se no ginásio do Pacaembu'.

Participarão do torneio quatorze profissionais que se dedicam ao corpo e alma à carreira de lutadoras, conquistando a admiração e aplausos dos apreciados do popular genero de combate.

Profundas conhecedoras do "metier", as "mariposas do Dabulio" são exímias lutadoras, com apuradíssima técnica e acentuado espírito combativo.

Mercê dessas qualidades, elas não são a grande atração dos grandes europeus e norte-americanos, tendo suas exhibições atraído multidão de espectadores.

E. C. Corinthians

coteio misticista

O. São Paulo F. C. e o E. C. Corinthians
Paulista em sugestivo cotejo pugilístico

As peijas serão travadas no ringue da A. A. Filó — Ordem das lutas — Escalação de autoridades e juizes

de parte de esportes da A. A. Rio de Janeiro, Nilton Prado, 566 anos, com Retiro, será levada a efeito às 10 horas, um confronto pugilístico entre destacados amadores do São Paulo F. C. e do E. C. Corinthians Paulista.

A luta principal está confiada aos dois amadores da categoria peso pesado, devendo o veterano Lucio Inacio terçar lutas com o novato Osvaldo Alves, respectivamente defensores do tricolor e tvi-negro.

O confronto servirá para que os dois pugilistas a classe de peso pesado das antagônistas, sendo difícil o prognosticar-se qual será o vencedor.

Armando Leme, um dos valores da categoria peso mosca, vai se confrontar com Helvio V. Carneiro, o amador ainda principiante mas é supre a falta de traquejo com intenso espírito combativo.

Domingos Del Carmo, um dos melhores lutadores "catetados" vai se medir foras com Rosário da Conceição, e dada a indole agressiva dos contendores, a noite, es-

ta tadeada a ter um transcorrer bastante atraente.

Em demais encontros, se empenharão amadores cujas forças se equilibram.

ORDEM DAS LUTAS

As lutas obedecem a seguinte ordem:

1.ª LUTA — Peso leve — Livre Roldão (SCCP) vs. Antonio de Freitas (SPFC).

2.ª LUTA — Pesos pena — Nestor de Almeida (SCCP) vs. Ataíde de Oliveira (SPFC).

3.ª LUTA — Pesos mosca — Armando Leme (SCCP) vs. Helcio Carneiro (SPFC).

4.ª LUTA — Melos medio: Rosário da Conceição (SCCP) vs. Domingos Del Carmo (SPFC).

5.ª LUTA — Pesos pesado — Lucio Inacio (SPFC) vs. Osvaldo Alves (SCCP).

AUTORIDADES E JUIZES ESCALADOS

Estão escalados pela F. P. P. as seguintes autoridades e juizes:

(Continua na 12.ª página)

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JABAQUARA RECUSOU — O São Paulo pretendia anteceder o jogo que terá com o Jabacuará, para sábado à tarde, servindo o Pacembú, domingo, para o Palmeiras jogar com o Ipiranga. O clube santista, todavia, não aceitou a proposta do tricolor, sendo a data do jogo mantida para o próprio domingo, enquanto o prêmio Ipiranga vs. Palmeiras será realizado sábado, no Pacembú.

• • •

O CORINTIANS CONVIDADO PARA JOGAR EM LONDRINA — A exemplo do convite feito ao São Paulo, os esportistas de Londrina acabam de dirigir um ofício ao Corinthians, convidando-o para um prêmio contra o selecionado orientado por Gradin e Echevarrieta, que hoje medirá forças com o tricolor. A pequisa, caso seja acertada, seria disputada no dia 15 de novembro, feriado nacional.

• • •

ANTECIPAÇÃO DE DOIS JOGOS DA RODADA — Em virtude de não poder contar com juizes suficientes para os seis prêmios que são disputados em cada rodada, resolveu a Federação Paulista de Futebol anteceder dois jogos em cada rodada, a fim de aproveitar, em todos os prêmios, arbitros lúgides, que, assim, apitarão, em dois domingos em 48 horas.

• • •

LUIZ VILLA ESTREIARÁ — Em palestra com varios mentores do Palmeiras, fomos informados de que tudo vem sendo feito para que o centro-medio argentino Luiz Villa faça sua estreia frente ao Ipiranga, no proximo sabado. Com esse objetivo, o "crack" já providenciou todos os documentos necessarios a legalização de sua permanencia perante as autoridades esportivas do país.



Nita Naldi, destacada lutadora italiana

PAREOS EQUILIBRADOS NO FESTIVAL DE HOJE

CARREIRAS COMUNS, MAS INTERESSANTES E PROMISSORAS — O PREMIO "JORNADAS BRASILEIRAS DE OFTALMOLOGIA" COMO PONTO ALTO DE ATRAÇÃO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Aproveitando o feriado de hoje o Jockey Clube de S. Paulo premiará os turistas com um promissor festival, em Cidade Jardim.

O programa, integrado por oito carreiras comuns, mas interessantes, tem, como ponto alto de atração, o prêmio "Jornadas Brasileiras de Oftalmologia", em 1.300 metros e reservado a potranças da geração dos três anos não ainda vencedoras.

A carreira em referência marcará uma nova tentativa de vitória de Malagueta, a favorita, frente agora a Kelpy, Columbita, Zaza Bonilha, Berzelina, Cartada e Kastri.

Outro bem atrativo das carreiras de hoje, em nosso hipódromo, é a disputa do pareo velocidade em mil metros de grama, onde se defrontará Jaborandi, Estampido, Princesa do Oeste, Gomery e Lacerda.

INFORMES

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Queen Balck, T. O. Silva 55
2. Constellation, W. O. Silva 53

3. Jaborandi, J. P. Sousa 54

4. Buzaid, A. Nobrega 58

5. Iron, P. Mauzan 58

6. Sarambu, J. Taborda 52

7. Dehês, O. Reichel 54

8. Ipu, P. Madalena 52

9. Solimar, O. Fernandes 58

10. Rio Tua, H. Molina 58

11. Itacubi, A. Francisco 56

12. Graudella, T. O. Silva 58

13. Stainless, M. Cataldi 58

14. Urubitinga, R. Correa 56

15. Islecha, muito fiel no marcador, merece maiores atenções. Embora esteja a uma vitória, não tem sido muito bem sucedido. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Graudella, que veio de S. Vicente, como Stainless, que estava atuando em Campinas, ou ainda Solimar, que ganhou nesta turma, embora com menos número de quilos. Talvez a fórmula com Solimar encontre maior número de partidários. Ipu, estrela em condições animadoras e Rio Tua, muito manhoso. Itacubi corre pouco, mas já figurou, no último sábado, em turma mais forte.

3.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Jaborandi, R. Zamudio 54

2. Estampido, V. Pinheiro 54

3. P. do Oeste, M. Signoret 53

4. Gomery, P. Vaz 53

5. Lacerda, R. Pacheco 54

6. Pareo de poucos concorrentes, mas muito difícil. E' patente o equilíbrio de forças e são todos bons corredores na grama. Por palpite, vamos destacar a fórmula Jaborandi-Estampido, ambos muito bem situados no tiro e grandes "gramáticos". Mas não podemos negar possibilidades de vitória a Lacerda, que anda muito bem, e até a Princesa do Oeste, que está em boa turma e é francamente da grama. O Gomery reaparece. Esteve em longo descanso, e seu estado é animador. A turma não lhe mete medo e ele agradece o quilometro, mas os quilos altos conspiram contra suas pretensões.

4.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 —
2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Odeuma, O. Reichel 52

2. Sirenia, J. Taborda 53

3. Darik, J. Carvalho 54

4. Sunny, R. Zamudio 59

5. Irish Star, J. González 58

6. Dona Inês, W. O. Silva 50

7. Columbita, R. Correa 55

8. Zaza Bonilha, O. Reichel 55

9. Berzelina, G. Greme Jr. 55

6. Cartada, M. Signoret 53

7. Kastri, J. Taborda 55

8. Malagueta, com o retrospecto a seu favor, está a um passo apenas da vitória. Kelpy, em grande forma, é certa e de grande respeito. Cartada tem trabalhos animadores e vale agora como a diferença daquela fórmula nossa preferida. Kastri tem demonstrado progressos e não deve agora ficar de todo desprezada. Columbita anda bem. São boas as esperanças de seus responsáveis. Berzelina e Zaza Bonilha parecem por ora, as mais fraquinhas.

6.º PAREO — As 16.05 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Friaça, S. Godol 56

2. Odecam, N. Cordeiro 56

3. Tolice, P. Vaz 54

4. Norma, V. Pinheiro 54

5. Ch. Mulata, L. Urbina 52

6. Bertucio, J. P. Sousa 52

7. Mirasol, J. Taborda 54

8. Tolice constitui, sem dúvida, a maior figura do pareo. Mirasol anda muito bem e está em boa dentro dos seus recursos, podendo ser apontado como a segunda força da carreira. Chien Mulata não correu mal na estréia, valendo agora como a diferença daquele duo. Norma tem melhorado alguma coisa e Bertucio não parece no melhor dos estados. Friaça anda bem, mas o tiro e o joelho...

7.º PAREO — As 16.40 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 —
2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Deriva, L. González 56

2. Meliante, R. Zamudio 58

3. C. Miranda, Gonçalves 45

4. Parobé, N. Pereira 50

5. Mordaca, O. Reichel 52

6. Bucefalo, V. Pinheiro 58

7. Eros, N. Cordeiro 56

8. Deriva, em grande forma, como prova a sua situação de domínio, deve ganhar. Tem ares de verdadeira "barbada". Parobé, depositário de grandes esperanças no último domingo, deve ser encarado como adversário de primeira grandeza. Mordaca anda bem e não são pequenas as esperanças depositadas em suas patas. Meliante tem privados sobressaltos. Não gosta, porém, de os confirmar. Qualquer hora, no entanto, estoura por aí. Carmen Miranda vai estreiar em condições satisfatórias de treino e leve. Bucefalo não anda grande coisa.

8.º PAREO — As 17.15 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Discada, J. Carvalho 54

2. Cabalista, C. Bini 54

3. Esperado, O. Reichel 54

4. Reservista, A. Nobrega 58

5. Aleluia, P. Vaz 54

6. Rondel, L. González 52

7. Taquari, N. Pereira 54

8. Briso, A. Nery 54

9. Outra carreira nada fácil. Rondel, a despeito da sobrecarga e do acrescimento da distância, deve repetir. E talvez mais fácil, a que melhor é o seu estado. A dupla deve ser procurada entre Aleluia e Taquari, parecendo aquela reunir maiores possibilidades. Taquari sempre em progresso. Discada correu muito, há uma semana, e obrigou Rondel a se empregar. Mas a sua atuação deu muito da forma que se despendeu a carreira. Esperado, na areia, é de corrida, e não deva ficar de todo desprezado. Reservista melhorou alguma coisa e Briso e Cabalista, por ora, não podem pretender muito, logicamente.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

O 3.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
Q. BLACK ISLECHA	JABOTY SOLEMAR	IRON GRAUDELLA
JABORANDY ESTAMPIDO	CELEUMA	LACRAIA
CELEUMA	KELPY	DARIK
MALAGUETA	MIRASOL	CH. MULATA
TOLICE	PAROBÉ	CH. MULATA
DERIVA	ALELUIA	MORDACA
RONDEL		TAQUARI

A reunião gaveana de hoje

AS MELHORES POTRANCAS DE TRES ANOS DISPUTARÃO O "CRITERIUM" — CASCADE COM AS HONRAS DE FAVORITA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 6 ("Correio") — Amanhã, feriado nacional, fará o Jockey Club Brasileiro promover uma jornada em seu hipódromo da Gavea.

O programa, que está formado por sete provas, encerra, como número de honra, o Grande Premio "Francisco Vilela de Paula Machado", também conhecido por "Critério das Potranças", por isso que marca, todos os anos o encontro dos melhores elementos da geração dos três anos, da primeira para a decisão do título de líder. A carreira em questão, no tiro da milha e 150 mil cruzeiros de dotação, reuniu, desta feita, as inscrições de Cascade, Marinha, Kuriosa, Keamori, Monte Castelo, Macauba, Cucaracha e Goldena.

Cascade, expetente da geração feminina atuante em Cidade Jardim, veio tentar a vitória entre nós. E' a favorita e parece superior, pelo menos no momento, às demais. Mas é certo que terá de correr tudo o que já demonstrou saber se não quiser cair batida frente a uma Kuriosa, a uma Monte Castelo e até a uma Macauba.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 6 de setembro, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 METROS

A inicial tem em Leste a sua maior figura. A dupla deve ser procurada entre Malandro, em boa turma, Carlos Magno, muito fiel no marcador, e ainda Grão Mogol, que voltou a trabalhar bem.

2.º PAREO — 1.400 METROS

El Toro, melhor corredor na grama, deve ganhar desta feita. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Fausto, Itano e Cyprestes são grandes candidatos a esse posto e todos os três com mais ou menos idénticas possibilidades.

3.º PAREO — 1.600 METROS

Sarah Bernhardt — Lovelace — a fórmula que encontra maior número de partidários. Mas não se pode negar boas possibilidades a Invictus e até mesmo a Don Antonio, que anda muito bem.

4.º PAREO — 1.600 METROS

Sem dúvida, ganham destaque neste "Critério" as potranças Cascade, Kuriosa, Monte Castelo e Macauba. E as atenções dos entendidos estão voltadas mais para Cascade, representante do turf paulista.

5.º PAREO — 1.300 METROS

Islebis, a luz do retrospecto, não deve perder. Mas é certo que terá em Bolivia, Miragem e Nona uma tríplice difícil de ser batida. Há esperanças nas patas de Pervenche e Viscondessa. Falam em progressos de Elincelle.

6.º PAREO — 1.300 METROS

Uma loteria à vista. Incendiário, ainda uma vez, tentará a vitória. E desta feita talvez não encontre adversário que o suplante. A relação de grandes candidatas ao segundo posto pode ser expressa pelos nomes Lacerda, Brojo, July Severina e ainda Real. Talvez este último com maiores

possibilidades em razão da pista de grama.

7.º PAREO — 1.500 METROS

Blue Dream deixou boa impressão em sua corrida de domingo. Daí, pois, a destacada preferência que lhe está dispensando a "cadeira". Jurujuba e Urubixaba, agradando mais este último, são as grandes figuras com relação aos placês. Don Padilha e Mon Reve não devem ficar de todo desprezados.

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias combinadas para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 30.000,00 — às 13.30 horas.

1. Grão Mogol, C. Moreno 54

2. Imbu, P. Simões 50

3. Leste, O. Macedo 54

4. Fudr, J. Mesquita 54

5. Galhardo, N. Cordeiro 56

6. C. Magno, D. Moreira 50

7. Alvor, P. Tavares 50

8. Velho Rico, O. Castro 58

9. Guaranyzinho, Cardoso 54

10. Malandro, A. Portinho 53

11. Ureno, N. Mota 50

2.º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 30.000,00 — às 14.00 horas.

1. El Toro, J. Portinho 56

2. Cherife, C. Cardoso 52

3. Fausto, D. Ferreira 56

4. Vardam, L. Meszaros 56

5. Itano, L. Rigoni 56

6. Cypreste, A. Ribas 56

7. Lampo, J. Mesquita 56

8. Livramento, J. Araújo 56

9. Alpino, P. Simões 56

3.º PAREO — 1.600 metros —
Cr\$ 35.000,00 — às 14.35 horas.

1. S. Bernhardt, Irigoyen 54

2. Lovelace, O. Ulloa 56

3. Invictus, J. Mesquita 56

4. Serra Negra, I. Pinheiro 54

5. Don Antonio, L. Rigoni 56

6. Camelot, X. X. 56

4.º PAREO — Grande Premio F. V. de Paula Machado (Critério das Potranças) — 1.600 metros —
Cr\$ 150.000,00 — às 15.10 horas.

1. Cascade, O. Rosa 55

2. Marinha, C. Moreno 55

3. Kuriosa, L. Rigoni 55

4. Keamori, P. Simões 55

5. Monte Castelo, O. Ulloa 55

6. Macauba, J. Mesquita 55

7. Cucaracha, F. Irigoyen 55

8. Goldena, J. Portinho 55

5.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — às 15.50 horas.

1. Islebis, L. Rigoni 55

2. Pinto, C. Moreno 56

3. Jurema, I. Sousa 56

4. Margaret, B. Ribeiro 56

5. Elincelle, E. Moreira 56

6. Miragem, O. Macedo 51

7. Nona, M. L'Ollierou 56

8. Pervenche, L. Meszaros 56

9. Tita, O. Castro 56

10. Casuarina, J. Mesquita 56

11. Diavola, S. Camara 54

12. Viscondessa, O. Ulloa 56

13. Bolivia, U. Cunha 56

14. Brindela, O. Schneider 58

6.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — (Betting) — às 16.30 horas.

1. Incendiário, F. Irigoyen 55

2. Nico, M. L'Ollierou 55

3. Libano, L. Rigoni 55

4. Igino, J. Mesquita 55

5. Brejo, O. Serra 55

6. J. Seventh, D. Ferreira 56

7. Chefe, J. Araújo 58

8. Morchocho, P. Machado 56

9. Dip, L. Meszaros 56

10. Barran, L. Leighton 56

11. Welcome, G. Costa 56

12. Chapadão, C. Moreno 56

13. Alvaler, C. Sousa 56

14. Mandu, E. Moreira 56

15. Real, W. Meireles 56

16. Barigol, O. Schneider 52

17. Belmont Park, A. Ribas 56

HOJE NO HIPODROMO PAULISTA DE TROTE OS GRANDES PREMIOS "7 DE SETEMBRO" E "INDEPENDENCIA"

POTROS E POTRANCAS INEDITOS, DE 2 A 4 ANOS, NACIONAIS OU ESTRANGEIROS, OS DISPUTANTES — GRANDE INTERESSE EM TORNO DESSE FESTIVAL — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOTAS

2.º pareo — 2.200 metros

No segundo pareo, travarão luta Raggio, Primavera e Noble pelas primeiras colocações. A ponta deverá ser decidida entre Noble e Primavera. Chiquita, que volta depois de trinta dias de descanso, está um tanto fora de forma. Promessa e Granfino não estão no pareo.

3.º pareo — 1.609 metros

Novamente frente a frente Last Dream, Heedful e Good Brother, para resolverem a questão do mais veloz da turma. Na terceira, os chamados "papões" e venceu o pareo, mas não acreditamos que possa repetir a façanha. Nossa indicação, por palpite, é a fórmula Last Dream-Good Brother. Os demais ainda fracos.

4.º pareo — 1.609 metros

Estrearão no quarto pareo as novas potranças recentemente importadas, na distância da milha, esperando-se que muito breve venham a brilhar nas competições desta Sociedade. Sendo todas de puro sangue AMERICAN TROTTER deverão corresponder às expectativas. Destacamos do lote Georgia e Moontruck, a primeira de propriedade do sr. Joaquim Dias Pinto e a outra de Souza Aranha. Pelo que dizem os catadores, são as melhores.

5.º pareo — 1.609 metros

No quinto pareo, na distância de 1.609 metros, estrearão cinco potros ineditos, disputando o

Grande Premio "Independência". Destacamos o argentino Cheyenne e os nacionais Particular II e Phoenix, que estão cercados de muito interesse.

6.º pareo — 2.200 metros

Aparelha do Stud Minas Gerais está muito bem agora e talvez apareça no "piacard" a dobradinha II. Seria, a forte concorrente do Sr. Pereira, poderá aparecer, não devendo ser desprezada. Henriete, ultimamente, vem correndo mal, parecendo não se acostumar à guia de Saul. Argentina retorna, mas deverá aguardar outra oportunidade.

7.º pareo — 2.200 metros

No pareo central dos "bettings", deverá lutar pela primeira colocação Joel, Gême, A. Paul Guy e Diomed II merecendo o americano A. Paul Guy, que correu muito na última apresentação, maiores atenções. Diomed II ainda não se acimatou inteiramente, mas a sua atuação de agora deverá ser de destaque. Worthly Chap II está estranhando a turma. Mas... olho nele!

8.º pareo — 2.200 metros

No pareo de encerramento, Anticoço deverá ganhar tal como o fez na última apresentação. Jáquã, Marujo e Last Chance deverão se empregar em disputa do segundo posto, mas nossa preferência está com o pensionista de Frassi. Garbosa está correndo pouco e não pode logicamente pretender muito.

O PROGRAMA

Elis o programa das carreiras de trote de hoje, a tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — As 13.30 horas —
1.609 metros.

1. Marusca, X. X. 20

2. Filidor, R. Manzi 40

3. Helle, não correrá 40

4. Zorro, O. Silva 40

5. Neusa, S. Sapienza 20

6. Tico, F. Gonçalves 20

7. Lilla, S. Sousa 20

8. El Gaucho, N. Hipolito 20

2.º Pareo — As 14.00 horas —
2.200 metros.

1. Raggio, A. Ambrosio 60

2. Promessa, X. X. 40

3. Noble, P. Santoni 20

4. Chiquita, N. Hipolito 20

5. Granfino, R. Manzi 20

3.º Pareo — As 14.30 horas —
1.609 metros.

1. Last Dream, A. Carp. 60

2. Good Brother, S. Max. 60

3. Clear Day, P. Santoni 40

4. Heedful, A. D'Avanzo 60

5. Charleston, R. F. S. 40

6. Cayman, X. X. 40

7. Lincoln, X. X. 20

8. Pareo — As 15.00 horas — 1.609 metros.

1. Suzanne, A. D'Avanzo 40

2. Dinah, J. Marcellini 40

3. Bit, G. Roman 40

4. Georgia, E. Andreini 40

5. Maryland, S. Maximino 40

6. Dozy, P. Santoni 40

7. Moontruck, L. Macar. 40

8. Pareo — As 15.30 horas — 1.609 metros.

1. Cheyenne, A. Fusco 40

2. Tallahassee, J. Manz. 40

3. Particular II, J. R. S. 40

4. Phoenix, D. Ferraro 40

5. Pareo — As 16.00 horas — 2.200 metros.

1. Indiana, S. Mendonça 60

2. Wanda, J. M. Anjos 60

3. Serela, R. Manzi 40

4. Argentina, A. Frassi 20

5. Henriete, Saul 20

6. Noncha, S. Max. 40

7. Cabano, B. Impaléa 40

8. Pareo — As 16.30 horas — 2.200 metros.

1. Diomed II, J. Mar. 20

2. Worthly Chapp II, V. 20

3. Joel, A. Del Moro 20

4. Sonharder, S. Sapienza 40

5. Gême, A. Carpinelli 60

6. Festin, V. Papaleo 40

7. A. Paul Guy, S. Aranha 40

8. Pareo — As 17.00 horas — 2.200 metros.

1. Anticoço, R. Manzi 20

2. Garbosa, S. Mendonça 40

3. Ecco, A. Carpinelli 40

4. Rubi, J. Carpinelli 40

5. Gaucho, F. Gonçalves 60

6. Marujo, A. Carbonari 40

7. Last Chance, P. Sant. 20

Cauim, Medoc e Catão, os mais destacados favoritos da domingueira

JULITO, ABANERO, EDOPUVA, MITENE E CIRILA, OS PREFE-

RIDOS NAS DEMAIS CARREIRAS

A "cadeira", após acurados estudos, deu a conhecer, às últimas horas, as seguintes primeiras colocações para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Cauim 58 18

2. Morena 56 25

3. Cherle 54 30

4. Caslotauru 56 40

5. Pinhal 58 25

6. Histrião 54 30

7. Islecycle 58 35

8. Astro 56 50

2.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 —
3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Cratueus 55 22

2. Amry 55 22

3. Medoc 55 18

4. Advoketor 55 30

5. Oirto 55 40

6. Itaquary 55 30

3.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 8.400,00 —
4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Don Fufas 55 25

2. Julito 55 20

3. Dago 55 30

4. Mauritanla 53 35

5. Biancalana 55 35

4.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Canclonero 58 25

2. Abanero 58 20

3. Ipo 58 40

4. Taylor 56 35

5. Cipó 58 50

6. Diamante Negro 56 40

7. Quina 52 30

8. Xaltimar 58 40

5.º PAREO — As 15.30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —
3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Edopuva 56 20

2. Stamina 58 30

3. Fetibiriba 58 25

4. Sultana 56 40

5. Aladim 58 25

6. Vergel 58 30

7. Abdel Kassar 58 40

8. Isleida 56 40

6.º PAREO — As 16.05 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 15.000,00 —
6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Javali 56 25

2. Amaurá 56 25

3. Cambui 50 50

4. Mitene 54 20

5. Embauba 54 20

6. Balhazar 56 50

7. La Zingara 54 40

8. Lady Rose 54 50

9. Colón 56 40

10. Luzitiano 56 30

11. Bessy 54 50

10. Escama 54 40

11. Sem Medo 56 40

7.º PAREO — As 16.40 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 —
4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Catão 56 20

2. Laffie 56 50

3. Cassungu 56 30

4. Carol 56 30

5. Funny Eyes 54 30

6. Cinzelado 56 50

7. Confetti 56 25

8. Ardolise 54 30

8.º PAREO — As 17.15 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 —
4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Acafim 56 30

2. Rosa de Malo 54 40

3. Cirilla 54 20

4. Maribela 54 25

5. B. M. V. 54 40

6. Jacobino 56 30

7. Junior 56 25

8. Libertino 56 40

9. Tirira 54 30

10. Macau 54 40

11. Fazeadeira 54 50

O 6.º pareo será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados das carreiras de ontem

S. VICENTE, 6 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das carreiras desta tarde, no hipódromo paulista:

1.º pareo — 1.000 metros

1.º Diluvio (A. Assad); 2.º Cigal. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 225,00; dupla (44) Cr\$ 89,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 11,00.

2.º pareo — 1.200 metros

1.º Agua Linda (S. Barbosa); 2.º Rabino. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 38,00; dupla (34) Cr\$ 169,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 18,00.

3.º pareo — 1.200 metros

1.º Chilena (A. Castro); 2.º Holbox. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 66,00; dupla (23) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 19,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 34,00.

4.º pareo — 1.600 metros

1.º Alcañia (F. Madalena); 2.º Boricano. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (13) Cr\$ 27,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 34,00.

5.º pareo — 1.500 metros

1.º Disca (L. Moreira); 2.º

TRABALHOS GAVEANOS

Monte Castelo trabalhou suave — Boas marcas anotadas

RIO, 5 ("Correio") — Foi elevado o número de parceiros que compareceu à raia, na manhã de ontem, para os exercícios preparativos para as três grandes jornadas da semana.

Torpedo, em preparo para o grande "handicap" de sábado, fez 130" para uma volta fechada, com 101"35 para a milha final. Para os dois grandes prêmios da semana foram poucos os exercícios anotados, tendo Monte Castelo trabalhado suavemente para o "Critério" de Potranças. E Fairplay, o líder masculino, como de costume, teve antecipado para a manhã de sábado o seu exercício. Sob o governo de Luiz Rigoni, passou a milha em 102"25, com excelente disposição.

E' a seguinte a relação dos privados anotados:

PETIM (E. Cardoso) — 1.300 em 85"25.

LUIAN (I. Meszaros) — 1.300 em 86"35.

JEFFY (O. Macedo) — 1.400 em 89"35.

Chico Chispa, Ratoles: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (11) Cr\$ 101,00. Placê: Cr\$ 20,00.

6.º pareo — 1.600 metros

1.º Monte Cristo (E. Castillo); 2.º Camerino. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 38,00.

7.º pareo — 1.200 metros

1.º Coquilho (O. Coutinho); 2.º Marlen. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 44,00; dupla (34) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 30,00.

OISTRIA (J. Mesquita) — 1.000 em 64".

TORPEDO (E. Castillo) — 2.040 em 130" e 1.600 finais em 101"25.

GUARANYZINHO (E. Cardoso) — 1.400 em 91".

CAVADOR (D. Moreira) — 2.040 em 135".

APUVO (J. Mesquita) — 2.040 em 132"15 e 1.000 finais em 102"45.

CHAMPION (J. Portinho) — 1.400 em 93", suave.

MARACAJU (E. Castillo) — 1.400 em 91"25.

LEBLON (E. Cardoso) — 1.500 em 96".

MANDI (E. Silva) — 1.

Exercícios em quantidade na manhã de 2.ª feira

LINDO PIAL PRODUZIU ALTA MARCA PARA A VOLTA FECHADA — BONS EXERCÍCIOS DE MELIANTE, EDOPUVA E PERCAL

Muito movimentada a manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim. Um grande número de parreiros compareceu à raia, para os privados preparativos para os próximos compromissos.

Lindo Pial deu a nota de sensação da manhã, com uma passada de 130" cravados para a volta fechada, em pista de areia leve. Foram igualmente animados os privados de Edopuva e Percal.

Eis a relação dos exercícios anotados:

Cassungu — L. Osorio e Abdel Kassir — J. P. Souza — 1.400 metros em 93" juntos.
Tolice — J. Alves e Pagode — J. Taborda — 1.300 metros em 88" juntos.
Denodado — G. Grene Jr. e Vagabond — R. Benitez — 1.600 metros em 110", venceu Denodado.
Ecopé — J. Moninha — Acafim — J. Alves e Frutuoso — R. Zamudio — 1.400 metros em 93" 3/5 juntos.
Pinal — P. Mauzan e Iron — A. Franco — 1.500 metros em 102" juntos.
Grey Prince — Lad e Garimpeiro — R. Zamudio — 1.400 metros em 93" 4/5 juntos.
Itaquari — P. Mauzan e Mauritanía — R. Zamudio — 1.500 metros em 100" juntos.
Maganão — L. Osorio e Lufa Lufa — J. Alves — 1.500 metros em 120" 2/5 juntos.
A.B.C. — M. Signorette e B.M.V. — J. Alves — 1.400 metros em 94" juntos.

Trabalhos gaveanos

(Conclusão da 11.ª página).

GUATAPARA (U. Cunha) — 1.000 em 66".
HEREMON (E. Steyka) — 1.200 em 77" 2/5.
FACALANO (Lad) — 1.000 em 65" 2/5.
LITERAL (F. Coelho) — 1.600 em 107".
GRÃO MOGOL (C. Moreno) — 1.400 em 89".
OCRE (M. L'Ollierou) — 1.300 em 85".
OSIRIS (M. Chirino) — 1.200 em 78".
URENO (C. Brito) — 1.500 em 99".
LIZETTE (J. Araújo) — 1.300 em 85" 2/5.
LUAR (O. Ulloa) — 1.000 em 67".
SAMBARE (A. Portilho) — 1.400 em 94".
MALANDRO (Lad) — 1.400 em 94" 2/5.
LOBELIA (Lad) — 1.300 em 86" 1/5.
JEQUITINHONHA (D. Moreira) — 1.300 em 90" 2/5, suave.
PERVENCHE (M. Coutinho) — 1.000 em 65" 2/5.
JAGUARE (J. Portilho) — 1.200 em 82".
MUSTAFÁ (C. Calleri) — 2.040 em 135" 2/5 e 1.600 finais em 105" 2/5.
AMY (L. Rignoli) — 2.040 em 140", suave.
CHEFE (J. Araújo) — 1.000 em 65" 3/5.
COUZINET (C. Sousa) — 1.400 em 92" 3/5.
JEQUITIA (J. Araújo) — 1.400 em 92".
BOLA AZUL (A. Brito) — 1.000 em 66" 2/5.
LA FLECHE (O. Ulloa) — 1.500 em 99".
MEDEA (D. Ferreira) — 1.000 em 63" 2/5.
DRILIA (J. Araújo) — 1.000 em 63" 4/5.
HARRAN (R. Steyk) — 1.300 em 84".
MARIANO (O. Macedo) — 1.400 em 94" 2/5.
SENTA A PUA (O. Castro) e TITA (Meszaros) — 1.000 em 68", suave.
DON PANCHO (E. Cardoso) e ARROZ DOCE (L. Coelho) — 1.500 em 97", ganhando este.
LEUCA (P. Machado) e LUPINA (O. Ulloa) — 1.400 em 91" 3/5, juntos.
THAIS (D. Moreira) e DENBIRU (Lad) — 1.300 em 36", ganhando aquela.
LIVORNO (O. Castro) e HALCON (J. Araújo) — 1.300 em 85" 2/5, fácil.
JOIO (O. Castro) e TARUMAN (L. Meszaros) — 1.400 em 92", juntos.
EL MATACHIM (W. Andrade) e LIVRAMENTO (J. Araújo) — 1.300 em 85, ganhando este.
DIP (L. Meszaros) e BRAZILIAN STAR (M. Coutinho) — 1.300 em 84", ganhando este.
LESTE (O. Macedo) e VISIGODO (L. Rignoli) — 1.400 em 39", ganhando este.
MONTE CASTELO (O. Ulloa) e LOHENGRIN (J. Araújo) — 1.600 em 106", suave.
DAMA (L. Meszaros) e IBÉRICO (M. Coutinho) — 1.200 em 78" 2/5, juntos.
GUPELLETA (L. Rignoli) e TERRY (C. Brito) — 2.040 em 133" 3/5, ganhando aquela.

Estanhado — L. Osorio — 1.500 metros em 101" 2/5.
Magendi — R. Urbina — 1.300 metros em 87" 2/5.
Iglacia — O. Santos — 1.600 metros em 106" 2/5.
Gatapa — S. Barbosa — 1.500 metros em 103".
Edopuva — O. Santos — 1.400 metros em 92" 2/5.
Carol — J. Taborda — 1.500 metros em 100" 2/5.
La Zingara — R. Pacheco — 1.300 metros em 86" 2/5.
Percal — L. Osorio — 1.300 metros em 85" 3/5.
Rio Tua — H. Molina — 1.400 metros em 97".
Isiele — R. Correa — 1.400 metros em 93".
Pinkerton — P. Mauzan — 1.400 metros em 93".
Aladim — C. Bini — 1.400 em 95".
Peralta — L. Osorio — 1.500 metros em 102".
Frica — J. Godoy — 1.500 metros em 101".
Irun — H. Waschinsky — 1.300 metros em 87".
Sunny — L. Gonzalez — 1.500 metros em 102".
Abanero — R. Zamudio — 1.300 metros em 86".

Turfe Paranaense

CURITIBA, 6 (ASAPRESS) — Mais uma reunião turística fez realizar o Clube Paranaense, no Hipódromo de Guabrotaba, domingo último, cujos resultados foram os seguintes:
1.º PAREO — 1.100 METROS Venceram Faroleiro e Balila. — Tempo 70" 4/5 — Ponta Cr\$ 29,00. Dupla Cr\$ 166,00.
2.º PAREO — 1.200 METROS Venceram Muriel e Sinalero. — Tempo 77" 2/5 — Ponta Cr\$ 37,00. Dupla Cr\$ 54,00.
3.º PAREO — 1.100 METROS Venceram Mirabele e Rancho Alegre. — Tempo 69" 2/5 — Ponta Cr\$ 35,00. Dupla Cr\$ 57,00.
4.º PAREO — 1.200 METROS Venceram Calendario e Vila Nova. — Tempo 75" 3/5 — Ponta Cr\$ 34,00. Dupla Cr\$ 54,00.
5.º PAREO — 1.400 METROS Venceram Saramplen e Hadja. — Tempo 87" 3/5 — Ponta Cr\$ 27,00. Dupla Cr\$ 33,00.
6.º PAREO — 1.200 METROS Venceram Loanda e Tefé. — Tempo 76" 3/5 — Ponta Cr\$ 22,00. Dupla Cr\$ 46,00.
7.º PAREO — 1.200 METROS G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — TAÇA VELOCIDADE. — Venceram Adoo e Millarem. — Tempo 74" 1/5 — Ponta Cr\$ 139,00. Dupla Cr\$ 59,00.
8.º PAREO — 1.300 METROS Venceram Ananao e Gualracá. — Tempo 74" 1/5 — Ponta Cr\$ 28,00. Dupla Cr\$ 28,00.
Movimento geral das apostas: Cr\$ 466.804,00.

TURFE GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (ASAPRESS) — As carreiras realizadas domingo último nesta capital ofereceram os seguintes resultados:
1.º PAREO — 1.500 METROS Venceram Lendine e Land Breeze. — Tempo 109" 2/5 — Ponta Cr\$ 21,00. — Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. — Dupla, Cr\$ 35,00.
2.º PAREO — 1.700 METROS Venceram Panoplia e Lanceira. — Tempo 144" — Ponta, Cr\$ 28,00. — Places, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 27,00. — Dupla Cr\$ 70,00.
3.º PAREO — 1.800 METROS G. P. "COMENDADOR GERVASIO SEABRA" Venceram Alcira e Marsa. — Tempo 127" 2/5 — Ponta, Cr\$ 35,00. — Places, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 20,00. — Dupla Cr\$ 99,00.
4.º PAREO — 1.200 METROS Venceram Marmitta e Chico Diruma. — Tempo 78" — Ponta, Cr\$ 20,00. — Places, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00. — Dupla Cr\$ 45,00.
5.º PAREO — 1.500 METROS Venceram Apostolo e Jack. — Tempo 98" — Ponta, Cr\$ 26,00. — Places, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 26,00. — Dupla Cr\$ 78,00.
6.º PAREO — 1.200 METROS Venceram Paisano e Kibir. — Tempo 80" 2/5 — Ponta Cr\$ 62,00. — Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 14,00. — Dupla Cr\$ 33,00.
7.º PAREO — 1.220 METROS Venceram Warwick e Cacaon. — Tempo 78" 3/5 — Ponta Cr\$ 17,00. — Places, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 19,00. — Dupla Cr\$ 88,00.
8.º PAREO — 1.500 METROS Venceram Bernal e Melodia Portenha. — Tempo 99" — Ponta, Cr\$ 18,00. — Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. — Dupla Cr\$ 23,00.
9.º PAREO — 1.700 METROS Venceram Montenegro e Bandoleiro. — Tempo 114" 3/5 — Ponta, Cr\$ 39,00. — Places Cr\$ 19,00 e Cr\$ 17,00. — Dupla Cr\$ 26,00.
Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.471.810,00.

Sociedade Harmonia de Tenis

Em continuação do Campeonato Interclubes, a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes tenistas para os jogos abaixo:

3.ª CLASSE DE HOMENS — Turma "A" vs. A. D. Floresta "B", hoje, dia 7, às 16 horas nas quadras sociais: — Luiz Edmundo Coube, Oscar Damiano, Wilton de Crescenzo, Carlos Sergio Monteiro e Joaquim Bickun.
TURNO "B" vs. T. G. Santos "B", nas quadras do adversário: — Valdemar Carvalha Pinto, José R. Hajnal, Roberto Levy Junior, Roberto Dantas e Odilon Borges.

DESAFIOS DO QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

Em prosseguimento ao Campeonato Interno de Classificação, foram marcados os seguintes desafios, que deverão ser jogados até o dia 8 do corrente — Francisco Parente vs. William Duff, Milton Mota vs. Richard Schnack, Bruno Hilkner vs. Nelson Russo, Paulo Leitão vs. Paulo Martins.

Até o dia 8 do corrente — Carlos E. Campos vs. Eduardo Assumpção — Até o dia 11 do corrente — Oscar Damiano vs. Rubens B. Leite e José R. Hajnal vs. Roberto Dantas.

RESULTADOS DOS JOGOS JÁ EFETUADOS

Bruno Hilkner vs. Richard Schnack por 1/6, 7/5 e 6/4; Fuad Mattar vs. Arnaldo Serra por 3/6, 6/2 e 6/4; Carlos E. Campos vs. Renato Calado por desistência; Paulo Leitão vs. Nelson Russo por 6/3 e 6/3; Heitor Pires de Campos vs. João E. Corrêa por desistência; Bruno Hilkner vs. William Duff por desistência; José R. Hajnal vs. Eduardo Assumpção por 6/3 e 6/1; Paulo Leitão vs. José A. Catalano por 6/1 e 6/4; Oscar Damiano vs. Jean Versteeg por 6/1, 6/8 e 7/5; Francisco Parente vs. Richard Schnack por 6/2, 2/6 e 6/0; Carlos E. Campos vs. Eduardo Rigge-Miller por 6/1 e 6/4; e Oscar Damiano vs. Huguês de Montrigaud por desistência.

Tenis de mesa no Amazonas

MANAUS, 6 (ASAPRESS) — Realizou-se na sede da FADA a disputa do Torneio Início do Campeonato Amazonense de Tenis de Mesa, sagrando-se vencedor o America.

A equipe do Rio Negro, favorita no certame, classificou-se em segundo lugar.

QUE VENHAM "REPRESENTANTES" DA "INGLATERRA!"

Em tempos um pouco distantes, os "representantes" da Federação Paulista de Futebol faziam "um curso rápido de arbitragem". Os de hoje ou regresso do jogo. E ficavam conhecendo o assunto. Ou firmavam-se no assunto que já conheciam um bocado. Conhecimento pela rama ou empírico. Ou simplesmente por ouvir dizer. Silvio Binari, João Odilio Teixeira, Pedro de Sousa e Arnaldo e outros mais, por isso, tornaram-se representantes à altura das responsabilidades do cargo. O cargo, presumivelmente, é para pessoas de responsabilidades. Incompetentes com irresponsáveis. No campo, à beira do gramado, o "representante" é a Federação. E a Federação é alguma coisa de importante. Entidade de real valor.

Também alguns ex-apitadores entre os "representantes". Chiquinho Perrotti, José da Silva Sousa e mais alguns. Bons serviços prestaram à Federação. Melhor dizendo, prestaram ao futebol paulista. Não eram meros espectadores, ou torcedores, ou simples anoiadores do tempo do jogo, ou de alguns acidentes ou incidentes. Também alavancaram erros de interpretações das leis. Também citavam, e citavam com acerto, e até com elegância, o "Refere's Chart", na justificativa de uma hora, ou de uma atuação.

ENCERRA-SE HOJE

(Conclusão da 10.ª página)

Classe Masculina: pts.
1.º — Rio Claro ... 89
2.º — Sorocaba ... 52
3.º — Capital ... 22
4.º — Ribeirão Preto ... 12
5.º — Mococa ... 9
6.º — Campinas ... 7

Contagem geral pts.
1.º — Rio Claro ... 89
2.º — S. Vicente ... 77
3.º — Ribeirão Preto ... 61
4.º — Sorocaba ... 33
5.º — Mococa ... 23
6.º — Capital ... 23
7.º — Santos ... 25
8.º — Campinas ... 7
9.º — Taubaté ... 6

O ENCERRAMENTO

Encerrando as atividades do III Campeonato Colegial de Esportes e em comemoração ao "Dia da Pátria", será efetuado na tarde de hoje um desfile de 70 unidades colegiais que se encontram alojadas no Estádio Municipal do Pacaembu, num total de 3.000 alunos dos estabelecimentos do ensino secundário do Estado.

Após o desfile, que terá início às 15 horas, haverá uma demonstração de ginástica de aparelhos e de solo, por alunos da Escola de Educação Física da Força Pública, Escola de Educação Física e Esportes, Parque Infantil "Eurico Dutra", da Prefeitura, Associação de Cultura Física, Tenis Clube Paulista e Clube Ginástico Paulista, num total de, aproximadamente, 70 ginastas.

Haverá ainda outras demonstrações coletivas, sendo a primeira por 1.100 colegiais moças do interior e a outra reunião 1.300 rapazes também dispostos do Campeonato Colegial de Esportes do Interior.

Tenis de mesa no Amazonas

MANAUS, 6 (ASAPRESS) — Realizou-se na sede da FADA a disputa do Torneio Início do Campeonato Amazonense de Tenis de Mesa, sagrando-se vencedor o America.

A equipe do Rio Negro, favorita no certame, classificou-se em segundo lugar.



Sob a luz do meu bairro...

HOJE vai levar saudade e ternura para o ALTO DA MOOCA — na apresentação de

WALDEMAR CIGLIONI

tendo ao seu lado:

MARINO NETTO — MIRTHYS GRISOLY — ENTO ROCHA — NICIA SOARES — CARLOS HENRIQUE — MARAVILHA RODRIGUES — MAUGERI SOBRINHO — PEDRO CELESTE — ROBERTO FIORAVANTI — ORLANDO DE ALENCAR — MILTON MAS-CARI — EROS LOMBARDO

E uma autentica serenata surgirá hoje, encantando o bairro da MOOCA — com um novo e romântico quadro escrito e musicado por MAUGERI NETO.

"Script" de MACEDO DE ANDRADE
Assistência musical do M.º ARMANDO CIGLIONI
Regional de MAURO SILVA
Direção geral de MAUGERI NETO

LOCAL: Largo da Igreja N. S. do Bom Conselho (rua da Mooca — esquina Fernando Falcão).

Gentileza do

Sabão Tesouro

O SABÃO QUE VALE OURO



uma produção da

RÁDIO SÃO PAULO

C. R. Internacional e C. A. São Paulo num encontro decisivo pelo título de campeão paulista de hóquei

O quadro tricolor deseja reabilitar-se do revés sofrido no primeiro turno — A equipe santista espera confirmar o resultado da partida anterior — Formação dos quadros

Dando sequência ao Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se depois de amanhã os conjuntos do C. R. Internacional e do C. A. São Paulo, líder e vice-líder do certame.

O encontro é aguardado com interesse pelos adeptos do esporte do estique e patim, de vez que o prelo será disputado em caráter decisivo pela posse do título de campeão paulista de hóquei.

Se o resultado for favorável a falange tricolor, é quase provável que os sampaúnicos consigam sagrar-se bi-campeões, pois ficarão em igualdade de pontos com os santistas.

Vencendo o conjunto prateado, não resta a menor dúvida que será ele o campeão do certame, pois ficará isolado na liderança do campeonato, com quatro pontos de vantagem.

Sendo o desfecho da partida de suma importância para o quadro sampaúnico, os seus integrantes estão no firme propósito de alcançar a vitória, reabilitando-se do revés sofrido no jogo 1.º turno, quando foram superados pelos fortes rivais.

Para tanto, o conjunto tricolor submeteu-se a severos treinos, ostentando os seus componentes ótima forma.

Quanto a equipe santista, também ela não se descuidou dos seus integrantes, que treinaram cuidadosamente para manter a coesão dos seus defensores.

Não subestimando o valor e classe dos antagonistas, os prateados estão com uma quadra harmoniosa graças aos intensos exercícios a que se entregaram, pois desejam confirmar o resultado conseguido no prelo anterior, no qual colheram expressiva vitória.

No encontro entre os conjuntos secundários, é prevista a vitória dos santistas que se mantêm invictos e isolados na liderança do certame.

Os jogos serão disputados no ringue do C. R. Internacional, contando os santistas com o fator campo para o intento que almejam.

A partida preliminar terá início às 20 e 30 horas e o jogo principal às 10 horas.

O S. Paulo F. C. e o E. C. Corinthians.
(Conclusão da 10.ª página).
Representante da F. P. P. — Domingos Luiz Zan.
Diretor do espetáculo — Modesto Junqueira Pereira.
Comissão Técnica: Arnaldo Andreucci P. e José P. Vaz Guimarães.
Assistente técnico: Ademar Pereira de Sousa.
Médicos: dr. Sérgio Blumer Basto e dr. Osvaldo Sanz Duró.
Cronometristas: João Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro.
Anunciador: Gambôa.
Juizes e jurados: Antonio Zivaldo, Atílio Blanchim, Benjamino Rota, Bruno Murati, José Nicó, Antonio Papalino, Michelino Abate, José Maria Martins dos Santos, Osvaldo Gomes de Oliveira, Luiz Herc, Renato Carlos Salgado, Ernesto Kogler, Valdemiro Gambôa de Sá.

Hoje, no Paraná, o São Paulo F. C. enfrenta o selecionado de Londrina

Anciosamente aguardada a exibição do tricolor — Echevarrieta e Gradin confiam em seus pupilos — Desfalco do conjunto da capital

Saldando velho compromisso, o São Paulo, na tarde de hoje, jogará contra um selecionado de Londrina, preparado pelos dois veteranos Gradin e Echevarrieta, que confiam em brilhante feito dos seus pupilos, uma vez que a equipe foi convenientemente preparada para a luta que travarão com o tricolor.

O São Paulo, ainda abalado pelo revés que sofreu domingo último, tudo deverá fazer com o objetivo de triunfar, de forma a reabilitar-se perante a sua entusiástica torcida, que hoje esta-

rá atenta aos menores movimentos do prelo através das transmissões radiofônicas.

O selecionado local, reconhecendo no seu adversário um contendor dos mais perigosos, entrará no gramado disposto a triunfar desastadamente.

O tricolor, em virtude da contusão de Saverio, dificilmente colocará o seu melhor quadro em campo. E' que Bauer também não tem a sua presença garantida, devendo o seu posto ser ocupado pelo novato De Paula. No centro da intermediação, Rui não atuará, cedendo seu lugar a Alfredo, que terá enjeço de reaparecer na equipe, depois de longa ausência. A mais provável escalação do tricolor, para o prelo de hoje, é a seguinte: Pó, Saitore e Mauro; De Paula, Alfredo e Noronha; Friaga, Poma, Augusto (Bovio), Remo e Teitelrinh.

O Estrela da Saude enfrenta um quadro misto do Palmeiras

NO GRAMADO DO CLUBE DO JABAQUARA A PELEJA — A PRELIMINAR — NOTAS

No gramado do Estádio "Miguel Estéfano" na avenida Jabaquara, teremos hoje, quinta-feira, interessante encontro, do qual participará o Estrela da Saude F. C., este ano disputando o campeonato da segunda divisão de profissionais e um quadro misto da S. E. Palmeiras no qual figurarão alguns dos mais renomados "ases" do plantel do clube do Parque Antártica. Trata-se, sem dúvida, de uma peleja fadada a ser assistida por numeroso publico, que assim poderá presenciar um belo encontro, como também prestigiar o clube da capital, que, ingressando na divisão de acesso, está fazendo figura das mais destacadas, pois

sendo o primeiro ano que tal lhe acontece, terminou o primeiro turno da sua divisão em terceiro posto no quinto grupo. Certamente o Estádio "Miguel Estéfano" acolherá assistência das mais numerosas, pois se o quadro do Estrela da Saude é constituído por gente nova, nem por isso deixa de possuir em suas fileiras destacados jogadores que mais tarde iremos encontrar defendendo os clubes da primeira divisão. Possui o clube da avenida Jabaquara "ases" da pelota que vem oferecendo aos que estão frequentando as partidas da divisão de acesso partidas das mais satisfatórias. Por outro lado, o Palmeiras, mesmo com um quadro misto de profissionais e aspirantes, poderá apresentar um conjunto de grandes qualidades, tão grande é o plantel do clube presidido pelo professor Ferruccio Sandoli.

Na preliminar, apresentar-se-á, pela primeira vez no campo do Estrela, o afamado esquadrão da Imprensa Clube, equipe dirigida pelo jornalista Miguel Munhos, a cuja dedicação e conhecimentos técnicos se deve a projeção que possui na varze paulista. Como

ante-preliminar, em disputa de onze medalhas, serão adversários o Infantil Estrela e o Gremio Estrelinha, que obedece à orientação da professora D. Cecília Lopes Carvalho.

SELEÇÃO OLÍMPICA E CORINTIANS, O encontro será disputado no Ginásio do Pacaembu — Um dos maiores prelhos de bola ao cesto já realizados em São Paulo

A seleção olímpica de bola ao cesto dos Estados Unidos vem impressionando de forma admirável ao publico brasileiro amante do esporte da cesta. Realmente, foi a melhor equipe que já vimos visitar, sendo integrada por verdadeiros "astros" do cestobol estadunidense.

Até agora continua invicta, vencendo a todos os adversários que tem tido pela frente, com relativa facilidade, preocupando-se mais com a exibição do que propriamente com a conquista de pontos.

Amanhã, no Ginásio do Pacaembu, veremos mais uma vez

esse "five" em ação, enfrentando, desta feita, o campeão paulista. Não se poderá esperar uma vitória do Corinthians, pois isso seria desejar o impossível; mas aguarda-se, pelo menos, uma grande exibição dos companheiros de Angellim, para que possam assistir a um encontro que marcará época nos anais do bolo ao cesto nacional. Queremos ver, frente ao Corinthians, até onde chega a capacidade de jogo dos cestobolistas norte-americanos.

A partida, indubitavelmente, está fadada a transformar-se num grande espetáculo, principalmente se o nosso alvi-negro estiver em uma jornada feliz.

seu "five" em ação, enfrentando, desta feita, o campeão paulista. Não se poderá esperar uma vitória do Corinthians, pois isso seria desejar o impossível; mas aguarda-se, pelo menos, uma grande exibição dos companheiros de Angellim, para que possam assistir a um encontro que marcará época nos anais do bolo ao cesto nacional. Queremos ver, frente ao Corinthians, até onde chega a capacidade de jogo dos cestobolistas norte-americanos.

A partida, indubitavelmente, está fadada a transformar-se num grande espetáculo, principalmente se o nosso alvi-negro estiver em uma jornada feliz.

seu "five" em ação, enfrentando, desta feita, o campeão paulista. Não se poderá esperar uma vitória do Corinthians, pois isso seria desejar o impossível; mas aguarda-se, pelo menos, uma grande exibição dos companheiros de Angellim, para que possam assistir a um encontro que marcará época nos anais do bolo ao cesto nacional. Queremos ver, frente ao Corinthians, até onde chega a capacidade de jogo dos cestobolistas norte-americanos.

A partida, indubitavelmente, está fadada a transformar-se num grande espetáculo, principalmente se o nosso alvi-negro estiver em uma jornada feliz.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A máquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

SENHOREMOS POR DIA
Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

Fones: 2-4374 — 2-6006 — 3-3500 — 3-0814

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1. — Antonio Pereira da Silva x Wilson Sons & Cia. Ltda. — Impropriedade: — Benedito Luis Teles x Maquinaria Raimann B. A. — Impropriedade: — Mario Badura x Radio Brown do Brasil — Procedente: — Alzir Passos de Oliveira x Aoch Chan & Cia. — Bar e Pastaria — Arquivado: — José Cordeiro de Assunção x Casa Anglo Brasileira S. A. — Arquivado: — Fritz Kachirins Ruder e outros x Prod. Fletidos Ruloff Hutter — Arquivado: — José Francisco de Almeida x Viuva Bell & Cia. — Arquivado: — Michel Miguel x Transportadora Viata S. A. — Arquivado: — Augustin Leonard Wolf x Radio Bandeira S. A. — Procedente: — Juiz Cordeiro da Cunha x Cia. de Telas Antinori — Procedente: — Tais Carral Parra x Alexandra Concoleta — Procedente em parte: — 3. — Gentil de Castro x Serv. Imob. Inst. de Aposentadoria — Impropriedade: — Jubaes Ribeiro da Silva x Cia. Nitro Química Brasileira — Impropriedade: — 4. — Sebastião Marques da Silva x Met. Paulista — Arquivado: — America da Silva Ferro x Irmãos Braderer S. A. — Arquivado: — Eiza Braderer x Irmãos Braderer S. A. — Arquivado: — Francisco Melo — Procedente: — Maria Dehens Filho x Cia. Munic. Transp. Coletivos — Procedente: — 5. — José Pereira Filho x Cia. Nitro Química Brasileira — Arquivado: — Luth & Power — Arquivado: — Romulo Renda x Liderança Capitalizadora S. A. — Arquivado: — 6. — Sebastião Pereira x Teodoro Zalidan — Arquivado: — Juntas para hoje: — 1. — 13 — Jerônimo da Silva x Ind. Mecânica Ferro Maleavel: — 13. — Joaquim Pinheiro Filho x Prig. Armour do Brasil: — 13. — 14. — Guadalupe Ruiz x S. A. Cot. Paulista: — 13. — Otávio Lacavara e outros x Cia. Brasil Artesãos Metais: — 13. — 14. — Guido Canatelli x Soc. Nas. Derivados das Bovinas: — 14. — Hilde de Campos Freitas x Assoc. Auxiliadora Classe: — 14. — José Santos Victor e outros x Cristais Prados Ltda.: — 13. — Israel Xavier da Silva x Rudeolfe Monetti: — 13. — Maria Alin e outros x Alfredo Aioe: — 14. — Abel Guilherme Raimundo x Panif. Beira Ltda.: — 15. — João Evangelista de Paula x Ind. e Com. Textil Chade S. A.: — 14. — Otilio de Souza e Giuseppe Vignani x Hugo Solimberg.

NO ESTADO DE SÃO PAULO

ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ARARAQUARA
ASSIS
BAIRRI
BAURÍ
BILAC
BIRIGUI
BRAZ (São Paulo)
BRAUNA
CAPELANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALIA
GARCIA
GETULINA
GUARANTÁ
IBIRAREMA
JAU
LAPA (São Paulo)
LINS
LUCILIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MIRANDOPOLIS
OSVALDO CRUZ
OURINHOIS
PARAPUA
PEDERNEIRAS
PENAPOLIS
PIRAJUI
POMPÉIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
PROMISSÃO
RANCHARIA
REGENTE FELJO
RIBEIRÃO PRETO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO MANOEL
TUPÁ
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANÁ
APUCARANA
ARAPONGAS
ASSAI
CAMBÉ
CORNÉLIO PROCOPIO
CURITIBA
LONDRINA
MANDAGUARI
MARIALVA
PARANAGUA
ROLANDIA
SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 641 — Das 10 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 3001 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-3368

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Proccos Maligos e Benignos Aprox. Estado Unidos e Europa Consultas desde Cr\$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo 800 (Prédio Gloria)

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE ZELENDE

Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade, São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia
Goacondo, 100 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

PUBLICAÇÕES

Acaba de sair mais um volume da "Coisa Brasileira-Libano-Silva" (Obras organizadas pelo escritor e jornalista Libano Silva, prof. Jami Salady, recentemente falecido). Trata-se de "Lingua Árabe, Evolução — Gramática — Enunciado", o livro mais completo que se publicou em português sobre o idioma árabe; um estudo científico da sua complexa e prolongada evolução histórica, fases da escrita e do aperfeiçoamento da arte gráfica, método direto de ensino, contando com terminologia adequada. Neste volume estão expostas as normas modernas e editadas da ciência linguística, para um conhecimento racional da língua árabe, e mais sutil: — "O COLETOIVO" — No. 7 e 8 — julho e agosto de 1950 — Órgão oficial do CMC Clube, entidade esportiva dos funcionários da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Transcreve uma estatística sobre a evolução dos transportes da Companhia de 1947 a 1949, "Honra ao Mérito", "Preços da Saúde", "Notas sobre o Serviço Social", "FALSA" — Ano 9 — n.º 8 — 1950 — Já está circulando a única revista que trata de todos os assuntos humanísticos e literários, prosa, poesia e tiro, assim como a descrição dos habitantes das nossas florestas. No número deste mês entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — "O Sertão" — A Carta Pôde na Alimentação dos Cães — As Sarcófagos são aves Paulistas — A Onça Rainha da Floresta Brasileira — O Biqui-Tinga — Os Terceiros Puniões da Louva — Deus — O Aquário — As Perceções — Ensino dos Cães de Caça — Uma interessante caçada nas margens do Rio Mogi-Guaçu — O Periquito — Na vida de um homem — Um amigo, o cão — Rede de Aristas — "Falsa" — Heraldo — "Rumo as Ilhas do Alcatrazes sob a fúria da 'Falsa' — Picadas venenosas — A vida política do país — A Perdiz — A aranha e sua curiosa estrutura — Como se produz o veneno da cobra — Ninguém o percebe — Combate com monstros marinhos — A peca no Brasil — "SITIOS E FAZENDAS" — Ano XV — n.º 8 — 1950 — Continua esta importante revista a divulgar mensalmente em suas páginas inúmeras e complexas ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos. Os artigos, muito dos quais, ilustrados fornecem aos leitores elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que a "Sítios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país. No número deste mês entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Em que época devemos plantar as hortaliças — Criação do ganso — Aproveitamento da crumbeola — Plantas carnívoras — Cultura da ervilha — Como exterminar o capim — A vantagem da pastagem na silvicultura — Tratamento da cressela do peixeiro — Epilepsia dos cães — Para combater a tuberculose do gado — Como deve ser o caracul — Carneiro com sarna — Forma-se cada vez mais popular a criação da galinha híbrida — A vida e o viciado amor no mundo animal —

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta. O meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 100.000.000,00
BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS MARGINADAS
CONSELHO CONSULTIVO:

SEBASTIÃO ALEIXO DA SILVA
CEL. JOÃO PEDRO DE CARVALHO JUNIOR
OLAVO A. FERRAZ
HENRIQUE SCHEFFERDECKER
DR. CAMILO GAVIAO DE SOUZA NEVES
CEL. ALBINO DA CRUZ SOBRINHO
ATALIBA POMPEO DO AMARAL
FRANCIS DE SOUZA DANTAS FORBES

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL			F — NÃO EXIGIVEL		
CAIXA:			G — EXIGIVEL		
Em Moeda Corrente	196.050.254,29		De Poderes Públicos	—	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	167.738.690,90		De Autarquias	1.165.322.144,90	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293	24.459.052,96	388.247.998,00	Em C/C Sem Limite	438.117.678,20	
B — REALIZAVEL			Em C/C Populares	11.795.584,40	
Letras do Tesouro Nacional	4.987.000,00		Em C/C Sem Juros	88.473.882,30	
Empréstimos em Contas Correntes	385.574.307,70		Em C/C de Aviso	9.967.091,50	1.713.676.379,30
Títulos Descontados	1.386.636.319,10		A PRAZO:		
Agências no País	346.380.304,30		De Poderes Públicos	—	
Correspondentes no País	7.604.416,40		De Autarquias	—	
Correspondentes no Exterior	13.902.303,40		DE DIVERSOS:		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	5.744.899,90		A Prazo Fixo	396.638.827,40	
Capital a Realizar	11.689.800,00		De Aviso Previo	39.678.443,10	436.318.270,50
Outros Créditos	4.619.751,90				2.149.994.649,90
Em Depósitos à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Dec. Lei n. 24.038	3.828.722,50	2.145.980.825,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			Agências no País	316.583.881,90	
Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	24.606.300,00		Correspondentes no País	6.713.310,40	
Apólices e Obrigações Federais	3.130.700,00	2.737.000,00	Correspondentes no Exterior	102.572,10	
		2.178.704.825,20	Ordens de Pagamento e Outros Créditos	20.179.693,20	
C — IMOBILIZADO			Depósitos referentes a Cobranças no Exterior	3.828.722,50	
Edifícios de uso do Banco	45.692.230,50		Dividendos a Pagar	20.229,10	347.428.400,20
Móveis e Utensílios	8.299.772,20				2.497.423.059,00
Material de Expediente	4.990.431,70		H — RESULTADOS PENDENTES		
Instalações	2.319.661,60	61.302.096,10	Contas de Resultados	—	45.252.430,90
D — RESULTADOS PENDENTES			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros e Descontos	2.761.621,90		Depositos de Valores em Garantia e em Custódia	735.407.120,10	
Impostos	691.911,19		Depositos de Títulos em Cobrança:		
Despesas Gerais	10.967.037,60	14.420.570,60	Do País	262.775.818,80	
E — CONTA DE COMPENSAÇÃO			Do Exterior	6.813.921,10	269.589.739,90
Valores em Garantia	685.374.287,10		Outras Contas	177.331.743,90	1.182.328.603,90
Valores em Custódia	50.032.853,60				
Títulos a Receber de Conta Alheia	269.589.739,90		TOTAL		
Outras Contas	177.331.743,90	1.182.328.603,90			Cr\$ 3.828.004.093,80
TOTAL		Cr\$ 3.825.004.093,80			

São Paulo, 5 de Setembro de 1950

a) Dr. J. Cunha Junior — Diretor-Presidente
a) José Alfredo de Almeida — Diretor-Superintendente
a) Amador Aguiar — Diretor-Gerente
a) Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor-Adjunto
a) Donato Francisco Sassi — Diretor-Adjunto

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. I. Moestias de Senhoras. Partos sem dor. Pré-natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da Sé, 96 13 às 18. Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5075

MÉDICOS ESPECIALISTAS

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

DR. S. B. VASCONCELOS

Tratamento especializado do
Rua São Bento, 484 — 1.º andar —
Das 9 às 12 e das 17 às 19 horas — J-1371

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Exatidão de diagnóstico. Extrapontualidade e Onda Curta Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021. 7.º andar — das 9 às 10 horas — Tel. 2-0388

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABOQUARA

Hosp. moderno amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica
Dr. Orestes Roberto e Usualdo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1890
Av. Aracê 501 (Alto do Jaboquara)

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTAVIO LOPES

Especialista em Doenças do Orelha, Garganta e Ovidos. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista de Medicina, prêmio Almeida Camargo 1946 — Rua Marconi 61 — 3.º andar — Tel. 6-3301 e Res. 6-1238

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 170 — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, úlceras, úlceras e úlceras, febre crônica (sem operação, injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badur, 187 — Das 15 às 19 horas — Fones 3-5531 e 92-4308

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de senhoras. Cors. Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7017 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 61-4900

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhoras — Esterilidade Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Próstata Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º — Tel. 6-1273

VIAS URINÁRIAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Bexiga — Cistite — Doença de 24 de Abril, 264 9.º andar — S. 911 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas — tel. 2-3901 e 6-3180

Castro da coelha — A utilização do calceiro na lavoura — Cultura do abacaxi — Crescimento e colheita — A questão da seleção — Forma de cruzamento — Adubos químicos e esterco — A alimentação dos porcos — Como aprender os animais o uso de ervas medicinais — Cultivo da beringela — Como produzir tomate durante todo o ano — Batata e melão dos cravatos — etc., etc.

"CIRCULAR TEXTIL" — Órgão do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral — No. 12 — Contém texto sobre fixação de horário dos trabalhadores estatística sobre o ramo textil além de relação das licenças concedidas pela Cexim.

"BOLETIM DA ORF" — Organização Internacional de Refugiados — agosto 1950 — Contém dados sobre a organização de refugiados alemães de língua alemã e especialistas estrangeiros.

REVISTA RADIOTECHNICA — Ano V — n.º 43 — Publicação técnica muito interessante para os profissionais e aficionados do Rádio. Contém texto sobre a televisão na ciência, e como adaptar a terceira dimensão da televisão. Curso Básico de rádio e outros.

"ITANARATY" — Boletim de informações para o Brasil — n.º 22 — Publica, o "Brasil no Exterior", "Movimento Cultural Estrangeiro", "Informações Econômicas" e outros informes úteis.

"INVESTIGAÇÕES" — n.º 19 — Revista do Departamento de Investigações — Publica entre outros: "O Exercício da Advocacia pelo Delegado de Polícia", "Pintores, Santeiros e Músicos", "O Rio de Janeiro", "Dentro de um mês, encontrar-se-á a venda nas livrarias de São Paulo o livro do nosso companheiro Ithamar Martins, "Palmas os Muros da Cidade". Trata-se de um romance de fundo social, cujo conteúdo exprime a ascensão das massas trabalhadoras e a vida política do país. O cenário, ao contrário do que tem sucedido com os romances do mesmo gênero em nosso país, é quase todo brasileiro. Al aparecerem os bairros e vilas pitorescas da capital brasileira, seus personagens os quais não obstante vivem a dois países de todos nós, são geralmente iguais.

Os artigos, muito dos quais, ilustrados fornecem aos leitores elementos seguros para sua orientação e daí a grande aceitação que a "Sítios e Fazendas" está tendo em todos os pontos do país.

No número deste mês entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Em que época devemos plantar as hortaliças — Criação do ganso — Aproveitamento da crumbeola — Plantas carnívoras — Cultura da ervilha — Como exterminar o capim — A vantagem da pastagem na silvicultura — Tratamento da cressela do peixeiro — Epilepsia dos cães — Para combater a tuberculose do gado — Como deve ser o caracul — Carneiro com sarna — Forma-se cada vez mais popular a criação da galinha híbrida — A vida e o viciado amor no mundo animal —

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n.º 175
VALOR EM MERCADORIAS

Sorieto realizado ontem:

Premio C\$

1.º — 18.088

2.º — 07.505

3.º — 05.375

4.º — 14.141

5.º — 10.154

Os coupons terminados em 88 têm Cr\$ 5,00.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES
O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento mercedário da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer coisa pode lhe ser entregue em nome do seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernethy — Campos do Jordão" Ou entregue por intermédio deste jornal.

VENDE-SE

uma Farmacia no bairro do Cambui, localizada em ótimo ponto, de esquina. Sendo a mais antiga do bairro. Bom "stock" e ótima freguesia. O motivo não desagrada o comprador (Facilita-se uma parte).

Tratar com Sr. Lourenço, neste jornal ou pelo fone 6-3167.

TOSSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

REFRIGERADORES

Recem-importados — garantidos de 4,5 pés e 7,7 pés cúbicos com facilidades.

RADIO SERVIÇO

275 — R. BARÃO DE ITAPETININGA — FUNDOS

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PREDIOS COMPRO

PARA RENDA, BEM SITUADOS, PREÇOS ABUNDANTES, NÃO INTERESSA.

Tratar na

ORGANIZAÇÃO BARLESE

Largo da Misericórdia, 34 sobreloja, salas 5 e 6 — fone 2-7222.

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis.

VENDE-SE

uma Farmacia no bairro do Cambui, localizada em ótimo ponto, de esquina. Sendo a mais antiga do bairro. Bom "stock" e ótima freguesia. O motivo não desagrada o comprador (Facilita-se uma parte).

Tratar com Sr. Lourenço, neste jornal ou pelo fone 6-3167.

TOSSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

REFRIGERADORES

Recem-importados — garantidos de 4,5 pés e 7,7 pés cúbicos com facilidades.

RADIO SERVIÇO

275 — R. BARÃO DE ITAPETININGA — FUNDOS

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SAO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 3 % a. a.
SEM LIMITE 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

FIXO: PRE-VIDO:

2 meses 5 % a. a. 90 dias 4 ½ % a. a.
6 meses 4 % a. a. 60 dias 4 % a. a.
30 dias 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a.

Seção Comercial

OS PRIMEIROS EFEITOS DO REARMAMENTO BRITANICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A comunicação feita pela Austin Motor Company de que a construção de veículos de combate trouxera um tom de realidade a discussão sobre o alcance do rearmamento. A Austin anunciou que os veículos para o Exército serão produzidos em acréscimo à produção normal de Longbridge e que não se aliará a produção normal para o mercado interno e para a exportação. Não resta dúvida de que se trata de uma boa notícia, pois quer dizer que foi possível encontrar-se tanto capacidade extra de produção como fornecimento extra de materiais para a execução dos contratos relativos ao rearmamento. Evidentemente, é limitada a amplitude com que esse fato poderá ser produzido no resto da indústria.

Mesmo agora, a produção total da Austin provavelmente só foi expandida a custa de algumas outras indústrias. Fala-se, por exemplo, que os fabricantes de brinquedos estão tendo dificuldades para obter o fornecimento de chapas de aço, nas últimas semanas. De um modo geral, o acréscimo de produção das fábricas de rearmamento afetará moderadamente, mas não de maneira intrínseca, a produção de outras indústrias.

A pressão pode se fazer sentir mais no que diz respeito à mão-de-obra que aos materiais. Se as fábricas de armamento do governo começarem a fazer trabalho extraordinário, o mercado de mão de obra será imediatamente afetado. Mas, de qualquer maneira, a pressão se fará sentir também, dentro de algum tempo, na produção de vários artigos, como pequenos motores elétricos, por exemplo.

A Bolsa vem procurando compreender a significação de tudo isso para a cotação dos títulos. A princípio, teve-se a impressão de que o rearmamento provocaria a inflação e aumento de lucros e houve alta das ações de companhias industriais. Posteriormente, o interesse começou a se voltar para os títulos públicos. Os técnicos acreditam que o rearmamento provocará o aumento de pressão do governo para redução das taxas de juros. Os observados, porém, mais práticos acreditam, simplesmente, que os títulos das companhias industriais são menos procurados devido ao recuo de restrições aos lucros e dividendos. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estava este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 202,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 198,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 189,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e esteve no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" abriu acalor e fechou calmo, registrando 9.500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, com 3.800 sacas de vendas.

NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "D" abriu acalor e fechou com baixa de 15 a 60 pontos, com vendas de "nihil"; para o Contrato "S" abriu com alta de 35 e baixa de 31 a 90 pontos e fechou com baixa de 20 a 65 e alta parcial de 5 pontos, com 93.000 sacas de vendas. Para o Contrato "U" abriu com baixa de 15 a 50 pontos e fechou com alta parcial de 5 a 10 e baixa de 20 pontos, registrando 1.800 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 30.647 sacas, entraram 33.125, foram embarcadas 48.935 e despaçadas 48.150 sacas. Ficaram em "stock" 1.749.750 sacas. As vendas no Mercado de Santos, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.221 sacas, somando, desde 1.º de mês 91.441 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Set.-dezembro	214,00	215,00
Setembro	212,00	213,00
Jan.-junho 1951	224,00	225,00
Julho-dez. 1951	225,00	226,00
Período	Fech. anterior	Comp. Vend.
Setembro	210,00	212,00
Setembro-dez.	215,00	216,00
Jan.-junho 1951	224,00	225,00
Julho-dez. 1951	225,00	226,00
Jan.-junho 1951	226,00	227,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram limitadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Período	Fech. de hoje	Fech. ant.
Agosto	170,00	170,00
Set.-dez.	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS.

Período	Fech. de hoje	Fech. ant.
Set.-dezembro	197,00	197,00
Setembro	198,00	198,00
Jan.-junho 1951	200,00	200,00
Julho-dez. 1951	200,00	200,00
Período	Fech. anterior	Comp. Vend.
Setembro	193,00	195,00
Setembro-dez.	196,00	196,00
Jan.-junho 1951	200,00	200,00
Julho-dez. 1951	200,00	200,00
Jan.-junho 1951	200,00	200,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "B" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "A" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "E" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "F" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "G" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "H" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "I" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "J" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "K" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "L" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "M" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "N" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "O" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "P" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "Q" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "R" — Abert. Fech. 220,00 219,00

CONTRATO "S" — Abert. Fech. 220,00 219,00

Portugal	0.65.72	Ind. S. Paulo	200,00
...panha	1.70.90	Integ.	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 50%	100,00
Suécia	3.62.09	Idem, 80%	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	130,00
Suécia	3.62.09	Idem, com 80	130,00
Estados Unidos	18.72.00	Idem, com 80	130,00
Uruguai	7.50.30	Idem, com 80	130,00
Argentina	1.37.24	Idem, com 80	130,00
Brasil	0.37.78	Idem, com 80	130,00
Dinamarca	2.72.53	Idem, com 80	130,00
Holanda	4.91.21	Idem, com 80	130,00
Checoslováquia	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Ouro" - 1.000/1.000	0.37.44	Idem, com 80	130,00
"Grams" - 30 81 76	0.37.44	Idem, com 80	130,00

Inglaterra	52.41.60	Ind. S. Paulo	200,00
Portugal	0.05.35	Integ.	100,00
...panha	0.05.35	Idem, 50%	100,00
Suica	4.34.25	Idem, 80%	



Aspectos da chegada dos feridos, ontem, na gare da Sorocabana.

16 mortos e varias dezenas de feridos no tragico desastre ferroviario de ontem

Tombaram quatro carros do noturno da Sorocabana que vinha de Ourinhos — Cenas dantescas — Culpa

A imprudência criminosa de um maquinista da E. F. Sorocabana, redondum, na madrugada de ontem, em tremendo desastre, no qual perderam a vida dezesseis pessoas, ficando feridas mais de setenta. O acidente ocorreu na entrada da Estação de Pantofo, entre Sorocaba e Mairinque, com a composição de prefixo N-2, que procedia da cidade de Ourinhos. Os quatro últimos carros da composição tombaram depois de percorrer alguns metros fora dos trilhos, tritando os passageiros que viajavam nos vagões sinistrados.

EM VERTIGINOSA VELOCIDADE

Procedente de Ourinhos, trafegava em direção a esta capital, na madrugada de ontem, a composição de prefixo N-2, da E. F. Sorocabana, puxada pela locomotiva elétrica 2.952, dirigida pelo maquinista Aristides Mariano. Este imprimia tal velocidade à locomotiva, que despertou a atenção dos passageiros, muito embora fosse de madrugada. Estes tomados de pânico puseram-se a gritar clamando ao maquinista que diminuísse a velocidade, pois estava eminente o desastre. De nada valeram seus reclamos, pois, precisamente às 5,55 horas, quando entrava na Estação de Pantofo, os quatro últimos carros da composição tombaram.

COMPLETAMENTE DESTRUÍDOS

Os dois penúltimos carros, ao descarrilharem bateram contra um poste de eletrificação, que ficou preso ao carro que seguia à frente e depois de arrancado do solo foi arrastado por mais de cem metros. Os outros dois carros, que tombaram para o lado esquerdo, se projetaram contra uma composição formada de gondolas, a qual, como os carros que descarrilharam, teve vários vagões destruídos e atirados fora dos trilhos à margem do leito da Estrada.

CENAS DANTESCAS

Verdadeiramente dantescas as cenas que se desenrolaram no local do acidente. Passageiros do trem sinistrado, bastante mutilados, gritavam por socorro, enquanto que entre os ferros retorcidos e o madeiramento dos vagões viam-se corpos esmagados, pernas, braços e pedaços de carne.

SEJA CURIOSO!

Alexandre, o Grande, da Macedônia, morreu aos 33 anos de idade, vítima de um resfriado.

A palavra "magia" vem de "magi", "magos" que é um anagrama para "ma" e "quer dizer" "profundo".

O jogo de bilhar foi introduzido na França, durante o reinado de Luiz XIV.

O palácio do Catete é sede do governo da República desde 24 de fevereiro de 1897.

Torquato Tasso publicou o seu imortal poema "Jerusalém Libertada" em 1575.

Afirmam os especialistas que as baleias vivem 400 anos.

O extermínio do quilombo dos Palmares pelo paulista Domingos Jorge Velho deu-se em 1711.

Um raio de sol para chegar à terra leva 8 minutos e 38 segundos.

A psicologia é o estudo sistematizado da vida mental considerada no ponto de vista funcional.

É comum em todo o Brasil que "mosca amolando a gente é notícia que vai chegar".

A divindade dos Persas, que se acredita seja o sol, chama-se Amãno.

O excesso de mimó é sempre prejudicial. São numerosos os exemplos de filhos mimados que, na vida, conseguiram a vida. Fazendo todas as vontades e atendendo a todos os caprichos das crianças, os pais criam personalidades fracas, incapazes de enfrentar com decisão a luta pela vida.

do maquinista — Relação das vítimas
SÓCORROS MÉDICOS PARA O LOCAL
Logo que se verificou a tragédia ocorreu a autoridade de serviço na Central de Polícia foi

CONTRARIAS AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO AO HORARIO UNICO DOS BANCOS

Situação desvantajosa para a praça de S. Paulo — Telegrama enviado ao ministro do Trabalho contrário à homologação do contrato coletivo de trabalho assinado pelos Sindicatos dos Bancos e dos Bancários

Está causando apreensão no meio das classes produtoras de São Paulo o contrato coletivo de trabalho, assinado pelos Sindicatos dos Bancos e dos Bancários desta capital, e determinando sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos de crédito no período da tarde.

SAIU O PRIMEIRO ENTERRO...

Notícias de São Carlos relatam a exemplar punição imposta a um "adame" pela população da grande e altiva cidade paulista. Deu-se que um candidato a deputado pelo grupo situacionista, de nome Manizinho, ou Manicão — não se sabe ao certo — decidiu utilizar as escadarias da tradicional Escola Normal para fins menos próprios, inscrevendo a cal das escadarias de propaganda eleitoral própria e do partido que o serve. Obstando a determinação legal que resguarda os estabelecimentos públicos de tal prática, a direção do instituto de ensino ofendeu providenciou a limpeza das escadarias. No dia seguinte contudo, a obra levada a efeito de madrugada pelos adameiros apareceu: as inscrições ressurgiram, desta vez em letras indeleveis, a óleo.

Assumindo o fato, assim, características de ultra delinquência, reuniu-se o Centro Cívico da Escola Normal de São Carlos.

De início tomaram-se providências judiciais. Logo mais, a tarde, a meritória agremiação sacralizou promoveu uma demonstração pública de desagravo, realizando o enterro simbólico do adameiro, por intermédio do seu aludido candidato.

Grande multidão acompanhou, jubilosa, o "funerário" espetáculo.

IMPORTADOS COMO BAGAGEM CARROS DE ALTO PREÇO

Está ainda bem vivo no espírito público o escândalo da importação clandestina de automóveis, e já outra modalidade de introdução de veículos de alto preço no país se verifica em larga escala. Há tempos, a importação de automóveis para particulares se processou em tal volume, que atraiu a atenção do público, forçando o governo federal a mandar instaurar um inquérito em que foram revelados aspectos escabrosos da questão, envolvendo elementos aparentemente de alta responsabilidade. Pessoas que não podiam sequer comprar um triclino, apareciam como compradores de automóveis de centenas de milhares de cruzeiros.

Agora, processa-se uma nova fórmula de remover as dificuldades criadas pelo governo, para impedir o tremendo desvio de divisas que essa importação apresenta. Tem-se chegado ao extremo de requerimentos de mandados de segurança, alegando a inconstitucionalidade do impedimento a essa introdução de carros caríssimos no país.

Um grande número de "Cadillacs" do último tipo é visto correr por aí, com requintes de exibicionismo de alguns de seus felizes proprietários, e pasmo surpreendente dos menos afortunados que não podem adquirir sequer uma bicicleta.

As dificuldades aduaneiras para o desembarque desses veículos são naturalmente grandes, mas os interessados têm conseguido em muitos casos vencê-las. Um atestado dessas dificuldades é o grande número de "Cadillacs" retidos nos armazéns das Docas, porquanto as nossas autoridades aduaneiras procuram cumprir fielmente os dispositivos legais e as instruções recebidas do Ministério da Fazenda.

Mais de trinta carros desse tipo se encontram retidos nos armazéns portuários, enquanto seus proprietários, que os trouxeram como bagagem, procuram a todo o transe desembarcá-los. O valor desses carros, no mercado interno, é de cerca de 450 mil cruzeiros. Assim sendo, somente esses trinta carros representam 13.500.000 cruzeiros!

cientificadas. Tomando as providências que lhe cabiam requisitou todas as ambulâncias disponíveis no posto da Assistência, a fim de que seguissem para a Estação de Pantofo, onde prestariam socorros urgentes às vítimas e as removeriam para esta capital. Acionou, porém, que os pesados carros conseguiram chegar só muitas horas depois, sofrendo durante o percurso sérias avarias. Foi também organizado um trem especial que transportou até esta capital vários feridos, os quais foram em seguida removidos para o Hospital das Clínicas, em ambulâncias particulares e da Assistência Policial.

OS MORTOS

Quinze pessoas morreram no local, sendo os seus corpos removidos para o necrotério do cemitério de Sorocaba, onde foram entregues às famílias. São os seguintes os passageiros que faleceram no tragico desastre: Luis Rota, o Luis Robo; José Batista de Almeida; Luis Gonzaga Noronha; João Severo; João Cardinalli; Ricardo Rubião; João Dias Martins; Casemiro Felisberto dos Reis; Fernando Nunes; João Vieira Arantes; Laura Teixeira; João Maria Martinez; uma mulher de cor, não identificada; dois homens, um branco e um preto, também não identificados; e Laura Martins.

OS FERIDOS

Foram internados no Hospital das Clínicas os seguintes passageiros do trem sinistrado: Cassiano Antonio Brito, de 52 anos, casado, militar, residente em 54 anos, casado, residente em Manduri; Ilgenia Barbieri, de 51 anos, casada, residente em Manduri; Terezinha Martins, de 18 anos, solteira, residente em São Paulo; Angelo Capasso, de 48 anos, residente em São Paulo; Hegio Francisco de Sousa, re-

Contesta o presidente da C.A.P. dos ferroviarios esteja a Sorocabana quites com as suas dividas

Deve aquela ferrovia à Caixa de Aposentadoria Cr\$ 169.245.899,60 — Carta do sr. Pires Martins endereçada ao "Correio Paulistano"

A respeito de entrevista concedida ontem a um órgão da imprensa de São Paulo pelo eng. Souza Lima, diretor da E. F. Sorocabana, segundo a qual aquela ferrovia estaria com as suas contas em dia, recebemos uma carta do sr. Francisco Pires Martins, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais de São Paulo. Inicialmente, esclarece o sr. Pires Martins vir a público para desfazer a afirmativa do diretor da Sorocabana, a fim de "prevenir o espírito de pessoas menos avisadas" e estabelecer a posição da entidade que dirige frente à ferrovia. Acrescenta a seguir:

"Efetivamente, o debito da Estrada de Ferro Sorocabana para com a CAP é de Cr\$ 169.245.899,60 — equivalente a Cr\$ 115.973.899,90 — debito de sua conta-contribuições e Cr\$ 53.272.199,70 — debito de sua conta-cobranças, referentes aos descontos das contribuições de nossas varias cartelas.

Tanto isso é verdade que a CAP dos Ferroviários Estaduais de São Paulo move, atualmente, duas ações civis contra a mencionada ferrovia, consubstanciadas num mandato de segurança — objetivando a cessação da retenção ilícita dos descontos mensais efetuados em folhas de pagamento de seus empregados e uma ação de cobrança executiva, com a finalidade de obter o pronto pagamento da importância supra mencionada.

Além disso, contra a pessoa do atual diretor, corre, por uma das Delegacias Especializadas da Polícia desta, inquérito policial por crime de apropriação indevida das arrecadações efetuadas em favor desta CAP e não recolhidas aos nossos cofres.

Em vista disso e como as declarações do eng. Souza Lima podem causar confusão quanto a posição da Estrada — perante esta CAP, asseveramos que, no que diz respeito à Instituição que dirigimos, a Estrada não demonstra situação financeira tão favorável, uma vez que perdura, há mais de três anos, a sua declinável e criminosa insolvência.

ao local das ocorrências, resolveu, ante a extensão do distúrbio, solicitar reforços do DOPS. Os investigadores deste Departamento, logo após a chegada, efetuaram a prisão de quinze manifestantes, que foram transportados para a Central. Logo após prestarem esclarecimentos foram postos em liberdade.

Confusão e distúrbio no Teatro Sant'Ana

Ontem, à noite, durante a exibição, no Teatro Sant'Ana, da peça "Catuça por baixo", pela Cia. Dery Gonçalves, desenrolaram-se graves ocorrências, que provocaram a intervenção policial.

Dizem os primeiros informes que estudantes de Direito, revoltados com a forma pela qual é tratada na "charge" política da revista a figura de um dos candidatos à Presidência da República, promoveram manifestação de protesto, que assumiu grandes proporções. A manifestação chegou a vias de fato, com a subida ao palco pelos acadêmicos. Houve começo de pânico e correria na assistência.

Os guarda-civís ali postados, comunicando-se com a Central, convocaram a presença do delegado de plantão. Este, chegando

SOMENTE COM O CIMENTO ESTRANGEIRO PODERIA SER RESOLVIDA A ATUAL ESCASSEZ DO PRODUTO

Importação através do comercio ou pelas entidades de classe dos construtores — A distribuição do produto nacional — Reunião da subcomissão da C. E. P.

Esteve reunida ontem, na sede do Departamento de Fiscalização da Economia Popular, a subcomissão do cimento da C. E. P., estando presentes aos trabalhos representantes da indústria e do comercio daquele produto. Como se sabe, estão sendo realizados estudos para solucionar a situação do abastecimento daquele produto essencial às construções, cuja escassez vem provocando a pratica de "cambio negro" por negociantes pouco escrupulosos.

"DEFICIT" DE 200 MIL SACAS MENSAIS
Durante os esclarecimentos prestados pelos interessados, ficou constatada a existência atual de um "deficit" de 200 mil sacas de cimento mensal, em face das necessidades do consumo. Aliás, esse mesmo problema surge todos os anos, tendo sempre soluções periódicas e de emergência.

A capacidade de produção da industria nacional é insuficiente para o abastecimento, recorrendo-se, sempre, ao produto importado. Todavia a propria importação está paralisada, porquanto o comercio não está se interessando na operação, uma vez que julga insuficiente a margem de lucro preestabelecida para a venda do cimento estrangeiro.

SOMENTE A IMPORTAÇÃO

Não havendo possibilidade de resolver o problema, contando apenas com o concurso da industria nacional, discutiu-se na reunião de ontem a possibilidade de importação de cimento estrangeiro. Foi

ram apresentadas duas propostas: pela primeira, a importação seria entregue ao comercio tradicionalmente importador de materiais de construção, que faria suas operações de acordo com as necessidades da praça, para que fosse mantido um equilíbrio entre a oferta e a procura. Os comerciantes apoiaram a ideia, desde que o Congresso prorrogue a lei que isenta de direitos aduaneiros o cimento estrangeiro e, igualmente, revogue o artigo que estabelece a margem de lucro de 8% para o importador, julgada insuficiente.

De acordo com a segunda proposta, os construtores, através de sua entidade de classe, fariam a importação do cimento que necessitam. Entretanto, conforme se acentuou, essa formula sempre foi considerada pouco eficiente e somente para casos de emergência. Sendo o cimento um produto de facil deterioração e de difícil previsão de consumo, seria impraticável uma solução definitiva que implicasse da importação pelos proprios industriais de construção.

QUOTAS DE DISTRIBUIÇÃO

Foi discutida, por outro lado, a questão da distribuição do cimento de produção nacional. Segundo o criterio atual, os industriais entregam o produto aos seus quotistas, seus proprios distribuidores. Os depósitos de materiais de construção, em numero bastante elevado, espalhados por todos os bairros, somente recebem o produto pelo preço a que seriam obrigados, pelo tabelamento, a fornecer ao consumidor.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1950 | N. 28.962

OCORRENCIAS POLICIAIS

Violento choque de trens na Central do Brasil

Doze operarias feridas — Atribuida a responsabilidade pelo acidente ao guarda-freios e ao conferente

Mais um grave desastre ferroviario foi ontem registrado na Policia Central, desta vez com uma composição de passageiros da Central do Brasil, que faz o percurso dos subúrbios. Por volta das 7 horas a composição UP-19, puxada pela locomotiva 452, dirigida pelo maquinista José Moreira Filho, em marcha moderada e no horário certo, ao chegar à estação de Ermelindo Matarazzo encontrou os sinais apertados não diminuindo, assim a marcha que desenvolvia, indo chocar-se violentamente com um cargueiro que se encontrava pouco adiante parado.

Em consequência do impacto doze operarias que viajavam num dos primeiros vagões sofreram ferimentos, não inspirando cuidado o estado de nenhuma das vítimas. Em diligencia procedida, ficou apurado que a responsabilidade não coube ao maquinista José Moreira Filho, sendo atribuída à negligência do guarda-freios Osvaldo Rosa Machado e do conferente Pedro Alves de Sousa. O chefe da estação de Ermelindo Matarazzo, sr. João Batista Marcendes, em declarações à policia frisou que o guarda-freios deixou de dar o sinal de linha impedida ao maquinista do UP19, incorrendo nessa falta também o conferente, que confirmando sua responsabilidade, se evadiu.

AS VITIMAS

São as seguintes as vítimas do desastre, as quais foram removidas do local para o Hospital das Clínicas diretamente: Madalena Bernardino, de 31 anos, casada, residente em Itaim; Herotides Conceição da Silva, de 17 anos,

solteira, residente em Itaim; Alzirza Bonfim, de 21 anos, solteira, residente em S. Miguel Paulista; Mafalda Gomes, de 29 anos, casada, residente na Estrada de Lagado, 28, em S. Miguel Paulista; Elvira Zilda Bonfim, de 29 anos, casada, residente à rua Camargo, sem numero, em S. Miguel Paulista; Luiza Marcelina Moreira, de 31 anos, casada, residente em Vila Curuçá, em S. Miguel Paulista; Deolinda Gomes da Silva, de 31 anos, casada, residente à estrada de Itaguera, s.n.; Josefa Alves Bonfim, de 15 anos, solteira, residente à Estrada Rio-São Paulo, 909; Josefa Amélia de Oliveira, de 31 anos, casada, residente à rua Sete, no 30, em S. Miguel Paulista; Isabel Brandão, de 16 anos, residente à rua Dois, no 9, em S. Miguel Paulista;

Verba destinada a hospital inexistente

RIO, 6 (Assapress) — Curiosa denuncia foi examinada pelo Tribunal de Contas da União. Trata-se da existência, no orçamento de 1948, de uma verba de 80 mil cruzeiros destinada a um hospital fantasma. A denuncia partiu do medico Adolfo de Campos Valadares, de Santa Maria do Sul, Minas Gerais. Embora a verba conste do orçamento do medico afirma: "Em todos estes anos que vivo nesta localidade nunca tive ciência da existência desse hospital". Não obstante o Tribunal limitou-se a pedir ao medico que mande a denuncia "com firma reconhecida".

A MATERIA PAGA, AS PROMESSAS E O SR. LINEU PRESTES

(Isto não está certo — "Correio Paulistano", de 6-9-50).



O boticario se transforma em alquimista para procurar o elixir da longa vida... politica!

Benedita Otavia Pereira de Aguiar, de 34 anos, solteira, residente em Vila Elias Barsoni, em S. Miguel Paulista; Benedita Pereira da Silva, residente à rua Três, no 40, em S. Miguel Paulista.

MORTO POR UM CAMINHAO

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, quando transitava pela rua Major Angelo Zanelli, o operario Antonio de Aguiar, de estado civil e residência ignorados, residente à Vila Curuçá, foi atropelado e morto pelo autocaminhão de chapa 37-76-61, guiado pelo motorista Augusto Massarelli.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia que mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aragá, a fim de ser autopsiado.

Falsos e autenticos jornalistas candidatos

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo: "Jornalistas das mais variadas tendências políticas apresentaram-se como candidatos às Câmaras Federal e Estadual.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, sem qualquer preferência ideologica ou partidária, fará aos interessados, distribuição de cédulas desses candidatos, em sua sede, à rua Senador Felício, 176 — 3.º andar, telefone 2-2100.

Além da cooperação aos companheiros que trabalham em jornais e rádios de São Paulo, entende o Sindicato que a população se deve precaver contra pessoas inescrupulosas que se apresentam como jornalistas, acrescentando nos seus cartazes e impressos de propaganda, elogios à sua pretensa atividade profissional.

Está o Sindicato aparelhado para informar quais são os profissionais de imprensa que exercem, realmente, a atividade em emissoras ou empresas jornalísticas e, oportunamente, divulgará os nomes de todos os jornalistas candidatos, nos varios partidos, com o objetivo principal de excluir aqueles que, procurando embair a boa fé dos incautos, se apresentam como homens de imprensa, captando uma simpatia do eleitorado que eles sabem envolver nas malhas das promessas absurdas e na garantia de um passado que não possuem.

Demitiu-se o presidente da C.M.T.C.

O sr. Francisco de Alcantara Quartier, não podendo mais manter-se indiferente às criticas que de toda a parte atingem a administração da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, apresentou ontem ao prefeito municipal pedido de demissão do cargo de presidente, que ora ocupa.

A assembleia de acionistas deverá se reunir para tratar do assunto, caso o prefeito aceite a demissão do sr. Quartier.